

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL – ICHPO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA –
GRAU LICENCIATURA E GRAU BACHARELADO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
GRAU LICENCIATURA E GRAU BACHARELADO

ITUIUTABA/MG

2019

REITOR

Prof. Dr. Valder Steffen Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Orlando César Mantese

PRO-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Armindo Quillice Neto

PRO-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Henrique de Carvalho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Darizon Alves de Andrade

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. Márcio Magno Costa

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Dra. Elaine Saraiva Calderari

DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL

Prof. Dr. Hélio Carlos de Oliveira Miranda

COORDENADOR DO CURSO GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

Prof. Dr. Sérgio Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL – ICHPO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA –
GRAU LICENCIATURA E GRAU BACHARELADO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
GRAU LICENCIATURA E GRAU BACHARELADO

GRUPOS DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Prof. Dr. Antônio de Oliveira Júnior
Prof.^a Dr.^a. Leda Pedro Correa Myazaki
Prof.^a Dr.^a. Lilian Carla Moreira Bento
Prof.^a Dr.^a. Maria Angélica de Oliveira Magrini
Prof.^a Dr.^a. Jeane Medeiros Silva
Prof.^a Dr.^a. Joelma Cristina dos Santos
Prof.^a Dr.^a. Jussara dos Santos Rosendo
Prof. Dr. Roberto Barboza Castanho
Prof. Dr. Sérgio Gonçalves
Prof. Vitor Koiti Myazaki

Secretário de Curso

Samuel Franco de Assis Júnior

Revisão Técnico-Pedagógica
Divisão de Projetos Pedagógicos –
DIPED/DIREN/PROGRAD

ITUIUTABA/MG

2019

SUMÁRIO

I. IDENTIFICAÇÃO	09
II. ENDEREÇOS	10
III. APRESENTAÇÃO	11
IV. JUSTIFICATIVA	13
V. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS	22
VI. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	25
6.1 – Perfil Profissional do Egresso – Grau Licenciatura.....	25
6.1.1. Competências e Habilidades a serem desenvolvidas – Grau Licenciatura.....	26
Competências e Habilidades Gerais – Grau Licenciatura.....	26
Competências e Habilidades Específicas – Grau Licenciatura.....	27
6.2 – Perfil Profissional do Egresso – Grau Bacharelado.....	28
6.2.1. Competências e Habilidades a serem desenvolvidas – Grau Bacharelado.....	28
Competências e Habilidades Gerais – Grau Bacharelado.....	29
Competências e Habilidades Específicas – Grau Bacharelado.....	30
VII. OBJETIVOS DO CURSO	35
7.1. Objetivo Geral.....	35
7.2. Objetivos específicos.....	35
VIII. ESTRUTURA CURRICULAR	38
8.1. Atendimento aos Requisitos Legais e Normativos.....	42
8.2. Caracterização da Estrutura Curricular do Curso e Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado.....	43
8.3. Dimensionamento e Distribuição.....	48
8.3.1. Componentes Curriculares Previstos para o Núcleo I.....	49
Eixo Articulador Conhecimento Técnico Científico.....	52
Eixo Articulador Geografia Física.....	52
Eixo Articulador Geografia Humana e Regional.....	53
Eixo Articulador Planejamento.....	53
Eixo Articulador Teorias da Geografia.....	53
8.3.2. Componentes Curriculares Previstos para o Núcleo II.....	54
Eixo Articulador Componente Curricular Obrigatório.....	55
Eixo Articulador Estágio Curricular Supervisionado.....	56
Eixo Articulador Estágio Curricular de Bacharelado.....	59
Eixo Articulador Prática como Componente Curricular.....	62
8.3.3. Componentes Curriculares Previstos para o Núcleo III.....	64

Eixo Articulador Estudos Integradores para o Enriquecimento Curricular.....	65
8.3.4. Componentes Curriculares Previstos para o Núcleo IV.....	68
Eixo Articulador Disciplinas Optativas de Bacharelado.....	68
8.3.5. Componentes Curriculares Previstos para o Núcleo V.....	69
Eixo Articulador Disciplinas Optativas de Licenciatura.....	70
8.3.6. Síntese da Distribuição da Carga Horária.....	71
8.3.7. Fluxo Curricular.....	72
a) Fluxo Curricular – Grau Licenciatura e Bacharelado.....	72
b) Representação Gráfica do Perfil de Formação: Componentes Obrigatórios – Grau Licenciatura e Bacharelado.....	77
IX. EQUIVALÊNCIA CURRICULAR.....	79
X. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO	
DO ENSINO.....	82
10.1. Matrícula e Plano de Ensino.....	82
10.2. Integração de Conteúdos.....	83
11.2.1. Salas de Aula – Conteúdo Teórico.....	86
10.2.2. Seminários Orientados.....	86
10.2.3. Grupos de Discussão, Estudo e Pesquisa.....	87
10.2.4. Laboratórios do Curso de Geografia.....	87
10.2.5. Inter-relação das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	93
XI. ATENÇÃO AO ESTUDANTE.....	95
XII. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO CURSO.....	101
12.1. Avaliação Discente.....	102
12.2. Avaliação Docente.....	103
12.3. Avaliação do Curso.....	104
12.4. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.....	105
XIII. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	106
XIV. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	118
XV. REFERÊNCIAS.....	119

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Componentes Curriculares que abrigam os Conteúdos Específicos da Resolução CNE/CP 02/2015.....	43
Quadro 2	Caracterização dos Núcleos de Formação.....	44
Quadro 3	Caracterização dos Eixos Articuladores que Constituem os Núcleos de Estudos de Formação.....	45
Quadro 4	Componentes curriculares, segundo eixos articuladores do Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado.....	46
Quadro 5	Distribuição da estrutura curricular por núcleo de estudos de formação.....	48
Quadro 6	Distribuição da estrutura curricular por núcleo de Formação e Eixo Articulador.	49
Quadro 7	Componentes Curriculares do Núcleo I por Eixo Articulador.....	50
Quadro 8	Componentes Curriculares do Núcleo II por Eixo Articulador.....	55
Quadro 9	Componentes Curriculares do Núcleo III por Eixo Articulador.....	65
Quadro 10	Atividades Acadêmicas Complementares e respectivas cargas horárias e pontuações.	65
Quadro 11	Componentes Curriculares do Núcleo IV por Eixo Articulador.....	68
Quadro 12	Disciplinas Optativas de Bacharelado.....	69
Quadro 13	Componentes Curriculares do Núcleo V por Eixo Articulador.....	69
Quadro 14	Disciplinas Optativas de Licenciatura	70
Quadro 15	Síntese da distribuição da carga horária por componentes curriculares.....	71
Quadro 16	Fluxo Curricular – Grau Licenciatura e Bacharelado.....	72
Quadro 17	Equivalência Curricular entre os componentes curriculares do currículo vigente os componentes curriculares do currículo novo. Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado.....	80

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Modelo de representação Gráfica do Perfil de Formação.....	77
------------------	-------------------------------------------------------------------	-----------

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 e 2	ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: contribuição das disciplinas na formação do profissional e contribuição do curso para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional, 2014.....	109
Gráfico 3 e 4	ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: Contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e o curso como favorecedor da articulação entre o conhecimento teórico com as atividades práticas, 2014.....	110
Gráfico 5 e 6	ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas pelos docentes e disponibilização do curso de monitores e tutores para auxiliar os estudantes, 2014.....	111
Gráfico 7 e 8	ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: condições de infra estrutura de salas de aulas adequadas e quantidade de equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas dos estudantes, 2014.....	112
Gráfico 9 e 10	ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: adequação de ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas e disposição de referências bibliográficas pela biblioteca aos estudantes, 2014.....	113
Gráfico 11	Conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia UFU Campus Pontal, 2014.....	114
Gráfico 12	Tempo de Conclusão do Curso de Graduação (Graus concomitantes Licenciatura e Bacharelado), Curso de Geografia UFU Campus Pontal, 2014.....	114

I. IDENTIFICAÇÃO.

- **Denominação:** Graduação em Geografia.
- **Grau:** Licenciatura
- **Modalidades:** Presencial
- **Titulação:** Licenciado em Geografia.
- **Carga Horária:** 3.215 h (Três mil duzentas e quinze horas).
- **Duração do curso:**
 - Tempo Mínimo de Integralização Curricular: 5 anos.
 - Tempo Máximo de Integralização Curricular: 7 anos.
- **Portaria de reconhecimento:** Portaria Nº 485, de 19 de Dezembro de 2011.
- **Portaria de renovação de reconhecimento:** Portaria de Renovação de Reconhecimento Port. nº 921 MEC/SERES de 27/12/2018 - DOU de 28/12/2018.
- **Regime Acadêmico:** Semestral.
- **Ingresso:** Anual
- **Turnos de oferta:** Matutino e noturno.
- **Número de vagas oferecidas:** 35 vagas matutino e 40 vagas noturno, sendo o total de 75 vagas compartilhadas com o Curso de Graduação em Geografia no Grau Bacharelado, devido a concomitância para ambos os cursos e turnos

II. ENDEREÇOS.

Da Instituição:

Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

Av. João Naves de Ávila, 2121 – CP 593. Campus Santa Mônica, Uberlândia – MG,
CEP: 38408-100.

Fone: (34) 3239-4411 / 3218-2111.

Site Institucional: <http://www.ufu.br>

E-mail: reitoria@ufu.br.

Da Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Humanas do Pontal – ICHPO.

Rua 20, nº 1600 - Bairro Tupã - Ituiutaba - MG - CEP 38304-402.

Site Institucional: <http://www.ich.ufu.br>.

E-mail: ich@ufu.br.

Da Coordenação do Curso:

Curso de Graduação em Geografia.

Universidade Federal de Uberlândia.

Rua 20, n. 1600, Bairro Tupã, Município de Ituiutaba, Minas Gerais CEP: 38 304-402.

Site Institucional: <http://www.ich.ufu.br/graduacao/geografia>.

E-mail: cocgeo@pontal.ufu.br.

III. APRESENTAÇÃO.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia - Grau Licenciatura e Bacharelado enquanto instrumento de planejamento e gestão acadêmica, contempla um elenco de ações e propósitos a serem desenvolvidos com o objetivo de propiciar aos discentes a vivência da Geografia ao longo do processo de formação. Desta forma, a formação discente não é construída apenas no espaço da sala de aula. Participação em projetos de pesquisa e extensão, trabalhos de campo, monitorias, estágios, eventos acadêmicos, científicos, políticos e culturais, propiciam uma articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando uma formação mais integrada e compatível com as demandas do mundo contemporâneo.

A proposta deste projeto é flexível, devendo ao longo da existência do curso ser reavaliado de acordo com a realidade e o momento histórico do processo de ensino/aprendizagem.

A construção deste projeto foi um trabalho coletivo. Ocorreu em duas etapas básicas: na primeira, colaboraram na construção do mesmo, as atividades e discussões proporcionadas por um conjunto de reuniões temáticas ocorridas no Colegiado do Curso e no Núcleo Docente Estruturante. A partir de um conjunto de reuniões do NDE, elaborou-se inicialmente uma matriz curricular que orientou os trabalhos posteriores. Na segunda etapa foram realizadas reuniões de estudos e debates entre todos os docentes do curso de Geografia.

Este processo foi norteado por reflexões sobre o significado do ensino, sobretudo do ensino de Geografia, do papel da Universidade e do curso de Geografia na formação profissional, questões relacionadas ao contexto regional onde se localiza a Unidade e o atendimento à Legislação vigente.

Cabe ressaltar que, o pleno desenvolvimento deste Projeto associa-se também a projeções futuras para a consolidação do curso de Geografia –Grau Licenciatura e Grau Bacharelado, como: contratar professores, conforme necessidade do curso; criar e equipar de laboratórios de ensino e pesquisa; estabelecer parcerias com órgãos públicos, privados e não-governamentais de fomento à pesquisa e extensão; existência de recursos financeiros das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão para suporte da implantação e desenvolvimento do curso; apoio logístico das Pró-Reitorias; diálogos freqüentes entre docentes; garantias de possibilidades de formação continuada para os docentes.

Fruto de várias reuniões, os docentes do Curso de Geografia se reuniram para debater a questão da necessidade da adequação do bacharelado e da licenciatura em relação à legislação vigente e da viabilidade da manutenção desses graus na forma integrada, de maneira que o NDE – Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia propôs, e o colegiado aprovou, a manutenção dos graus Bacharelado e Licenciatura na forma articulada.

A redação final do PPC foi deliberada a uma equipe de trabalho, mencionada nas páginas iniciais deste Projeto Pedagógico do Curso. O resultado apresentamos nas páginas posteriores.

IV. JUSTIFICATIVA.

O Curso de Graduação em Geografia - Grau Licenciatura e Bacharelado, do Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO) tem sua história ligada ao processo de expansão da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e criação do Campus Universitário do Pontal, em Ituiutaba.

O projeto de ampliação da UFU, por meio da criação de cursos fora dos campi da cidade de Uberlândia, teve início em 2005. No entanto, o debate nos Conselhos da UFU já indicava, desde 2002, posição favorável a expansão da oferta do número de vagas para os cursos de graduação. (UFU/PROJETO CAMPUS DO PONTAL, 2006).

Em termos de políticas públicas para o Ensino Superior no país, ficaram evidente os sinais favoráveis à criação de novas universidades, expansão e interiorização destas instituições federais com o Plano Pluri Anual 2004-2007 (PPA 2004-2007), que adotou medidas que visam à retomada do crescimento da oferta de ensino superior público. Uma de suas principais linhas programáticas é o investimento de recursos destinados ao Programa de Expansão do Ensino Superior.

Foi, portanto, neste contexto favorável e mediante o reconhecimento da importância do Ensino superior, que a sociedade regional se organizou e encaminhou à UFU uma proposta para instalação de um campus universitário, na cidade de Ituiutaba (MG).

Após inúmeros debates e estudos, foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFU, o projeto de criação do Campus do Pontal em reunião realizada em sete de abril de 2006.

O objetivo geral do Campus foi de expandir as atividades da Universidade Federal de Uberlândia, bem como a sua área de abrangência, com a oferta de vagas públicas para o Ensino Superior de qualidade, atendendo às necessidades de qualificação profissional e promovendo a integração regional e a inclusão social (UFU/PROJETO CAMPUS DO PONTAL, 2006). Além desta finalidade, ressaltou-se outras específicas: a) Criar, implantar e consolidar um Campus Avançado da Universidade Federal de Uberlândia, a ser instalado no Município de Ituiutaba (MG), denominando-o de Campus do Pontal. b) Instalar no Campus Avançado do Pontal, uma estrutura administrativa e acadêmica descentralizada que será responsável pela gestão de atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme os padrões de qualidade assumidos pela Universidade Federal de Uberlândia. c) Criar, nesta primeira etapa, no prazo de cinco anos, 3.200 (três mil e duzentas) novas vagas públicas na Educação

Superior, visando à formação de profissionais capacitados ao exercício profissional qualificado. d) Criar nove cursos de graduação plena, habilitando profissionais para o exercício do magistério na Educação Básica e para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento humano (UFU/PROJETO CAMPUS DO PONTAL, 2006, p. 4).

A gestão dos cursos ficou a cargo da FACIP – Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, cujo desmembramento ocorreu em 15 de dezembro de 2017, quando a Faculdade foi desmembrada em três Unidades Acadêmicas: Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES), o Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) e Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICH).

O processo de divisão alocou os cursos existentes da seguinte forma: o Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) é responsável pelos cursos de Ciências Biológicas, Física, Química e Matemática. A Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES) coordena os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social. E o Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO), faz a gestão dos cursos de Geografia, Mestrado em Geografia, História e Pedagogia.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do ICHPO envolvem a oferta de cursos de graduação (História, Geografia e Pedagogia), pós-Graduação (Mestrado em Geografia e Especialização em Educação Infantil: Docência, Gestão, Saberes e Práticas Educacionais).

Todos estes cursos valorizam a pesquisa como ferramenta de interpretação da realidade, seja em projetos de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso ou Dissertações, tanto com financiamento de agências federais (Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Cnpq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Ministérios (MEC – Ministério da Educação, MMA – Ministério do Meio Ambiente), agências Estaduais (Fapemig – Fundação de amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), órgão públicos estaduais (Ministério Público Estadual), Prefeituras e empresas privadas, contribuindo para a compreensão da realidade local e regional, tendo em vista que os discentes, em sua maioria, são de Ituiutaba ou de municípios vizinhos, apesar que cresce a importância da participação de alunos de fora da região, provenientes de outras regiões

mineiras ou até de outros estados do Brasil, sobretudo pela aceitação de matrículas via SISU – Sistema de Seleção Unificado de estudantes para ingresso no nível superior.

A Extensão tem sido coordenada por docentes, com a participação discente em atividades realizadas em diversos projetos, sejam eles ambientais, educacionais, culturais, sociais, discutindo temas como gênero, infância, inclusão, novos processos de formação, envolvendo a comunidade universitária, a comunidade externa tanto do campo, quanto da cidade, seja nos bairros ou em comunidades rurais, cumprindo com a função social da Universidade Federal de Uberlândia em fazer extensão de excelência nas microrregiões onde atua.

Entre os cursos indicados na implantação do Campus do Pontal ficou aprovado o Curso de Graduação em Geografia (Grau Licenciatura e Bacharelado, matutino e noturno). Este curso se particulariza pela relevância científica e social de seus conteúdos, fundamentos teóricos e instrumental metodológico.

A Geografia, enquanto ciência trata especificamente do espaço geográfico entendido como um elemento socialmente construído ao longo do tempo histórico. Faz uso de referenciais variados que vão desde o empirismo, historicismo, dialética, fenomenologia, geossistemas, entre outras, para analisar, estudar e explicar o espaço produzido pelo homem. Trabalha também com técnicas de representação e mapeamento do espaço geográfico, capazes de registrar a dinâmica socioespacial.

Além destes aspectos que dizem respeito aos princípios da Ciência Geográfica, o curso de Geografia também colabora no cumprimento da função social da universidade pública conforme o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (9394/96), sobretudo, com a formação de um profissional crítico, ético e com domínios de conhecimentos que lhe possibilite tomada de consciência da espacialidade e dos diversos fenômenos por ele vivenciados diretamente, ou não, bem como diagnosticar, explicar e interferir no ambiente.

Em 10 anos de funcionamento, o curso tem uma ampla inserção regional, pois atrai a grande maioria de seus alunos de municípios mineiros de Ituiutaba e sua microrregião (Ipiaçú, Canápolis, Capinópolis, Santa Vitória, Gurinhatã, Cachoeira Dourada, Centralina, Monte Alegre de Minas, Chaveslândia). Uma parte importante dos estudantes provém do noroeste paulista (de municípios em um raio de 200 km de Ituiutaba, como municípios da região de São José do Rio Preto – SP e Ribeirão Preto), do Sudoeste Goiano (Quirinópolis,

Inaciolândia, São Simão e Paranaiguara), além de fluxos nacionais, como poucos estudantes de Estados como Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Tocantins, Sergipe, Alagoas e Rondônia.

A demanda dos alunos pelo nosso curso tem relação com a distância (é o curso de Geografia mais próximo da maioria dos municípios citados), porém, cada vez mais, vincula-se ao fato de sermos um curso concomitante, ou seja, o estudante recebe os graus de Bacharel e Licenciado em Geografia nos 5 anos de graduação, diferencial este que tem pesado cada vez mais na opção dos ingressantes, que “fogem” da matrícula de cursos que oferecem somente um grau. Neste sentido, é um acerto a busca por mantermos esta qualificação do curso.

Assim, a reforma do presente PPC procurou manter as características do PPC anterior, agregando as mudanças legais e regulatórias, sem descaracterizar a nossa matriz pedagógica: ser um curso de formação de professores e bacharéis em Geografia, como veremos ao final da justificativa.

Nosso curso apresenta pontos fortes e pontos fracos. O ponto forte diz respeito à qualificação e dedicação exclusiva do seu corpo docente, que dentre os 18 (dezoito) professores efetivos, conta com 17 (dezessete) doutores. Ademais, o corpo docente é bastante jovem, sendo 15 (quinze) com idades situadas entre os 36 e os 47 anos, jovialidade que reverbera na proposição de atividades nas três dimensões do curso (ensino, pesquisa e extensão), que permite a mobilização e intensa participação dos discentes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, trabalhos de campo, produção técnica e científica, e na sustentação de um programa de pós-graduação.

Somos, conforme estatística da UFU – Universidade Federal de Uberlândia, o 4º (quarto) curso em porcentagem de entrada e saída de discentes, com cerca de 65% (sessenta e cinco por cento) de formação de alunos em seu turno ideal. Considerando o total de 75 vagas anuais, significa formar a cada 5 anos, 48 discentes. Em um contexto de contestação política dos gastos públicos no Ensino Superior, o curso de Geografia tem se mantido acima da média da UFU e de outras instituições federais.

O qualificado corpo docente tem sido bastante feliz na luta por recursos em projetos (Projeto de Educação Tutorial, projetos de pesquisa, de iniciação científica, de extensão, parcerias públicas etc.) e bolsas, e o corpo discente, em termos curriculares, também, de maneira que boa parte dos nossos estudantes conseguem se dedicar à carreira acadêmica, o que lhes garante realizar desde cedo a inserção na pesquisa científica, um melhor

entendimento sobre a Geografia e sua função social, e a qualificação permanente, seja em programas de especialização ou pós graduação (mestrado e doutorado).

Prova desta realidade é que nossos egressos têm feito carreira como docentes na educação pública, na educação privada e alguns já se tornaram docentes em instituições federais de ensino, pois tem qualificação suficiente para concorrer de igual para igual com estudantes oriundos de centros de excelência em Geografia existentes no País.

Os pontos fracos são ligados à baixa disponibilidade de recursos para investir ainda mais em equipamentos de laboratórios e trabalhos de campo, mas como esse fator é inerente a todos os cursos e universidades federais, temos atuado em negociações coletivas entre os docentes, realizando o planejamento e otimização dos recursos que temos disponíveis.

Boa parte destes problemas tem relação direta com o abandono relativo do processo de expansão das universidades federais para novas localidades, pois os recursos e as infraestruturas acabaram ou minguaram antes dos projetos chegarem a um nível de implementação ideal.

Nos últimos 3 (três) anos, temos percebido o encerramento de diversos programas federais e estadual de fomento à pesquisa e a extensão, que afetam a captação de recursos e a manutenção de projetos que são suporte fundamental para o nosso curso, pois percebemos que a diminuição de bolsas de fomento tem íntima relação com o abandono discente.

Foi consenso entre os docentes, técnicos administrativos e discentes, nas pesquisas e assembleias realizadas, a manutenção da concomitância entre os graus de Bacharelado e Licenciatura, que é nosso diferencial, e conseguimos estruturar de maneira a atender a legislação vigente, tanto na Licenciatura, quanto no Bacharelado.

O Projeto Pedagógico do Curso - PPC de 2007 tem 3.300 h (três mil e trezentas horas) e o novo PPC terá 3.215 h (três mil, duzentas e quinze horas). Grosso modo, o antigo PPC foi preservado em praticamente sua totalidade no que tange à disciplinas. Tivemos a certeza de que os caminhos trilhados até aqui em termos do trabalho de todos os profissionais na formação discente, permitiram aos nossos egressos uma boa formação e o alcance de uma carreira consolidada. Daí a percepção coletiva de insistirmos no modelo.

O primeiro e segundo semestre do PPC 2007 para o PPC 2020 se manteve inalterado. Apenas atualizamos o nome das disciplinas, mas mantivemos as cargas horárias. Pequenas mudanças aconteceram ao longo dos demais semestres, com reposicionamento de disciplinas.

Atendendo regulamentações federais e institucionais, ocorreram mudanças sensíveis em algumas disciplinas. Os PIPEs – Projeto Integrado de Prática Educativa I, II, III e IV, com carga horária de 60 horas cada e 240 horas totais, tinham o objetivo de desenvolver a prática como componente curricular.

Mediante a Resolução SEI nº 32/2017, do Conselho Universitário da UFU, balizada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada – Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, e a Resolução CN/CP nº 1, de 9 de agosto de 2017, que alterou o art. 22 da Resolução CNE/CP nº 2/2015, em substituição ao PIPE foi criado o PROINTER – Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação

O PROINTER pauta-se, ao mesmo tempo, no princípio da pesquisa e da extensão, como uma atitude cotidiana, que possibilita uma leitura crítica da realidade, a reconstrução de processos de ensino-aprendizagem e questionamentos constantes da realidade em que alunos e professores se encontram inseridos, tendo em vista sua transformação, por meio do trabalho coletivo entre licenciandos, professores formadores e professores de diferentes contextos educacionais, sendo balizados pela troca constante de saberes.

O PROINTER objetiva, em seu conjunto: promover a articulação teoria-prática durante toda formação do estudante; articular e aprofundar temáticas que consolidem os objetivos da formação de professor nas diversas áreas que compõem a estrutura curricular; compreender a escola e os espaços não escolares como propícios à reflexão teórico-prática; inserir o licenciando na realidade concreta das instituições escolares e não escolares - sensibilização, observação, diagnóstico, problematização, elaboração de propostas que atendam à realidade do contexto observado, com o fortalecimento da identidade docente; possibilitar que o estudante seja capaz de refazer o processo de pesquisa e discutir metodologias e resultados, tendo em vista ampliar a compreensão a respeito dos contextos educacionais e de seus condicionantes e desenvolver o espírito investigativo, por meio de pesquisas que problematizem o cotidiano escolar; problematizar o contexto educacional em que os projetos serão desenvolvidos e, a partir disso, construir alternativas para solucionar os problemas detectados, numa perspectiva colaborativa com as escolas e demais espaços educativos; e possibilitar análise sociopolítica, administrativa e pedagógica da realidade como ação inicial para aprofundamento no estágio, este caracterizado pela imersão/mergulho na complexidade das instituições escolares e não escolares.

Vinculado aos objetivos, foram criadas em substituição aos PIPEs as disciplinas PROINTER I – Elaboração de Material Didático em Geografia (60 horas/aulas), PROINTER II – Educação Especial e Inclusão (60 horas/aulas), PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor (60 horas/aulas), encerrando a carga horária com o SEILIC - Seminário Institucional das Licenciaturas (45 horas/aulas), totalizando 225 horas/aulas, portanto, diminuindo 15 horas de práticas em relação aos PIPEs.

Foram excluídas disciplinas como Geografia da Indústria (60 horas/aulas) e Geografia Econômica II (60 horas/aulas), sendo criada a disciplina Geografia das Atividades Econômicas (60 horas/aulas).

Foram excluídas as disciplinas Formação do Espaço Brasileiro: Nordeste (60 horas/aulas), Formação do Espaço Brasileiro: Centro-Sul (60 horas/aulas) e Formação do Espaço Brasileiro: Amazônia (60 horas/aulas), sendo criada a disciplina Formação Territorial do Brasil (60 horas/aulas). Foram incluídas as disciplinas Geoprocessamento e Planejamento Ambiental, além de Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.

As horas extracurriculares continuam vigorando com 200 horas de atividades e, no próximo ano, atenderemos à novas resoluções que preveem a inclusão de 10% de atividades de extensão no curriculum, adicionando 321,5 horas de atividades de extensão nos componentes curriculares.

Os Estágios Supervisionados I (60 horas/aulas), II (120 horas/aulas), III (120 horas/aulas) e IV (120 horas/aulas), tiveram nomenclatura atualizada, sendo substituídos pelos Estágio Curricular Supervisionado I (60 horas/aulas), Estágio Curricular Supervisionado II (120 horas/aulas), Estágio Curricular Supervisionado III (120 horas/aulas) e Estágio Curricular Supervisionado IV (120 horas/aulas). Portanto, passou-se de 400 horas/aulas de estágio para 420 horas/aulas.

Dinamizamos a oferta de disciplinas optativas, com a inclusão de disciplinas como Cartografia Escolar, Elaboração e Utilização de Instrumentos Lúdico-Pedagógicos no Ensino de Geografia Física, Ensino de Geografia no Contexto das Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação, Geografia da Contemporaneidade, História da Geografia Escolar, Inclusão da Diversidade no Espaço Escolar, todas com 60 horas/aulas e voltadas para a Licenciatura

em Geografia, disciplinas as quais os discentes deverão cursar 60 horas (Disciplinas Optativas de Licenciatura).

Ademais, o discente deverá cursar Disciplinas Optativas de Bacharelado, em disciplinas como Cidades e Redes, Clima Urbano, Fisiologia da Paisagem, Fotointerpretação Aplicada à Geografia Física, Geodiversidade e Geoconservação, Geografia Física de Minas Gerais, Geomorfologia do Quaternário, Mapeamento Ambiental, Mineralogia, Pedogênese em Ambientes Tropicais, Recursos Hídricos, Quantificação em Geografia, Trabalho de Campo em Geografia e Urbanização Brasileira Contemporânea, todas com 60 horas/aulas.

Apesar de mantermos o Grau de Licenciatura articulado ao Grau Bacharelado, a diminuição de 15 horas da carga horária atual em relação à anterior diz respeito à exigência de separação dos PPCs dos graus Licenciatura e Bacharelado, pois no PPC 2007 esta separação não existia. No atual projeto ela é evidente, porém, garantidas as questões legais, suprimidas as disciplinas, incluídas outras, o balanço de 15 horas não mudou praticamente o cerne da estrutura do curso – garantir dois graus (de Licenciado e de Bacharel) ao longo de 5 anos de curso.

As mudanças possíveis dizem respeito somente a incorporação de novas tendências teóricas e políticas, sobretudo incorporando nas disciplinas o debate e a teorização sobre gênero, raça, etnia, inclusão, meio ambiente, com consequente inserção de novas disciplinas e aumento de carga horária em disciplinas de cunho pedagógico.

Dessa forma, o atual projeto Pedagógico foi modernizado e atualizado atendendo à legislação vigente, mantendo suas raízes estruturais: aumentamos a carga horária das disciplinas práticas, pois os estágios passaram de 400 para 420 horas; a disciplina PIPE – Projeto Integrado de Prática Educativa de 240 horas passou a atender resoluções federais e da Universidade e em seu lugar foram criados o PROINTERs – Projetos Interdisciplinares, com 180 horas, e o SEILIC – Seminário Institucional das Licenciaturas, com 45 horas.

Ocorreu a mudança de nomes de disciplinas com sensível mudança no conteúdo e ementas (ex: Metodologia da Pesquisa foi atualizada como Iniciação ao Conhecimento Científico; Didática Geral tornou-se Didática) e optamos pela supressão de disciplinas (sobretudo as regionais, como Formação do Espaço Brasileiro – Nordeste; Formação do Espaço Brasileiro – Amazônia; Formação do Espaço Brasileiro – Centro Sul; Geografias Econômica I e II).

Para incluir as novas tendências científicas do conhecimento geográfico, criamos novos componentes curriculares (Formação Territorial do Brasil, Geografia das Atividades Econômicas, Quantificação em Geografia, Pesquisa em Geografia, Geografia Cultural e Humanística), passamos o componente curricular Geoprocessamento da condição de optativo para eletivo, e criamos a obrigatoriedade do professor ser também um pesquisador, com a produção e defesa de dois Trabalhos de Conclusão de Curso – um abordando tema de Licenciatura (Trabalho de Conclusão de Curso I – Licenciatura) e outro abordando a temática do Bacharelado (Trabalho de Conclusão de Curso II – Bacharelado).

Ademais, mantivemos as horas de atividades complementares nas 200 h (duzentas horas) preconizadas pela legislação, valorizando a busca do discente por processos variados de formação fora do contexto da sala de aula, seja na participação em eventos, produção e apresentação de trabalhos em congressos, estágios, palestras, workshops, cursos e minicursos, enfim.

V. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS.

A Geografia, ciência que estuda o espaço geográfico entendido como produto das relações entre homens e a natureza, tem o papel de devolver à sociedade respostas para as diversas situações decorrentes da ação dos seres humanos em seu espaço de vivência, pois a unidade do conhecimento geográfico é resultante da interação entre os diferentes elementos e fatores naturais, econômicos, políticos, culturais e técnicos que compõem seu objeto de estudo.

Na busca constante para uma sólida formação, as práticas de produção do conhecimento devem estar amparadas por domínio teórico para que dê subsídios ao entendimento da realidade. Este último será proporcionado mediante a seleção de referenciais bibliográficos que contenham obras clássicas da Ciência Geográfica, as tendências filosóficas contemporâneas, bem como as pesquisas acadêmicas e conteúdos que fazem interface com a Geografia.

Urge conceber a flexibilidade de organização curricular como princípio para um processo ensino/aprendizagem aberto às novas demandas exigidas pelos diferentes campos do conhecimento e de atuação profissional. Devem, ainda, propiciar a incorporação de experiências educativas diferenciadas e as diversas formas de apreender, capazes de potencializar as dimensões pessoais, sociais, políticas e profissionais.

A contextualização, dessa maneira, estabelece uma relação direta entre teoria/prática. Esta será contemplada no curso de Geografia na medida em que os conteúdos curriculares sejam significativos e relevantes, apresentando situações mais próximas e familiares aos acadêmicos, partindo de vivências que evidenciem o cotidiano e experiências espontâneas, para que possam, de maneira crítica, resolver as diferentes situações que irão surgir no decorrer da vida.

Cabe destacar, que a contextualização deve ser amparada por conhecimento científico com base na investigação da realidade, primando pela indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. O ensino-aprendizagem exige dos discentes e docentes uma atitude investigativa e que lhes possibilitem vivenciar de maneira crítica a pesquisa como um componente imprescindível no processo de construção do conhecimento. A extensão, nesse contexto, é entendida como a ação que, estabelece na prática, a relevância social e política dos conteúdos, pois insere os atores do processo educativo como partícipe da história social.

A Geografia é um ramo do conhecimento científico que se relaciona aos demais, sobretudo, com a História, Sociologia, Economia, Biologia, Matemática, Geologia, entre outros, o que a torna uma ciência profundamente enriquecedora pela aproximação com as demais áreas.

Assim, a interdisciplinaridade na Geografia é assegurada pela complexidade do mundo físico e social que exige articulação entre as diversas áreas do conhecimento na busca da superação da fragmentação e do distanciamento, primando por um saber holístico. A interdisciplinaridade apresenta-se, então, como uma possibilidade de superação da superespecialização e da desarticulação teoria/prática.

Pela abrangência do objeto de estudo da Geografia, as disciplinas que compõem o curso abrem oportunidades para o estabelecimento de interface entre conteúdos trabalhados no âmbito do que historicamente tem sido denominado conhecimentos sobre os aspectos físico-naturais e sociais. Uma vez que ambos permeiam as relações humanas em seu espaço de vivência.

A prática geográfica vem confirmando a importância da Geografia, enquanto ciência envolvida com as lutas sociais e revigorando o seu caráter de engajamento na defesa por uma melhor qualidade de vida para todos que vivem na comunidade planetária. Neste sentido, a formação acadêmica do Curso de Geografia deve se estruturar de forma a integrar os conteúdos teóricos, epistemológicos e metodológicos desta ciência às realidades socioespaciais contemporâneas, preocupando-se com a evolução do conhecimento científico e com a práxis.

A ética e a democracia devem ser encaradas no sentido de despertar novos valores e atitudes à serem adotadas, por cada indivíduo, com sentimento de pertencimento, participação, solidariedade e responsabilidade na busca de respostas locais e globais para as diferentes situações apresentadas. Estas “virtudes” precisam permear as relações cotidianas entre docentes e se estender à vivência com os discentes, pretendendo imprimi-las e ou reforçá-las na formação e prática dos mesmos (UFU, 2006).

Cabe ressaltar também que a identidade ética do ensino se revela no respeito à pluralidade de pensamento, no compromisso com as finalidades da educação e com os objetivos da instituição, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupos (UFU, 2006).

Revela-se também no compromisso com a formação de um profissional capaz de compreender o contexto socioeconômico, político, cultural e socioambiental. O princípio reside no âmbito das práticas educativas, que devem revelar o desenvolvimento de atitudes éticas em relação à produção e difusão dos conhecimentos e respeito à propriedade intelectual. Além disso, a ética como referencial para a identidade do curso orienta para atitudes de preservação e zelo ao patrimônio público e ao ambiente (UFU, 2006).

O princípio de educação que orienta o Curso de Graduação em Geografia - Grau Licenciatura e Bacharelado é aquele que tem como objetivo despertar a consciência crítica sobre os problemas que afetam o meio físico, o social, o econômico, entre outros. Define-se como um processo mediante o qual um indivíduo adquire conhecimentos, interioriza atitudes e desenvolve hábitos que lhe permitem modificar a conduta individual e coletiva. Possui como missão, por um lado, transmitir conhecimentos sobre a diversidade da espécie humana e, por outro, levar as pessoas a tomar consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos.

VI. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.

6.1. – Perfil Profissional do Egresso - Grau Licenciatura.

Almeja-se que o aluno egresso do curso de Graduação em Geografia no grau Licenciatura e Bacharelado tenha uma formação humanística, com um embasamento teórico e metodológico, visão crítica e reflexiva de sua participação no mundo do trabalho a partir de uma postura ética para a compreensão da diversidade tanto local quanto global, com habilidades para desenvolver atitudes autônomas em uma perspectiva de responsabilidade social e solidária, comprometido como o ensino como prática transformadora, a extensão como prática pedagógica e a pesquisa como prática produtora e sistemática - individual ou em equipe - com uma postura interdisciplinar, colaborando com a construção de uma sociedade inclusiva.

Os perfis profissionais pensados para os egressos que colam grau como Licenciados e Bacharéis se pauta no desenvolvimento de profissionais capazes, cujo conhecimento técnico-acadêmico fundamentando-se em uma formação consistente e abrangente que permita a capacitação do discente voltada no entendimento, na compreensão e apreensão de processos inerentes às interações, cada dia mais dominantes, da sociedade com a natureza. A partir dessa concepção, a estrutura curricular do curso de Geografia Graus Licenciatura e Bacharelado será amparada em disciplinas de caráter teórico-práticas, básicas e técnicas, além de incorporar atividades de iniciação científica (IC), de extensão, de ensino, estágios, e trabalhos de conclusão de curso.

Tudo isso, para que o egresso seja um profissional que possua habilitações em diferentes subáreas do conhecimento geográfico, tanto em nível de pesquisa básica, envolvendo a Geografia Urbana, Geografia Agrária, Geografia Política, Geografia Regional, Geopolítica, Geotecnologias (Sensoriamento Remoto, integração de dados, sistemas georreferenciados de informação), Estudos Ambientais (Climatologia, Geomorfologia, Pedologia, Geologia, Biogeografia etc.), quanto em nível de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, regional, territorial, urbana e rural) e a Licenciatura, com competência e habilidade para trabalhar com a Geografia Escolar.

6.1.1 - Competências e Habilidades a serem desenvolvidas – Grau Licenciatura.

O Curso de Graduação em Geografia - Grau Licenciatura promoverá o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, a saber.

Competências e Habilidades Gerais - Grau Licenciatura.

- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Compreender os fundamentos didáticos-pedagógicos da Educação, adequando-os ao processo ensino-aprendizagem em Geografia;
- Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Reconhecer o papel social da escola e do Professor de Geografia;
- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares;
- Dominar os recursos da informática e das geotecnologias aplicadas.

Competências e Habilidades Específicas - Grau Licenciatura.

- Atuar na Educação Básica como docente no ensino de Geografia.
- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- Coordenar de atividades didático-pedagógicas na interface com o Ensino de Geografia;
- Desenvolver múltiplas linguagens da Geografia no processo de ensino-aprendizagem.
- Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa referentes às temáticas geográficas em particular e às práticas pedagógicas interdisciplinares da/na escola;
- Elaborar e executar de projetos didático-pedagógicos para melhorar o desempenho pedagógico dos educandos, bem como sua inserção na comunidade, o que evidencia as relações entre Ciência, Educação e Política nos conteúdos de Geografia;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- Inter-relacionar o ensino de Geografia, pesquisa em sala de aula e extensão na comunidade;
- Participar de maneira efetiva, das atividades pedagógicas que se desenvolvem na escola;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto.

6.2. – Perfil Profissional do Egresso - Grau Bacharelado.

A Geografia é considerada como uma ciência importante para que os indivíduos e a sociedade possam se desenvolver e participar da vida contemporânea de forma efetiva, uma vez que o conhecimento do ser humano está contemplado de diferentes modos pela Geografia, seja por meio da apropriação e ocupação do espaço rural ou urbano ou pela apropriação e utilização dos recursos naturais, entre outros.

6.2.1 - Competências e Habilidades a serem desenvolvidas – Grau Bacharelado.

O Curso de Graduação em Geografia - Grau Bacharelado promoverá o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, a saber.

A Lei Federal N° 6.664 de 26 de junho de 1979 disciplina a profissão do Geógrafo e dá outras providências, explicando de forma clara quais as competências do profissional, especificamente no Art. 3º:

“I- reconhecimento, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as finalizadas nos campos gerais e especiais da Geografia, que se fizeres, necessárias: na delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial; no equacionamento e solução, em escala nacional, regional ou local, de problemas atinentes aos recursos naturais do País; na interpretação das condições hidrológicas das bacias fluviais; no zoneamento geo-humano, com vistas aos planejamentos geral e regional; na pesquisa de mercado e intercâmbio comercial em escala regional e inter-regional; na caracterização ecológica e etológica da paisagem geográfica e problemas conexos; na política de povoamento, migração interna, imigração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento; no estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinado ao planejamento da produção; na estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação; no estudo e planejamento das bases físicas e geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais; no aproveitamento, desenvolvimento e preservação dos recursos naturais; no levantamento e mapeamento destinados à solução dos problemas regionais; na divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.

II - a organização de congressos, comissões, seminários, simpósios e outros tipos de reuniões, destinados ao estudo e à divulgação da Geografia”.

O avanço técnico, científico e informacional influenciando nos recortes espaciais e temporais com a predominância de processos e fenômenos cada vez mais instantâneos e simultâneos, com as complexas interações entre as esferas do local e do global afetando o cotidiano das pessoas – exige que a Geografia procure caminhos teóricos e metodológicos capazes de interpretar e explicar a realidade dinâmica do mundo contemporâneo (PARECER CNE/CES 492/2001). É nesse sentido que estabelecemos o perfil dos bacharéis em Geografia formados pelo curso do ICHPO.

Em conformidade com o desenvolvimento de um embasamento intelectual e instrumental é que o perfil do profissional do Curso de Graduação em Geografia na modalidade Bacharelado deve ser pensado, considerando as orientações contidas no Parecer do Conselho Nacional de Educação, que salienta que o formando do curso de Geografia deve:

“Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia” e “Dominar e aprimorar as abordagens científicas ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico” (PARECER CNE/CES 492/2001, p. 10).

Competências e Habilidades Gerais - Grau Bacharelado.

Os egressos deverão ter as competências e as habilidades gerais que constam no Parecer CNE/CES 492 (2001), como descrito abaixo.

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;

- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- Utilizar os recursos da informática;
- Dominar língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- Trabalhar de maneira integradas e contributiva em equipes multidisciplinares.

Competências e Habilidades Específicas - Grau Bacharelado.

Competências e Habilidades específicas (PARECER CNE/CES 492/2001, p. 11):

- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- Identificar, descrever e analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemáticos-estatísticos;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- Dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia nos diferentes níveis de ensino;

Outras atribuições são dadas pela Resolução nº 1.010, de 22 de agosto de 2005 dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional. O capítulo II especifica as atribuições

para o desempenho de atividades no âmbito das competências profissionais do geógrafo e o art. 5º diz que:

“Art.5º Para efeito de fiscalização do exercício profissional dos diplomados no âmbito das profissões inseridas no Sistema CONFEA/CREA, em todos os seus respectivos níveis de formação, ficam designadas as seguintes atividades, que poderão ser atribuídas de forma integral ou parcial, em seu conjunto ou separadamente, observadas as disposições gerais e limitações estabelecidas nos arts. 7º, 8º, 9º, 10º e 11º e seus parágrafos, desta Resolução:

Atividade 01- Gestão, supervisão, coordenação, orientação técnica;
Atividade 02- Coleta de dados, estudo planejamento, projeto, especificação;
Atividade 03 – Estudo de viabilidade técnico-econômico e ambiental;
Atividade 04- Assistência, assessoria, consultoria;
Atividade 05- Direção de obra ou serviço técnico;
Atividade 06- Vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem;
Atividade 07- Desempenho de cargo ou função técnica;
Atividade 08- Treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica, extensão;
Atividade 09- Elaboração de orçamento;
Atividade 10- Padronização, mensuração, controle de qualidade;
Atividade 11- Execução de obra ou serviço técnico;
Atividade 12- Fiscalização de obra ou serviço técnico;
Atividade 13- Produção técnica e especializada;
Atividade 14- Condução de serviço técnico;
Atividade 15- Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
Atividade 16- Execução de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
Atividade 17- Operação, manutenção de equipamento ou instalação; e
Atividade 18- Execução de desenho técnico (RESOLUÇÃO 1010, 2005)”.

Assim, o art.6º da Resolução 1.010/2005, deixa claro que:

“... Aos profissionais dos vários níveis de formação das profissões inseridas no Sistema CONFEA/CREA é dada atribuição para o desempenho integral ou parcial das atividades estabelecidas no artigo superior, circunscritas ao âmbito do(s) respectivo(s) campo(s) profissional(ais), observadas as disposições gerais estabelecidas nos arts. 7º, 8º, 9º, 10º e 11º e seus parágrafos, desta Resolução, a sistematização dos campos de atuação profissional estabelecida no Anexo II e as seguintes disposições: I- ao técnico, ao tecnólogo, ao engenheiro, ao arquiteto e urbanista, ao engenheiro agrônomo, ao geólogo, ao geógrafo, e ao meteorologista compete o desempenho de atividades n(s) seu (s), respectivo (s) campo (s) profissional (ais), circunscritos ao ambiente da sua respectiva formação e especialização profissional; e II- ao engenheiro, ao arquiteto e urbanista, ao engenheiro

agrônomo, ao geólogo, ao geógrafo, ao meteorologista e ao tecnólogo, com diploma de mestre ou doutor compete o desempenho de atividades estendidas ao âmbito das respectivas áreas de concentração do seu mestrado ou doutorado”.

O § 1º do Artigo 11 da Seção III do capítulo III da Resolução 1.010/2005 trata da sistematização dos campos de atuação profissional, deixando claro que:

“...A sistematização mencionada no *caput* deste artigo, constante do Anexo II, tem características que deverão ser consideradas, no que couber, em conexão com os perfis profissionais, estruturas curriculares e projetos pedagógicos, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais dos cursos que levem à diplomação ou concessão de certificados nos vários níveis profissionais, e deverá ser revista periodicamente, com a decisão favorável das câmaras especializadas, do Plenário dos CREAs e aprovação pelo Plenário do CONFEA com voto favorável de no mínimo dos terços do total de seus membros”.

No sentido de sistematizar o campo de Atuação do Profissional o Anexo II da Resolução nº1.010/2005, apresenta uma tabela de Códigos de Competências Profissionais, ligada com a sistematização dos Campos de Atuação Profissional das profissões inseridas no Sistema CONFEA/CREA. O Anexo II é passível de revisão periódica (Art. 11, § 1º da Resolução nº 1.010/2005 do CONFEA), pois busca ordenar a sistematização dos Campos de Atuação das profissões inseridas no Sistema CONFEA/CREA, partindo das legislações específicas que regulamentam o exercício profissional, na busca de adequá-lo à realidade atual do exercício das profissões, sendo considerado muito importante devido ao desenvolvimento tecnológico, industrial e econômico nacional, e ainda ponderando as respectivas Diretrizes Curriculares atualmente estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, como pode ser observado na tabela intitulada “1. Categoria Engenharia, 1.6- Campos de atuação Profissional da modalidade agrimensura e Geografia”.

O profissional formado no Curso de Graduação em Geografia - Grau Bacharelado irá atuar diretamente na compreensão das dinâmicas/processos que envolvem a relação sociedade e natureza, incluindo nesta análise os efeitos e as respostas do ambiente perante essa relação e como isso tem se manifestado e se materializado no espaço geográfico.

Ademais, o Curso de Graduação em Geografia - Grau Bacharelado buscará desenvolver competências e habilidades amparados em Leis e Resoluções que definem o campo de atuação do profissional (PARECER CNE/CES 492/2001; RESOLUÇÃO CONFEA/CREA Nº 1.010, 2005), de forma contínua, priorizando:

- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.
- Utilizar os recursos da informática e das geotecnologias aplicadas;
- Compreender o processo histórico da produção do conhecimento científico e sua relação com aspectos políticos, culturais, sociais, éticos e econômicos;
- Conhecer as principais correntes teóricas e metodológicas do pensamento científico e filosófico, passados e presentes, que marcaram e estão marcando a Ciência Geográfica, além de articular elementos empíricos e conceituais concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Identificar e refletir sobre as particularidades da Ciência Geográfica ser dotada de

métodos e procedimentos provenientes da área do conhecimento das Ciências Humanas e das Ciências Naturais, sendo capazes de estabelecer relações entre as dinâmicas da sociedade e da natureza e suas inter-relações de forma holística, integrada e interdisciplinar dos fenômenos e dos processos;

- Reconhecer e apreender as distintas categorias de análise da Geografia que permitam compreender a produção do espaço em todas as suas dimensões e perspectivas;

- Conhecer e utilizar as tecnologias de Comunicação e Informação (TIC's), também conhecidas como Geotecnologias, como um recurso técnico/instrumental para o desenvolvimento pessoal e profissional;

- Dominar técnicas e procedimentos laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;

- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica para que seja possível identificar formas, processos, fenômenos e aspectos que foram debatidos em sala de aula;

- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia.

- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;

- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;

- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemáticos-estatísticos;

- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;

- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

VIII. OBJETIVOS DO CURSO.

7.1. Objetivo Geral.

Formar diplomados em Geografia com o Grau de Licenciatura e Bacharelado legalmente habilitados para o exercício profissional em instituições públicas ou privadas, com espírito crítico e autonomia intelectual, capacitados a problematizar, investigar e propor práticas pedagógicas e técnicas relacionados a Geografia e aos problemas associados aos processos de dinâmicas socioespaciais e ambientais da sociedade, respeitando as particularidades locais e regionais existentes no território brasileiro, bem como os direitos humanos, conforme atribuições e competências profissionais.

7.2. Objetivos Específicos.

Tornar o curso de Geografia – Graus Licenciatura e Bacharelado, do campus Pontal, referência na formação de profissionais da Geografia capazes de pensar criticamente a sociedade e seus espaços, atuar na docência e na atividade técnica.

Estimular o desenvolvimento do espírito científico na busca da produção do conhecimento, fundamentado na articulação entre a teoria, a análise crítica e as práticas socioespaciais;

Habilitar profissionais para o exercício do magistério de Geografia nas séries iniciais/finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em instituições públicas ou privadas de ensino e em todo o território nacional.

Compreender, de forma ampla e consciente, o processo educativo, considerando as características das diferentes realidades e níveis de especialidade em que se processam.

Fornecer subsídios para que os profissionais formados em Geografia sejam aptos a: (a) analisar as configurações socioespaciais; (b) diagnosticar e propor alternativas levando em conta a relação teoria prática; (c) elaborar e executar projetos de pesquisas no âmbito da

Geografia; (d) tratar o ensino, a pesquisa e a extensão como elementos indissociáveis, de modo que estes possam compor a prática dos profissionais em Geografia.

Desenvolver investigações científicas sobre os aspectos socioeconômicos, políticos e socioambientais, e os processos deles resultantes.

Realizar atividades acadêmicas como monitorias, iniciação científica e iniciação à docência, que contribuem para a permanência do discente no curso;

Realizar atividades de pesquisa e extensão, visando a difusão do conhecimento geográfico e sua aplicação sobre a realidade socioespacial nas diferentes escalas da análise geográfica – local, regional, nacional e global.

Atuar na formação condizente com a atuação do geógrafo, de modo a proporcionar uma atuação profissional bem-sucedida e de qualidade, desenvolvendo durante todo o curso o senso crítico e analítico que busca a compreensão e a análise das relações entre a sociedade e natureza na constituição do espaço geográfico.

A partir da integração obtida por meio da combinação entre o conhecimento geral (diversas áreas) e específicos, os bacharéis estarão melhor preparados para o trabalho em equipes multidisciplinares e desenvolverão habilidades em várias áreas do conhecimento, graças ao rol de disciplinas teóricas, metodológicas e práticas a serem frequentadas no próprio curso. Assim, os profissionais poderão desempenhar importante papel nos estudos de caráter ambiental, urbano, rural, territorial, na prevenção de doenças e pragas, no gerenciamento de recursos hídricos, na gestão de bacias hidrográficas, além de estarem aptos a dar continuidade aos estudos na pós-graduação, contribuindo para o desenvolvimento da ciência geográfica.

O profissional também estará apto a desempenhar atividades que contemplam o desenvolvimento de pesquisas no setor público ou privado, além de aplicação técnica, contribuindo, de forma qualificada, para a compreensão e intervenção no espaço geográfico – em seus processos naturais e sociais – em constante transformação. O curso objetiva também que os bacharéis possam coordenar grupos de trabalhos vinculados às habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão de geógrafo. Poderão contribuir para a resolução de problemas emergentes do modelo de desenvolvimento em vigor no país e voltados ao bem-estar econômico e social da comunidade em geral.

Esses objetivos contemplam as especificações da Lei no 6664/79 e alterações decorrentes:

- Realizar reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômicos e as realizadas nos campos gerais e especiais da Geografia que se fizerem necessárias.

- Delimitar e caracterizar regiões e sub-regiões geográfico-naturais e zonas geoeconômicas para fins de planejamento e organização do espaço.

- Equacionar em escala nacional, regional ou local problemas relacionados ao potencial geocológico do País, objetivando a elaboração de medidas que visem o desenvolvimento e a redução dos impactos socioambientais negativo.

- Analisar e elaborar medidas de gestão do território, respeitando a capacidade de resiliência do ambiente e as características sociais existentes.

- Elaborar zoneamento socioambiental, de áreas urbanas e rurais, com vistas ao planejamento, incluindo, as escalas nacional, regional e local.

- Realizar estudos de diagnóstico e análise dos aspectos ecológicos e etológicos da paisagem geográfica e problemas conexos.

- Trabalhar na elaboração de políticas de povoamento, migração interna, migração e colonização de regiões novas ou de revalorização de regiões de velho povoamento.

- Trabalhar no estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinados ao planejamento da produção.

- Atuar na estruturação ou reestruturação dos sistemas de circulação e de divisão administrativa da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios quando necessário;

- Participar de levantamentos e mapeamentos destinados à solução de problemas socioambientais nas escalas nacional, regional e local, além de estimular a construção de interfaces entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

XIII. ESTRUTURA CURRICULAR.

A efetivação da interdisciplinaridade, da articulação entre teoria e prática, da flexibilização curricular e do diálogo entre formação inicial e continuada permanecem sendo princípios do Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da UFU (2017), que ainda afirma como princípio:

A formação dos profissionais do magistério (formadores e estudantes) como compromisso com projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação... (Artigo 2º., inciso II).

Dentre os valores ou categorias de política acadêmica referenciados nos documentos institucionais destacam-se os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da articulação entre os graus bacharelado e licenciatura que, nos cursos que preparam profissionais nestas duas modalidades, encontram uma de suas formas de expressão na integração curricular. Isso porque se compreende que a dicotomia entre o grau bacharelado e o grau licenciatura, característica dos currículos elaborados nos primeiros anos da década de 1960, aparece hoje como limitada e insuficiente para uma formação intelectual aberta, diversificada e sólida, e que os profissionais desses novos tempos necessitam de uma qualificada preparação acadêmica que os capacite tanto para o exercício do magistério na Educação Básica quanto para o desenvolvimento da pesquisa em sua área de atuação. Consideram-se, portanto, como intimamente interligadas e articuladas as duas dimensões da formação profissional.

Na UFU está consolidada a compreensão de que ao licenciado, assim como ao bacharel, são necessários uma formação intelectual sólida e um domínio teórico-prático do processo de produção do conhecimento na área de referência de seu curso. Do mesmo modo, está consolidada a ideia de que ao bacharel, assim como ao licenciado, é necessária a compreensão do caráter pedagógico que o processo de produção científica e a intervenção profissional alcançam. Há, pois, sentido em que não se separem no processo de formação inicial, ou seja, nos cursos de graduação, as abordagens relativas às atividades de docência e de pesquisa.

Com a adoção de uma estrutura curricular que favoreça essa articulação abre-se para uma possibilidade concreta de superação, não apenas da dicotomia entre os graus licenciatura e bacharelado, mas também entre ensino e pesquisa, teoria e prática que, ao longo dos anos, tem caracterizado a formação de muitos profissionais.

A forma de ingresso é anual, via SISU – Sistema de Seleção Unificada. Ao se matricular em uma das 35 vagas do turno Matutino, ou em uma das 40 vagas do turno Noturno, o discente irá cursar ao longo dos 5 anos uma diversidade de disciplinas em um currículo integrado, que lhe permitirá colar grau de Licenciado e Bacharel.

Considerando a Legislação vigente, particularmente a Resolução CNE/CP 2, de 01 de julho de 2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, nos cursos de licenciatura, a organização curricular do Curso de Graduação em Geografia, grau Licenciatura e Bacharelado, se estrutura a partir dos núcleos de estudos e formação apresentados nas DCN e presentes no Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da UFU (Resolução SEI nº 32/2017, do Conselho Universitário da UFU):

- 1) Núcleos de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional.**
- 2) Núcleos de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional.**
- 3) Núcleos de estudos integradores para enriquecimento curricular.**
- 4) Núcleo das Disciplinas Optativas de Bacharelado.**
- 5) Núcleo das Disciplinas Optativas de Licenciatura.**

Os dois primeiros anos da formação constituem-se por componentes curriculares de formação inicial dos discentes em disciplinas tanto de cunho pedagógico, quanto de cunho técnico-científico, que o capacitam como pessoa inserida histórica e criticamente em seu mundo, integrante de coletivos de criação e ação nesse mundo.

De modo gradativo e articulado, o currículo propõe tanto a introdução ao campo da docência e do espaço escolar por meio das práticas como componentes curriculares presentes

em quatro períodos do curso, em alternância com os Estágios Curriculares Supervisionados I, II, III e IV realizados a partir do quinto período do curso, quanto as questões técnicas do profissional Geógrafo, por meio de disciplinas técnicas, entre as quais os Planejamentos Urbano, Regional, Ambiental, além de Interpretação de Imagem e Sensoriamento Remoto.

Por se tratar de uma formação concomitante, vale sublinhar desde o primeiro período ocorre um diálogo estreito entre a formação proposta para o Grau Licenciatura e a formação proposta para o Grau Bacharelado em Geografia, que compartilham disciplinas do primeiro ao último dos 10 (dez) semestres dos cursos de graduação. Ao ser matriculado em um Grau, o aluno obrigatoriamente fará o outro Grau, sem opção de escolha por um ou outro grau, pois ao final dos 5 anos colará grau concomitantemente como Licenciado e Bacharel em Geografia.

O fluxo curricular é um só. Semestre a semestre os estudantes cursarão disciplinas de Núcleos específicos de formação, seja ela de âmbito do conhecimento geográfico, pedagógico, seja ela em disciplinas optativas ou em horas extracurriculares, e ao final do ciclo de 10 semestres, serão titulados com o Grau de Licenciado em Geografia e o Grau de Bacharel em Geografia.

Consideramos na opção de manter a modalidade concomitante devido a característica dos ingressantes no Curso de Geografia em nossa região e na diferenciação da proposta concomitante em comparação com centenas de cursos do País que oferecem um grau apenas.

A proposta curricular do Grau Licenciado e Bacharelado nos turnos noturno e matutino é espelhada no conjunto de seus componentes curriculares e organização por núcleos, tendo diferenças apenas relativas à acomodação dos componentes curriculares no tempo disponível para cada turno.

A noção que orienta a atual proposta curricular é a da organicidade, pautada em metáforas conceituais que articulam os componentes curriculares e a atuação docente/técnico em Geografia no cotidiano. A ideia é de que os componentes de um mesmo período proponham atravessamentos entre si, possibilitando a percepção dos trânsitos e entrelaçamentos entre experiências. Do mesmo modo, a proposta curricular pretende criar fluxos e trânsitos concretos entre/nos espaços socioculturais de atuação dos futuros professores de Geografia e profissionais Geógrafos, buscando frequentá-los cotidianamente: escolas de Educação Básica, escolas profissionalizantes, Educação de Jovens e Adultos, instituições públicas e privadas, centros de pesquisa etc.

Nesse processo, propõe-se que a curiosidade e a investigação pautem os projetos e estudos ao longo dos diferentes períodos do curso, visando dar subsídio aos estudantes para empreenderem suas práticas nos Estágios Supervisionados, Estágio Supervisionado de Bacharelado e na Pesquisa nos quatro últimos períodos da graduação, quando serão realizados os Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo um com pesquisa voltada à licenciatura (Trabalhos de Conclusão de Curso I) e outro voltado ao Bacharelado (Trabalhos de Conclusão de Curso II).

Os Componentes Curriculares expressam os conteúdos formativos. São um conjunto de atividades acadêmicas diversas e organizadas de modo a favorecer a articulação dos conhecimentos e dos saberes constitutivos da formação em uma determinada área do saber (UFU/CONGRAD, 2015, p. 01).

São componentes curriculares: as disciplinas; as atividades acadêmicas complementares (AAC); os trabalhos de conclusão de curso; as práticas específicas; e os estágios (UFU/CONGRAD, 2015, p. 05).

Por princípio, a arquitetura curricular adotada possibilita ao discente a flexibilidade para instituir itinerários formativos que permitam um diálogo rico e diverso em seu interior e a integração nos campos de formação. Assim, o estímulo à construção de um desenho curricular individualizado é uma meta e alocação dos componentes curriculares nos Eixos. O desenho curricular sugerido apresenta a articulação necessária de modo a oferecer ao discente a possibilidade da conclusão de dois graus no Curso de Graduação em Geografia – o Grau Licenciatura e, de maneira concomitante, o Grau Bacharelado.

8.1. Atendimento aos requisitos legais e normativos.

Em observância a legislações e normas específicas, curso atenderá os conteúdos específicos previstos na Resolução CNE/CP 02/2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores, a saber em seu artigo 13, parágrafo 2º, onde se lê

“Os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas”.

O curso de Geografia – Grau Licenciatura e Grau Bacharelado atenderá os conteúdos específicos previstos na Resolução CNE/CP 02/2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores, a saber em seu artigo 13, parágrafo 2º “Os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas”. Os conteúdos curriculares que contemplam as temáticas tratadas na legislação são apresentadas no Quadro 01, na próxima página.

Destacamos o conhecimento da Resolução CNE/CES 7/2018, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece a execução de 10% da carga horária total do curso (3.215 horas) em atividades de extensão (ou seja, 321,5 horas), regimentando a Meta 12.7 (Diretrizes para a Extensão na Educação Superior) da Lei nº13.005/2014 que trata do PNE (2014-2024), estabelecendo que a partir da sua homologação em dezembro de 2018, os cursos de graduação do País terão três anos para se adequar.

O Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado está elaborando a proposta de extensão que assegure a destinação de no mínimo 10% da carga horária total do curso às atividades de extensão, conforme previsto nos artigos 4º e 8º da referida Resolução nº 07/2018, nos seguintes termos: “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais

deverão fazer parte da matriz curricular dos Cursos”. Dessa maneira, a extensão será incluída no PPC do Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado a partir da revisão a ser efetuada até dezembro de 2021.

Ainda, conforme o preconizado na Resolução UFU/CONSUN nº 32/2017 (Art. 10), listam-se no Quadro 01 os conteúdos específicos e respectivos componentes curriculares que os abrigam.

Quadro 01: Componentes Curriculares que abrigam os Conteúdos Específicos da Resolução CNE/CP 02/2015.

Item da Legislação	Componentes Curriculares que atendem à Legislação
Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas	- Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais; - PROINTER II – Educação Especial e Inclusão; - PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor.
Diversidade de faixa geracional	- Região e Regionalização do Espaço; - Formação Territorial do Brasil; - Geografia da População.
Diversidade religiosa	- Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais
Educação inclusiva, questões de gênero, sexualidade e educação especial	- LIBRAS; - PROINTER II – Educação Especial e Inclusão; - PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor;
Educação para as relações étnico-raciais	- Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.
Educação em Direitos Humanos	- PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor; - Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.
Educação Ambiental	- Educação Ambiental.

8.2. Caracterização da Estrutura Curricular do Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado.

Nos próximos quadros apresentamos a forma como o currículo do Curso de Geografia Grau Licenciatura e Bacharelado está organizado, em conformidade às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (DCN - Resolução 02/2015, de 01 de julho de 2015). Conforme as diretrizes expostas, este Projeto tem 3.215 h (três mil duzentas e quinze horas) de efetivo trabalho acadêmico, distribuídas em 10 (dez) semestres no Turno Matutino e 10 (dez) semestres no turno Noturno.

O currículo se estrutura por Núcleos de Formação (I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional; II - Núcleo de

Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional; e III - Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular), cujas características apresentamos no Quadro 2.

Quadro 2 – Caracterização dos Núcleos de Estudos de Formação.

Núcleos de Formação	Caracterização
I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional	Estudos de formação geral em, das áreas específicas e interdisciplinares e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais no âmbito da Geografia
II - Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional	Estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico dos cursos, em sintonia com os sistemas de Ensino, atendendo as demandas sociais e a legislação (disciplinas obrigatórias)
III - Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular	Estudos integradores para enriquecimento curricular
IV - Núcleo das Disciplinas Optativas de Bacharelado	Disciplinas de caráter optativo complementar focadas no Bacharelado em Geografia
V - Núcleo das Disciplinas Optativas de Licenciatura	Disciplinas de caráter optativo complementar focadas na Licenciatura em Geografia

Os Núcleos de Estudos Formação estão articulados em eixos, os chamados Eixos articuladores, caracterizados no Quadro 3.

Quadro 3 – Caracterização dos Eixos Articuladores que Constituem os Núcleos de Estudos de Formação.

Núcleo	Eixo Articulador	Caracterização do Eixo Articulador
Núcleo I	Teorias da Geografia	Conhecimentos teórico-metodológicos sobre as bases epistemológicas da Ciência Geográfica e temas contemporâneos.
	Geografia Física	Campo do conhecimento geográfico baseado na análise e interpretação dos fenômenos naturais (clima, solo, águas, relevo, meio ambiente, etc) suas correlações com a sociedade.
	Geotecnologias	Campo do conhecimento geográfico e técnico que se assenta nas tecnologias da informação, na análise e localização espacial, na interpretação as imagens de satélite, na produção e linguagem cartográfica, etc.
	Geografia Humana e Regional	Campo do conhecimento geográfico baseado na análise e interpretação dos fenômenos sociais e sua espacialidade. Análise da Geografia do território brasileiro e das dinâmicas populacionais.
	Conhecimento Técnico Científico	Conhecimentos fundamentais sobre o que é a Ciência, a pesquisa e as diferentes formas e regras da elaboração e produção técnico científica. Realização da Pesquisa Científica no final do Curso – Trabalho de Conclusão do Curso I e II.
	Planejamento	Entendimento sobre as teorias e os projetos de elaboração do planejamento Urbano, Regional e Ambiental.
Núcleo II	Componente Curricular Obrigatório	Entendimento sobre as bases teóricas e metodológicas do ensino da Geografia, o entendimento sobre a Didática e suas diferentes práticas, a importância do entendimento acerca da Psicologia no processo de ensino aprendizagem, as Libras como língua visual-motora, visual-espacial ou gestual-visual para a inclusão e comunicação com os deficientes auditivos. Conhecimentos acerca das dinâmicas ambientais fundamentais para repensar os problemas ambientais e sociais, visando o desenvolvimento sustentável
	Prática como Componente Curricular	Projeto Interdisciplinar (PROINTER): Pesquisa e extensão como atitude cotidiana que possibilita uma leitura crítica da realidade, a reconstrução de processos de ensino aprendizagem e questionamentos constantes da realidade em que alunos e professores se encontram inseridos, tendo em vista sua transformação, por meio do trabalho coletivo entre licenciando, professores formadores e professores de diferentes contextos educacionais, sendo balizados pela troca constante de saberes e sustentados no exercício da pesquisa e da produção do conhecimento. Seminário Institucional das Licenciaturas – SEILIC: Apresentação e socialização de saberes acadêmicos enfatizando a troca de conhecimentos entre universidade e comunidade para atender e dialogar com as demandas e necessidades sociais. Abordagens da Geografia Cultural e Humanística, bem como da Cartografia geral e Temática. Interpretações sobre o território brasileiros.
	Estágio Curricular Supervisionado	Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior.
	Estágio Curricular de Bacharelado	Inserção do Estudante no universo do profissional Geógrafo.
Núcleo III	Atividades Complementares	Estudos curriculares diversos que permitem uma pluralidade na formação e capacitação do Licenciando.
Núcleo IV	Disciplinas Optativas de Bacharelado	Componentes Curriculares que permitem uma variação na formação técnica, filosófica e científica realizada pelo discente, focadas em áreas específicas do Bacharelado
Núcleo V	Disciplinas Optativas de Licenciatura	Componentes Curriculares que permitem uma variação na formação técnica, filosófica e científica realizada pelo discente, focadas em áreas específicas da Licenciatura.

Cada Eixo Articulador é composto por um conjunto de componentes curriculares que evoluem em grau crescente e cumulativo de complexidade expressando seu conteúdo formativo.

Quadro 4 – Componentes curriculares, segundo eixos articuladores do Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado.

Núcleo	Eixo Articulador	Componente Curricular	
Núcleo I	Conhecimento Técnico Científico	Iniciação ao Conhecimento Científico	
		Trabalho de Conclusão de Curso I - Licenciatura	
		Trabalho de Conclusão de Curso II - Bacharelado	
	Geografia Física	Geografia Física	Biogeografia
			Climatologia Aplicada
			Climatologia Geográfica
			Fundamentos de Geologia
			Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Geomorfologia
			Geologia Dinâmica e Ambiental
			Geomorfologia Dinâmica
			Hidrogeografia
	Pedologia		
	Geografia Humana e Regional	Geografia Humana e Regional	Geografia da População
			Geografia das Atividades Econômicas
			Geografia Econômica
			Geografia Política
			Geografia Rural
			Geografia Urbana
			Região e Regionalização do Espaço
	Regionalização do Espaço Mundial		
Geotecnologias	Geotecnologias	Geoprocessamento	
		Sensoriamento Remoto	
Planejamento	Planejamento	Planejamento Ambiental	
		Planejamento Regional	
		Planejamento Urbano	
Teoria da Geografia	Teoria da Geografia	Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais	
		História do Pensamento Geográfico	
		Teoria e Método em Geografia	
Núcleo II	Componente Curricular Obrigatório	Didática	
		Educação Ambiental	
		LIBRAS	
		Metodologia do Ensino de Geografia	
		Política e Gestão da Educação	
		Psicologia da Educação	
	Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Curricular Supervisionado I
			Estágio Curricular Supervisionado II
			Estágio Curricular Supervisionado III
			Estágio Curricular Supervisionado IV
	Prática como Componente Curricular	Estágio Curricular de Bacharelado	Estágio Curricular de Bacharelado
			Cartografia
			Cartografia Temática
Formação Territorial do Brasil			
PROINTER I – Elaboração de Material Didático em Geografia			
PROINTER II - Educação Especial e Inclusão			
PROINTER III - Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor			
SEILIC – Seminário Institucional das Licenciaturas			
Núcleo III	Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular	Atividades Complementares	
Núcleo V	Disciplinas Optativas de Bacharelado	Disciplinas Optativas de Bacharelado	
Núcleo IV	Disciplinas Optativas de Licenciatura	Disciplinas Optativas e Licenciatura	

No artigo 12º das Diretrizes Curriculares Nacionais, apresenta-se o Núcleo I - Núcleo de

estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, que trata os Componentes Curriculares que expressam os conteúdos formativos. São um conjunto de atividades acadêmicas diversas e organizadas de modo a favorecer a articulação dos conhecimentos e dos saberes constitutivos da formação em uma determinada área do saber (UFU/CONGRAD, 2015, p. 01). São componentes curriculares: as disciplinas; as atividades acadêmicas complementares (AAC); os trabalhos de conclusão de curso; as práticas específicas; e os estágios (UFU/CONGRAD, 2015, p. 05).

Por princípio, a arquitetura curricular adotada possibilita ao discente a flexibilidade para instituir itinerários formativos que permitam um diálogo rico e diverso em seu interior e a integração nos campos de formação. Assim, o estímulo à construção de um desenho curricular individualizado é uma meta e alocação dos componentes curriculares nos Eixos Articuladores uma possibilidade administrativa e pedagógica do registro dessa formação, que permite ao fim dos 10 semestres colar grau em Licenciatura e Bacharelado.

8.3. Dimensionamento e Distribuição.

Em observância ao Artigo 13 da Resolução CNE/CP nº 02/2015, este Projeto tem 3.215 h (três mil duzentos e quinze horas) de efetivo trabalho acadêmico, com duração de 10 (dez) semestres no turno Matutino e de 10 (dez) semestres no turno Noturno.

No Quadro 5 apresentamos a distribuição da carga horária do curso os Núcleos de Formação, nos Eixos Articuladores e nos Componentes Curriculares.

Quadro 5 - Distribuição da estrutura curricular por núcleo de estudos de formação.

Núcleos de Formação	Carga Horária Total	Percentual (%)
I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional	1.680	52,25
II - Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional	1.215	37,79
III - Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular	200	6,22
IV - Núcleo das Disciplinas Optativas de Bacharelado	60	1,87
V - Núcleo das Disciplinas Optativas de Licenciatura	60	1,87
Total Geral	3.215	100

Quadro 6 - Distribuição da estrutura curricular por Núcleo de Formação e Eixo Articulador.

Núcleo	Eixo Articulador	CH Total	%
Núcleo I	Conhecimento Técnico Científico	180	5,60
	Geografia Física	540	16,80
	Geografia Humana e Regional	480	14,93
	Geotecnologias	120	3,73
	Planejamento	180	5,60
	Teoria da Geografia	180	5,60
Núcleo II	Componente Curricular Obrigatório	360	11,20
	Estágio Curricular Supervisionado	420	13,06
	Estágio Curricular de Bacharelado	30	0,94
	Prática como Componente Curricular	405	12,60
Núcleo III	Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular	200	6,22
Núcleo IV	Disciplinas Optativas de Bacharelado	60	1,86
Núcleo V	Disciplinas Optativas de Licenciatura	60	1,86
Núcleo I – Total		1.680	52,25
Núcleo II – Total		1.215	37,79
Núcleo III - Total		200	6,22
Núcleo IV - Total		60	1,87
Núcleo V - Total		60	1,87
Total Geral		3.215	100

8.3.1. Componentes Curriculares previstos para o Núcleo I.

O Núcleo I desenvolverá estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e abordagens metodológicas gerais, tanto no campo da Educação, quanto no campo da área de conhecimento específica da formação dos licenciados em qualquer área. Em nossa compreensão, nele são tratados princípios, conhecimentos e práticas que são amplas e básicas para a constituição de um professor e pesquisador que reconhece a complexidade da sociedade, das políticas educacionais, dos diferentes espaços educativos e dos processos pedagógicos em Geografia e a diversidade de contextos nos quais estão inseridos os professores, estudantes e todos os profissionais envolvidos nos processos de educação.

É a partir dessa perspectiva que apresentamos a seguir os componentes curriculares obrigatórios desse núcleo no Quadro 7.

Quadro 7- Componentes Curriculares do Núcleo I por Eixo Articulador.

Eixo Articulador	Componente Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Conhecimento Técnico Científico	Iniciação ao Conhecimento Científico	30	30	60
	Trabalho de Conclusão de Curso I – Licenciatura	30	30	60
	Trabalho de Conclusão de Curso II – Bacharelado	30	30	60
Geografia Física	Biogeografia	45	15	60
	Climatologia Aplicada	45	15	60
	Climatologia Geográfica	45	15	60
	Fundamentos de Geologia	45	15	60
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Geomorfologia	45	15	60
	Geologia Dinâmica e Ambiental	45	15	60
	Geomorfologia Dinâmica	45	15	60
	Hidrogeografia	45	15	60
	Pedologia	45	15	60
Geografia Humana e Regional	Geografia da População	45	15	60
	Geografia das Atividades Econômicas	45	15	60
	Geografia Econômica	45	15	60
	Geografia Política	45	15	60
	Geografia Rural	45	15	60
	Geografia Urbana	45	15	60
	Região e Regionalização do Espaço	45	15	60
	Regionalização do Espaço Mundial	45	15	60
Geotecnologias	Geoprocessamento	45	15	60
	Sensoriamento Remoto	45	15	60
Planejamento	Planejamento Ambiental	45	15	60
	Planejamento Regional	45	15	60
	Planejamento Urbano	60	0	60
Teoria da Geografia	Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais	45	15	60
	História do Pensamento Geográfico	60	0	60
	Teoria e Método em Geografia	60	0	60
Total de Conhecimento Técnico Científico		90	90	180
Total de Geografia Física		405	135	540
Total de Geografia Humana e Regional		360	120	480
Total de Geotecnologias		90	30	120
Total de Planejamento		150	30	180
Total de Teoria da Geografia		165	15	180
Total Geral		1.260	420	1.680

A caracterização dos Eixos Articuladores que compõem o Núcleo I foi realizada no Quadro 3.

Eixo Articulador Conhecimento Técnico Científico

Neste eixo buscamos capacitar os estudantes nos conhecimentos técnicos a respeito da natureza e características do conhecimento científico, suas bases estruturais e filosóficas, vinculando este conhecimento a análise do método científico como porta inicial para se pensar a pesquisa Científica na Geografia.

Daremos ênfase no conhecimento sobre a metodologia científica, visando o entendimento dos estudantes acerca das regras da ABNT, para sustentar as produções de natureza técnica e teórica, sejam eles resumos, resenhas, fichamentos, organização do currículo Lattes, análise e escrita de trabalhos, artigos e projetos científicos.

Munidos dos elementos técnicos da organização do trabalho científico, e portadores dos conhecimentos geográficos teóricos, técnicos e das nuances do Ensino de Geografia. No semestre final da graduação, após a integralização mínima de 2.500 horas integralizadas em componentes curriculares, propomos a elaboração de dois TCCs - Trabalhos de Conclusão de Curso: Trabalho de Conclusão de Curso I – Licenciatura (TCC I), e Trabalho de Conclusão de Curso II – Bacharelado (TCC II).

O Trabalho de Conclusão de Curso I – Licenciatura será produzido a partir dos resultados e dos acúmulos sobre o conhecimento científico recebidos durante a disciplina Iniciação ao Conhecimento Científico, somado aos conhecimentos sobre a Ciência Geográfica aprendidos no decorrer do curso nos Eixos Articuladores do Núcleo II (Prática como Componente Curricular e Estágio Curricular Supervisionado).

Os alunos produzirão um TCC, cujo conteúdo será um compilado dos Relatórios e Estágio Curricular Supervisionados I, II, III e IV, podendo ser um relato de experiência, organizados sobre a forma de um artigo Científico com 10 a 40 páginas, que será entregue por meio digital e avaliado por avaliador não presencial, obrigatoriamente docente do Curso de Geografia, que terá o prazo de 20 dias para emitir seu parecer de aprovação ou não, atribuindo nota de 0 a 100 para o TCC I.

Cada aluno terá um orientador do TCC I, relação que será devidamente registrada e certificada pela Coordenação de Curso de Geografia, com regras estipuladas por Portarias emitidas pelo Colegiado do Curso de Geografia.

O Trabalho de Conclusão de Curso II – Bacharelado, será produzido a partir dos resultados e dos acúmulos sobre o conhecimento científico recebidos durante a disciplina Iniciação ao Conhecimento Científico, somado aos conhecimentos sobre a Ciência Geográfica aprendidos no decorrer do curso nos Eixos Articuladores do Núcleo I (Teoria da Geografia, Geografia Física, Cartografia e Geotecnologias, Geografia Humana e Regional, Conhecimento Técnico Científico e Planejamento).

Orientado por um docente, a pesquisa científica será apresentada no formato de um Artigo Científico, com 10 a 25 páginas, que será entregue por meio digital e avaliado por avaliador não presencial, obrigatoriamente docente do Curso de Geografia, que terá o prazo de 20 dias para emitir seu parecer de aprovação ou não, atribuindo nota de 0 a 100 para o TCC II.

Caso o aluno tenha realizado ao longo da sua graduação uma IC - Iniciação Científica, poderá aproveitar o Relatório de IC para produzir o artigo.

Cada aluno terá um orientador do TCC II, podendo ser docente de outro curso de Graduação da UFU, relação que será devidamente registrada e certificada pela Coordenação de Curso de Geografia, com regras estipuladas por Portarias emitidas pelo Colegiado do Curso de Geografia.

Ambos os TCCs serão cadastrados como disciplinas atribuídas a um docente, que será o Coordenador dos TCCs. Deverá o docente organizar um calendário semestral, propondo reunião entre os discentes matriculados nos TCCs, a fim de acompanhar o desenvolvimento das pesquisas e textos, debater a dinâmica da produção dos TCCs e, no fim do processo, definir a data final da entrega dos TCCs finalizados.

Caberá à Coordenação de Curso fazer a divulgação das vagas de orientação dos TCCs, acompanhar as matrículas nos TCCs, deliberar sobre a troca de orientadores junto ao Colegiado, publicar editais de vagas de orientadores, bem como promover a certificação das orientações de TCCs aos docentes.

Eixo Articulador Geografia Física

A Geografia Física é um importante segmento da Geografia, agregando conhecimentos gerais e específicos sobre clima, meio ambiente, geomorfologia, geologia, dinâmica espacial e ambiental,

hidrologia e bacias hidrográficas, solos, permitindo aos estudantes os conhecimentos teóricos e práticos sobre a interpretação dos fenômenos geoespaciais e suas implicações para a sociedade.

Eixo Articulador Geografia Humana e Regional

A Geografia Humana é um segmento da Geografia que trata das análises geográficas sobre a população e sua distribuição no espaço, sobre a dinâmica das atividades produtivas (agricultura, indústria, comércio, serviços, mineração) e a produção das atividades econômicas, discute as interações políticas e geopolíticas entre os estados e as variáveis formas de poder, analisa o meio rural e o meio urbano, interpretando as especificidades da sua transformação e produção, trabalha os recortes espaciais, sobretudo através das abordagens sobre lugar, espaço, território e região, além de discutir as interações internacionais decorrentes das dinâmicas sócioespaciais do espaço mundial.

Eixo Articulador Geotecnologias.

As geotecnologias são um conjunto de práticas e técnicas, onde se dispões de um conjunto ferramentas, sistemas, equipamentos e tecnologias (imagens de satélites, sistemas de informação geográfica, GPS, drone, softwares, computadores, processadores, equipamentos de laboratório), a fim das análises geoespaciais importantes para se pensar o planejamento ambiental, territorial e territorial.

Eixo Articulador Planejamento.

O Planejamento envolve as diversas teorias e práticas sobre a organização ambiental, regional e urbana em vista de um aproveitamento racional dos recursos, valorizando a estruturação ordenada do meio, com vistas ao desenvolvimento ordenado.

Eixo Teoria da Geografia.

A Ciência Geográfica moderna estruturou-se a partir do final do Séc. XIX. Entender e discutir seu processo de evolução, as principais correntes teóricas e os temas atuais da pesquisa em Geografia é o foco principal deste eixo.

8.3.2. Componentes Curriculares previstos para o Núcleo II.

No Núcleo II concentram-se os conhecimentos necessários para o aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos.

Esse segundo núcleo do artigo 12º das DCN é composto pelos estudos mais específicos da área de atuação dos professores pesquisadores em Geografia, articulando desde as ações em processos pedagógico em diferentes contextos educativos, passando pela investigação de procedimentos, didáticas, materiais pedagógicos, modos de avaliação e legislações, até a percepção dos atravessamentos e contribuições recíprocas entre a Geografia e as outras áreas de conhecimentos, seja nas Ciências Humanas ou nas Áreas em Geral. Desse modo, agrupamos nesse núcleo as disciplinas que proporcionarão o conhecimento crítico das políticas públicas vigentes (seja na esfera da Educação, seja na esfera da Geografia), o aprofundamento no estudo das didáticas e abordagens metodológicas, bem como as investigações que sintetizam e rearticulam experiências vividas nos diferentes componentes curriculares de seu percurso acadêmico.

Ainda, conforme art. 12º do Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação, reunimos nesse núcleo a Prática como Componente Curricular e o Estágio Curricular Supervisionado obrigatório. A apresentação detalhada do projeto das práticas como componente curricular. A carga horária é apresentada no Quadro 8.

Quadro 8 - Componentes Curriculares do Núcleo II por Eixo Articulador.

Eixo Articulador	Componente Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Componente Curricular Obrigatório	Didática	60	0	60
	Educação Ambiental	30	30	60
	LIBRAS	60	0	60
	Metodologia do Ensino de Geografia	15	45	60
	Política e Gestão da Educação	60	0	60
	Psicologia da Educação	60	0	60
Estágio Curricular Supervisionado	Estágio Curricular Supervisionado I	60	0	60
	Estágio Curricular Supervisionado II	45	75	120
	Estágio Curricular Supervisionado III	45	75	120
	Estágio Curricular Supervisionado IV	45	75	120
Estágio Curricular de Bacharelado	Estágio Curricular de Bacharelado	0	30	30
Prática Curricular como Componente Curricular	Cartografia	0	60	60
	Cartografia Temática	0	60	60
	Formação Territorial do Brasil	0	60	60
	PROINTER I – Elaboração de Material Didático em Geografia	0	60	60
	PROINTER II - Educação Especial e Inclusão	0	60	60
	PROINTER III - Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor	0	60	60
	SEILIC - Seminário Institucional das Licenciaturas	0	45	45
Total de Componente Curricular Obrigatório		285	75	360
Total de Estágio Curricular Supervisionado		195	225	420
Total de Estágio Curricular de Bacharelado		0	30	30
Total de Prática como Componente Curricular		0	405	405
Total Geral		480	735	1.215

A caracterização dos Eixos Articuladores que compõem o Núcleo II foi realizada no Quadro 3.

Eixo Articulador Componente Curricular Obrigatório.

O Eixo Articulador Componente Curricular Obrigatório abrange a dimensão teórico-prática dos conhecimentos sobre educação, ensino e aprendizagem com a análise contextual dos diferentes espaços educativos, a análise das práticas, dos procedimentos, dos recursos e técnicas de ensino e dos problemas relacionados ao aprendizado de escolares, bem como dos conhecimentos advindos da experiência do aluno.

Destacam-se aqui, os estudos que têm como objeto a realidade educacional de escolas da Educação Básica, seus processos de organização e gestão administrativa e pedagógica, a

realidade de outros contextos educativos não-escolares, as políticas públicas para o ensino brasileiro, a organização do ensino e dos currículos da educação básica, os processos de ensino aprendizagem e de desenvolvimento humano, as metodologias de ensino da Geografia e a educação ambiental, cujos estudos abrangem disciplinas da Geografia (Metodologia do Ensino de Geografia e Educação Ambiental) e da Pedagogia (Didática, Política e Gestão da Educação, Psicologia da Educação e LIBRAS).

Eixo Articulador Estágio Curricular Supervisionado.

Os Estágios Supervisionados são componentes curriculares obrigatórios nas licenciaturas do país e, portanto, no Grau Licenciatura e Bacharelado do ICHPO - UFU. O estágio é regulamentado pela Lei Federal nº 11788, de 25 de setembro de 2008, e por Orientação Normativa específica, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, quando desenvolvido no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Além destas, as Normas Gerais de Estágio de Graduação da UFU, estabelecidas pela Resolução CONGRAD nº 24/201239 devem ser observadas.

O estágio pode ser desenvolvido em duas modalidades: obrigatório ou não obrigatório. O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional podendo ser contabilizado nas Eixo Articulador Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular (Quadro 10, p. 65), contabilizando a carga horária conforme indicação do respectivo quadro. O Estágio Obrigatório é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Geografia, grau Licenciatura e Bacharelado, sendo sua carga horária necessária para a integralização do curso e recebeu o nome de Estágio Curricular Supervisionado.

Em nosso curso, os estágios são concebidos como momento privilegiado do fluxo curricular, por possibilitar experiência em campo (no futuro ambiente de trabalho) e síntese de aprendizagens na segunda metade da trajetória acadêmica dos estudantes. Os estágios supervisionados proporcionam a vivência de alguns dos elementos caros aos princípios do Projeto Institucional de Formação docente na UFU, como por exemplo: 1 - entrelaçamento entre teoria e prática; 2 - construção de conhecimento social, histórica e criticamente situado; 3 - oportunidade de experienciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 4 - articulação entre formação inicial e continuada.

No caso do Curso de Geografia Grau Licenciatura e Bacharelado, os Estágios Supervisionados da Licenciatura têm carga horária total de 420 h (quatrocentas e vinte horas) e se organizam da seguinte maneira: Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II no sétimo e oitavo períodos respectivamente. Estágio Curricular Supervisionado III e Estágio Curricular Supervisionado IV no nono e décimo períodos respectivamente.

Posicionamos os estágios na segunda etapa do fluxo curricular para que possam ter melhor aproveitamento acadêmico após a vivência da maior parte da carga horária das práticas como componente curricular – introdução vivencial à docência e à escola como espaço sociocultural –, e após a introdução aos estudos e práticas vigentes no campo da Pedagogia e do Ensino de Geografia na primeira metade do curso.

Simultaneamente à experiência de convívio cotidiano com a escola e algumas práticas docentes na escola nos estágios curriculares supervisionados, os estudantes cursam as disciplinas oferecidas pelo curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, mantendo o diálogo existente desde os primeiros períodos entre Educação e os saberes específicos vinculados ao ensino de Geografia. Nessa etapa, entretanto, podem-se estabelecer conexões entre o cotidiano da sala de aula e as esferas/estudos mais amplos desse campo (Psicologia da Educação, Política e Gestão da Educação). O componente curricular Didática está posicionado (tanto no turno matutino quanto no turno noturno) um período antes do início do Estágio Curricular Supervisionado I, preparando os alunos para as futuras observações e regências em classes de Geografia no ambiente escolar.

O enfoque dado a cada um dos quatro semestres dedicados aos estágios curriculares supervisionados dialoga diretamente com o contexto sociocultural com o qual estudantes formados na licenciatura se deparam ao sair do curso, nas realidades regional e nacional.

O primeiro semestre deste componente curricular propicia ao estudante o conhecimento do espaço escolar, analisando seu funcionamento e estrutura organizacional administrativa e pedagógica, documentos, sujeitos e cotidiano da escola e da sala de aula, no contexto da Educação Básica. Objetiva também compreender o papel do estágio na articulação teórico-prática e como atividade formativa fundamental para o futuro professor; conhecer as principais leis e diretrizes que regem a educação básica no Brasil bem como os principais problemas e desafios das instituições escolares brasileiras; entender o Projeto Político Pedagógico, sua

importância, construção, analisando o projeto da escola-campo de estágio, documentos, leis e resoluções; conhecer ao cotidiano administrativo e pedagógico escolar, seus sujeitos e funções na instituição escolar; estudar o entorno geográfico da escola, construindo um diagnóstico crítico que contemple um trabalho de campo voltado para a compreensão desse entorno, seja da escola, bairro, município, aliando o conhecimento geográfico aos conhecimentos prévios trazidos pelos estudantes e demais sujeitos da escola.

No segundo semestre deste componente curricular, o estudante deverá conhecer as principais diretrizes teórico-metodológicas e conteúdos que norteiam o ensino-aprendizagem de Geografia em uma perspectiva interdisciplinar, por meio de participação no cotidiano escolar, reuniões coletivas, planejamento de atividades escolares interdisciplinares. Além disso, irá conhecer a escola-campo de estágio, sua organização, funcionamento, estrutura e documentos como Projeto Político Pedagógico; realizar observações participantes para interagir no espaço institucional da escola, a partir de conteúdos geográficos no contato com outros saberes transversais no campo de atuação da escola; elaborar planos de aula e realizar regências, objetivando aprender a elaborar uma aula, planejar e aplicar, organizando tempo, conteúdos, metodologia e recursos metodológicos no Ensino Médio; refletir sobre a prática docente e a geografia escolar na formação para a cidadania.

No terceiro semestre deste componente curricular, o estudante deverá conhecer as principais diretrizes teórico-metodológicas e conteúdos que norteiam o ensino-aprendizagem de Geografia do Ensino Médio, bem como o cotidiano escolar nestas séries, a fim de subsidiar análises e reflexões sobre o ensino desta disciplina com vistas a proporcionar a formação de um profissional reflexivo e autônomo.

Os demais objetivos são analisar as diretrizes e conteúdos que norteiam o ensino de geografia do Ensino Fundamental, com ênfase nos Anos Finais; Conhecer a escola-campo de estágio, sua organização, funcionamento, estrutura e documentos como Projeto Político Pedagógico; realizar observações participantes afim de interagir com o espaço da sala de aula, conteúdos geográficos e com a realidade do ensino de geografia no 4º e 5º anos, principalmente nos Anos Finais do Ensino Fundamental; elaborar planos de aula e realizar regências nos Anos Finais do Ensino Médio, objetivando aprender a elaborar uma aula, planejar e aplicar, organizando tempo, conteúdos, metodologia e recursos metodológicos; refletir sobre a prática docente e a geografia escolar na formação para a cidadania e os Direitos Humanos.

No quarto semestre deste componente curricular, o estudante deverá conhecer as principais diretrizes teórico-metodológicas e conteúdos que norteiam o ensino-aprendizagem de Geografia no Ensino Médio, bem como o cotidiano escolar, a fim de subsidiar análises e reflexões sobre o ensino desta disciplina com vistas a proporcionar a formação de um profissional reflexivo e autônomo. Além disso, deverá conhecer a escola-campo de estágio, sua organização, funcionamento, estrutura e documentos como Projeto Político Pedagógico; realizar observações participantes afim de interagir com o espaço da sala de aula, conteúdos geográficos e com a realidade do ensino de geografia; elaborar planos de aula e realizar regências, objetivando aprender a elaborar uma aula, planejar e aplicar, organizando tempo, conteúdos, metodologia e recursos metodológicos no Ensino Médio; refletir sobre a prática docente e a geografia escolar na formação para a cidadania.

Na composição de nossa proposta para os Estágios Supervisionados curriculares observamos as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada de professores e as Normas Gerais de Estágio de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, estabelecidas pela Resolução N. 24/2012. O detalhamento do Estágio constará em normas específicas que deverão ser aprovadas nos âmbitos do Colegiado do Curso e Unidade acadêmica, com anuência do NDE.

Eixo Articulador Estágio Curricular de Bacharelado.

A Lei Federal Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define em seu art. 1º que,

“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

A Resolução 24/2012 do CONGRAD (Conselho de Graduação da UFU) considera como estágio *“as atividades supervisionadas de estudantes da Universidade, desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visem à preparação para o trabalho produtivo, sendo realizadas junto à parte concedente do estágio”*.

Assim, a necessidade da oferta do estágio constitui fator primordial para qualidade formativa do educando, permitindo o aprendizado de competências próprias relativas à atividade profissional em ambiente exterior ao da sala de aula. De modo a preparar o discente para o mercado de trabalho, permitindo enfrentar problemas do cotidiano que são vivenciados apenas quando da atuação no mercado de trabalho.

O curso de Curso de Graduação em Geografia, Grau Licenciatura e Bacharelado, prevê que os estágios podem ser obrigatórios e não-obrigatórios (Art. 2o da Lei 11.788/2008), de modo que:

- Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.
- Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional e enriquecimento curricular.

Atendendo a Legislação, o Estágio Obrigatório será o componente curricular obrigatório Estágio Curricular de Bacharelado, ofertado na grade curricular do curso, cabendo aos discentes, conforme seus interesses e necessidades, complementarem seus estudos e capacitação realizando estágios não obrigatórios.

A proposição do componente curricular Estágio Curricular de Bacharelado atende as determinações da Lei 11.788/2008, a resolução CONGRAD 24/2012 esclarece que:

- O estágio obrigatório é componente curricular do curso, sendo requisito para sua conclusão.

Algumas atividades podem ser equiparadas e/ou convalidadas como estágio e possuem casos previstos na Lei 11.788/2008 e CONGRAD 24/2012, destacando a iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, desde que possuam carga horária mínima equivalente e sejam previstas nas normas complementares de estágio aprovadas pelo Colegiado de Curso.

No curso de Geografia do ICHPO-UFU, a integração pesquisa, ensino e extensão está presente ao longo de toda a duração do curso, alicerçando as bases do conhecimento científico. Desse modo, o discente deve cursar componente curricular denominado Estágio Curricular de Bacharelado (30h), ofertado no décimo período. As atividades descritas anteriormente com

estreita relação com a atividade profissional, habilidades e competências da profissão do Geógrafo, bem como em conformidade às normas complementares do estágio.

Os estudantes do curso de Geografia do ICHPO-UFU podem aplicar de maneira prática os conhecimentos adquiridos durante o curso realizando o Estágio Curricular de Bacharelado nas empresas e/ou instituições que tenham como escopo:

- A preocupação com as questões ambientais vivenciadas pela população residente nos espaços rurais e urbanos.
- Os impactos associados à ocupação humana e a relação sociedade e natureza
- O planejamento ambiental e a melhoria da qualidade de vida.
- O planejamento regional e as consequências da ausência deste.
- As relações de trabalho e as mudanças observadas no espaço rural.
- A saúde, o bem-estar e a cultura das populações residentes nos espaços rurais e
- As políticas públicas em suas mais diversas manifestações.
- A economia e a geração de empregos.
- A legislação ambiental e o controle a ela associados.
- As novas tecnologias e os avanços na pesquisa científica.
- A legislação ambiental e seu monitoramento de forma eficiente.

Vale ressaltar, que o Estágio Curricular de Bacharelado é o componente curricular que oportunizará aos graduandos a interlocução de todos os conteúdos absorvidos no decorrer do curso, atendendo as resoluções federais e da instituição. A proposição do componente curricular visa promover uma formação sólida, atuante e voltada ao compromisso do egresso junto à sociedade, atrelado às inovações, resolução de situações adversas, tomadas de decisões, aplicação de técnicas, modelos, elaboração de diagnósticos, prognósticos e demais ações que se fizerem necessárias no exercício de sua atuação profissional cotidianamente, com comprometimento, dinâmica e eficácia.

Além de todos os elementos supracitados, inúmeras atividades poderão ser desenvolvidas no desenvolvimento desse componente curricular obrigatório, desde pesquisas em empresas privadas ou estatais que atuem no setor rural, urbano, ambiental, econômico, social, saúde, entre outros.

Eixo Articulador Prática como Componente Curricular.

Das 3.215 h (três mil duzentas e quinze horas) do Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura, propomos 405 horas de atividades práticas como componente curricular, perfazendo, conforme Quadro 6, 12,6% (doze vírgula seis por cento) das horas totais programadas para o Grau de Licenciatura e Bacharelado.

O Eixo Articulador Prática como Componente Curricular abrange a dimensão teórico-prática dos conhecimentos sobre educação, ensino e aprendizagem com a análise contextual dos diferentes espaços educativos, a análise das práticas, dos procedimentos, dos recursos e técnicas de ensino e dos problemas relacionados ao aprendizado de escolares, bem como dos conhecimentos advindos da experiência do aluno, o reconhecimento da diversidade cultural e humanística no processo educativo, correlacionado com a formação do território brasileiro, além da pesquisa.

Essa carga horária é o resultado da proposição de atividades práticas nas disciplinas PROINTER I – Elaboração de Material Didático em Geografia, PROINTER II - Educação Especial e Inclusão, PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor, SEILIC - Seminário Institucional das Licenciaturas, Cartografia, Cartografia Temática e Formação Territorial do Brasil, que no todo ou em parte, forneceram cargas horárias práticas para configurar as 405 horas exigidas pela legislação.

Em nossa proposta, o PROINTER objetiva:

- Promover a articulação teoria-prática durante toda formação do estudante;
- Articular e aprofundar temáticas que consolidem os objetivos da formação de professor nas diversas áreas que compõem a estrutura curricular;
- Compreender a escola e os espaços não escolares como propícios à reflexão teórico-

prática;

- Inserir o licenciando na realidade concreta das instituições escolares e não escolares - sensibilização, observação, diagnóstico, problematização, elaboração de propostas que atendam à realidade do contexto observado, com o fortalecimento da identidade docente;

- Possibilitar que o estudante seja capaz de refazer o processo de pesquisa e discutir metodologias e resultados, tendo em vista ampliar a compreensão a respeito dos contextos educacionais e de seus condicionantes e desenvolver o espírito investigativo, por meio de pesquisas que problematizem o cotidiano escolar;

- Problematizar o contexto educacional em que os projetos serão desenvolvidos e, a partir disso, construir alternativas para solucionar os problemas detectados, numa perspectiva colaborativa com as escolas e demais espaços educativos;

- Possibilitar análise sociopolítica, administrativa e pedagógica da realidade como ação inicial para aprofundamento no estágio, este caracterizado pela imersão/mergulho na complexidade das instituições escolares e não escolares.

Dentre suas atividades, inserem-se aquelas que possibilitarão a compreensão sistemática de processos educativos em espaços formais e não formais da educação, uma leitura crítica da realidade, a reconstrução de processos de ensino-aprendizagem e questionamentos constantes da realidade em que alunos e professores se encontram inseridos, tendo em vista sua transformação, por meio do trabalho coletivo entre licenciandos, professores formadores e professores de diferentes contextos educacionais, sendo balizados pela troca constante de saberes.

Os componentes curriculares que constituem o PROINTER têm caráter interdisciplinar e preveem o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas nos diversos âmbitos de atuação profissional, bem como a reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem na área de atuação específica do professor ao longo do Curso. Sua execução proporcionará ao aluno a oportunidade inicial de conhecer, analisar e intervir no espaço escolar ou em outros ambientes educativos, locais onde o fazer profissional dos professores de Geografia acontece.

Continuando no Eixo Articulador Prática como Componente Curricular, temos 45 horas dedicadas ao Seminário Institucional das Licenciaturas – SEILIC, conforme determinado na Resolução CNE/CP nº 02/2015 (Art. 13. §1º). O Seminário Institucional das Licenciaturas - SEILIC objetivará a apresentação e socialização dos resultados parciais ou finais do PROINTER e primará pelo desenvolvimento de ações desenvolvidas com a comunidade e norteadas pelos seguintes princípios:

- Troca de conhecimentos entre universidade e comunidade, de forma que o saber acadêmico no e pelo contato com os saberes das comunidades se referencie, para atender e dialogar com as demandas e necessidades sociais;

- Relação entre os saberes acadêmico e comunitário numa interação dialógica em que ambos sejam protagonistas do processo.

A integração entre ensino e pesquisa, associado ao entendimento de que o exercício da docência também passa pela experiência com a investigação e com a busca constante da inovação científica permeia nosso projeto pedagógico.

8.3.3. Componentes Curriculares previstos para o Núcleo III.

Na formação dos professores pesquisadores, consideramos que esse núcleo tem grande relevância no estabelecimento de relações entre os espaços da educação formal – da graduação – e da educação não formal em Geografia, fortemente presentes nessa área do conhecimento. Destacamos ainda sua potencialidade na construção da autonomia discente, da interdisciplinaridade e na experiência com ações de ensino, pesquisa e extensão. No Curso de Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado, os estudantes deverão desenvolver, no mínimo, 200 horas no Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular, que serão chamados de Atividades Acadêmicas Complementares, conforme Quadro 9.

Quadro 9 - Componentes Curriculares do Núcleo III por Eixo Articulador.

Eixo Articulador	Componente Curricular	Teórica	Prática	Total
Estudos Integradores para o Enriquecimento Curricular	Atividades Acadêmicas Complementares	-	-	200
Total de Estudos Integradores para o Enriquecimento Curricular		-	-	200
Total Geral		-	-	200

Eixo Articulador Estudos Integradores para o Enriquecimento Curricular.

De acordo com a Resolução nº 15/2016, do Conselho de Graduação, Art. 14, " Atividades Acadêmicas Complementares aquelas de natureza social, cultural, artística, científica e tecnológica que possibilitem a complementação da formação profissional do graduando, tanto no âmbito do conhecimento de diferentes áreas do saber, quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanística".

Atendendo a Resolução, o núcleo contempla o desenvolvimento das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC). Essas Atividades integram a estrutura curricular do Curso com carga horária de 200 horas. Inclui a participação do licenciado em formação em eventos de natureza social, cultural, artística, científica e tecnológica, tanto no âmbito das Ciências de modo geral quanto no âmbito de sua preparação ética, estética e humanística.

Ainda seguindo a referida Resolução, "As Atividades Acadêmicas Complementares poderão ser desenvolvidas pelo graduando em qualquer momento, durante o curso" (Resolução n.02/2004, Art. 14, §2 e Art. 17). Assim, até o final do último período do Curso de graduação em Geografia, o aluno deverá apresentar na Secretaria da documentação original que comprove o desenvolvimento das 200h de atividades de enriquecimento curricular conforme Quadro 10.

Quadro 10 - Atividades Acadêmicas Complementares e respectivas cargas horárias e pontuações.

Ítem	Atividade	Forma de Comprovação	Horas
ATCO0708	Representação estudantil (Colegiado da Graduação, Conselho do Instituto, Conselhos Superiores, Centro Acadêmico, DCE, UNE...).	- Atas ou documentos similares que atestem a nomeação e a exoneração ou término do mandato, emitidas pelo órgão colegiado competente.	- 10 hrs/mês de mandato - Limite 100 hrs
ATCO0884	Projetos e/ou Atividades de Pesquisa com Bolsa (PIBIC, CNPq, FAPEMIG, etc)	- Documento que ateste o cumprimento das atividades previstas no projeto, emitido pelo orientador e/ou pelo órgão competente.	- 10 hrs/mês de bolsa - Limite 100 hrs
	Atividades de pesquisa sem bolsa, (obs.: atividades de	- Documento emitido pelo	- 10 hrs/mês

ATCO0081	pesquisa sem bolsa que forem submetidas ao comitê da UFU que avalia o PIBIC e que forem aprovadas seguirão os mesmos critérios de atividades de pesquisa com bolsa)	orientador da atividade, devidamente validado pelo Colegiado do Curso de Geografia. No Documento deverá constar uma descrição sumária da atividade, seus objetivos e uma apreciação do desempenho do aluno.	- Limite 100 hrs
ATCO0097	Atividades de extensão com bolsa.	- Documento que ateste a participação do educando no projeto e seu desempenho, emitido pelo órgão que financiou o mesmo, ou pelo docente responsável	- 10 hrs/mês de bolsa - Limite 100 hrs
ATCO0099	Atividades de extensão sem bolsa, (obs.: atividades de extensão sem bolsa que forem submetidas ao comitê da UFU que avalia o PIBEG e que forem aprovadas seguirão os mesmos critérios de atividades de extensão com bolsa)	- Documento emitido pelo orientador da atividade, devidamente validado pelo Colegiado do Curso de Geografia. No Documento deverá constar uma descrição sumária da atividade, seus objetivos e uma apreciação do desempenho do aluno.	- 10 hrs/mês de bolsa - Limite 100 hrs
ATCO1128	Atividades de extensão sem bolsa, (obs.: atividades de extensão sem bolsa que forem submetidas ao comitê da UFU que avalia o PIBEG e que forem aprovadas seguirão os mesmos critérios de atividades de extensão com bolsa)	- Documento emitido pelo orientador da atividade, devidamente validado pelo Colegiado do Curso de Geografia. No Documento deverá constar uma descrição sumária da atividade, seus objetivos e uma apreciação do desempenho do aluno.	- 10 hrs/mês de bolsa - Limite 100 hrs
ATCO1129	Atividades de monitoria em disciplinas de graduação.	- Documento emitido pela Diretoria de Ensino, atestando a participação e o desempenho do aluno na atividade.	- 10 hrs/mês - Limite 120 hrs
ATCO0106	Atividades de monitorias ou estágio em ambientes acadêmicos do ICHPO	- Documento emitido pelo órgão onde as atividades foram realizadas.	- 10 hrs/mês de mandato - Limite 100 hrs
ATCO0103	Atividades de monitorias em ambientes acadêmicos de outras unidades da UFU.	- Documento emitido pelo Conselho da Unidade que recebeu o monitor, atestando sua participação e desempenho.	- 10 hrs/mês de mandato - Limite 100 hrs
ATCO1003	Realização de trabalhos voltados à educação e/ou alfabetização de jovens e adultos, sem remuneração. (Sujeito à aprovação do colegiado)	- A critério do colegiado do curso.	- 10 hrs/mês de mandato - Limite 100 hrs
ATCO1131	Realização de trabalhos voltados à promoção do exercício da cidadania. (Sujeito à aprovação do colegiado)	- A critério do colegiado do curso.	- 10 hrs/mês de mandato - Limite 100 hrs
ATCO0275	Participação, como ouvinte em atividades educativas (mini-cursos, cursos de extensão, oficinas, colóquios, palestras e outros)	- Certificado de participação, emitido pela entidade promotora, constando a carga horária da atividade.	- Igual do Certificado - Limite 100 hrs
ATCO0007	Apresentação de comunicações ou posters em eventos científicos	- Certificado de apresentação emitido pela entidade promotora.	20 hrs/Comunicação/Poster - Limite 100 hrs
ATCO0966	Publicação de trabalhos completos em anais de eventos científicos.	- Cópia do material publicado.	- 20 hrs/publicação - Limite 100 hrs
ATCO0939	Publicação de resumos em anais de eventos científicos.	- Cópia do material publicado.	- 20 hrs/Resumo - Limite 100 hrs
ATCO8887	Publicação de artigos em revistas	- Cópia do material publicado.	- 70 hrs/Artigo - Limite 210 hrs
ATCO0921	Publicação de artigos em períodos de divulgação científica ou de caráter não acadêmico	- Cópia do material publicado e certificado do editor do periódico.	- 70 hrs/Artigo - Limite 210 hrs
ATCO1075	organização de eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos e de extensão	- Certificado de participação emitido pela entidade promotora.	- 8 horas por dia de Evento - Limite 100 hrs
ATCO0640	Participação em oficinas, cursos ou mini-cursos relacionados ao aprendizado de técnicas úteis à profissão do professor/geógrafo	- Certificado de participação, emitido pela entidade promotora e constando a carga horária da atividade.	- Igual às horas do Certificado - Limite 100 hrs
ATCO0795	Participante Visitante de Trabalho de Campo/Visita Orientada	- Certificado emitido pelo coordenador do trabalho de campo.	- Igual a carga horária do Trabalho de Campo - Limite 100 horas
ATCO0415	Participação como ouvinte em minicursos, cursos de extensão, oficinas, colóquios e palestras	- Certificado de participaçãp	- igual à carga horária do certificado. - Limite: 100 horas.

ATCO0806	Pesquisa de Campo, Relacionadas a Projetos de Pesquisa, Extensão ou Complementares a Atividades de Ensino que não sejam Obrigatórias	- Documento comprobatório emitido pelo orientador do projeto.	Igual às horas do Certificado - Limite 100 hrs
ATCO018	Participação em cursos de língua estrangeira durante a graduação	- Certificado de participação, emitido pela entidade promotora e constando a carga horária da atividade.	- 30hrs/atividade - Limite 120 hrs
ATCO0296	Iniciação Científica com bolsa UFU, CNPq, FAPEMIG, PET (por projeto)	- Certificado emitido pelo orientador	- 10 horas por mês de projeto - sem limite.
ATCO0602	Participação em Grupo PET (com e sem bolsa)	- Certificado emitido pelo orientador	- 10 horas por mês de projeto - sem limite.
ATCO0476	Participação em bolsa PIBID	- Certificado emitido pelo orientador	- 10 horas por mês de projeto - sem limite.
ATCO0477	Participação em bolsa PIBIC	- Certificado emitido pelo orientador	- 10 horas por mês de projeto - sem limite.
ATCO0523	Participação em empresa junior	- Certificado emitido pela Coordenação de Curso ou dirigente da Empresa Júnior	- 15 horas por mês de participação - sem limite.

OBSERVAÇÕES:

1. Não são validados certificados de cerimonialista, coordenador de sessão de trabalhos em eventos, menção honrosa.
2. Não são validados certificados de participação total em eventos que tenham certificados de atividades (minicurso, apresentação de trabalhos, etc.) já contabilizados.
3. Outras atividades poderão ser validadas mediante aprovação no Colegiado do Curso de Geografia do ICHPO.

As AACs foram estruturadas a partir da compreensão de que os estudantes devem, durante a graduação, participar de cursos, minicursos, eventos, atualização acadêmica científica, participar da elaboração de eventos científicos e mostras artísticas e culturais, de maneira que no conjunto das diferentes AACs, produzam e compartilhem conhecimentos diversos.

Na diversidade, e segundo a especificidade criada por cada discente, dos caminhos construídos ao longo da graduação, está a esperada importância das AACs –garantir a formação dos estudantes do curso de Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado, inserindo-os e qualificando-os como pesquisadores e extensionistas, focados na disseminação do conhecimento técnico científico.

A validação da pontuação dar-se-á junto à Secretaria da Coordenação mediante apresentação da documentação comprobatória. O Colegiado do Curso de Graduação em Geografia terá autonomia para alterar o rol de Atividades Acadêmicas Curriculares listadas neste projeto a qualquer tempo.

8.3.4. Componentes Curriculares previstos para o Núcleo IV.

O Núcleo IV concentra os conhecimentos de uma formação flexível, dando espaço para que os estudantes de geografia optem por componentes curriculares de sua escolha na composição da sua grade de estudos, focando no aprofundamento do Bacharelado.

O Eixo Articulador do Núcleo IV são as Disciplinas Optativas de Bacharelado, cujos componentes e integralização curriculares é de 60 h (sessenta horas) em Disciplinas Optativas de Bacharelado, conforme quadro 11.

Quadro 11 - Componentes Curriculares do Núcleo IV por Eixo Articulador.

Eixo Articulador	Componente Curricular	Teórica	Prática	Total
Disciplinas Optativas de Bacharelado	Disciplinas Optativas de Bacharelado	-	-	60
Total de Disciplinas Optativas de Bacharelado		-	-	60
Total Geral		-	-	60

O Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado oferece uma série de Disciplinas Optativas de Bacharelado (Quadro 12), porém para dinamizar a formação discente e incentivar a integração com as outras unidades acadêmicas, o aluno poderá cursar disciplinas optativas da sua unidade ou das demais unidades acadêmicas da UFU, em cursos de Bacharelado, desde que sejam de áreas afins à Geografia e sejam obedecidas as Normas Gerais da Graduação.

Eixo Articulador Disciplinas Optativas de Bacharelado.

O Eixo Articulador Disciplinas Optativas de Bacharelado será desenvolvido no componente curricular Disciplinas Optativas de Bacharelado. Para integralização, o estudante deverá cumprir 60 h (sessenta horas) no Núcleo de Disciplinas Optativas de Bacharelado, depois de ter integralizado 600h do seu fluxo curricular.

O Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado oferece uma série de Disciplinas Optativas de Bacharelado (Quadro 12), porém para dinamizar a formação discente e incentivar a integração com as outras unidades acadêmicas, o aluno poderá cursar disciplinas optativas da sua unidade ou das demais unidades acadêmicas da UFU, em cursos de Bacharelado, desde que sejam de áreas afins à Geografia e sejam obedecidas as Normas Gerais da Graduação.

Quadro 12 - Disciplinas Optativas de Bacharelado.

Nome do Componente	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Cidades e Redes	45	15	60
Clima Urbano	45	15	60
Fisiologia da Paisagem	45	15	60
Fotointerpretação Aplicada à Geografia Física	45	15	60
Geodiversidade e Geoconservação	45	15	60
Geografia Física de Minas Gerais	45	15	60
Geomorfologia do Quaternário	45	15	60
Mapeamento Ambiental	45	15	60
Mineralogia	45	15	60
Pedogênese em Ambientes Tropicais	45	15	60
Quantificação em Geografia	45	15	60
Recursos Hídricos	45	15	60
Trabalho de Campo em Geografia	45	15	60
Urbanização Brasileira Contemporânea	45	15	60

8.3.5. Componentes Curriculares previstos para o Núcleo V.

O Núcleo V concentra os conhecimentos de uma formação flexível, dando espaço para que os estudantes de geografia optem por componentes curriculares de sua escolha na composição da sua grade de estudos, focando no aprofundamento da Licenciatura.

O Eixo Articulador do Núcleo V são as Disciplinas Optativas de Licenciatura, cujos componentes e integralização curriculares são 60 h (sessenta horas) em Disciplinas Optativas de Licenciatura, conforme quadro 13.

Quadro 13 - Componentes Curriculares do Núcleo V por Eixo Articulador.

Eixo Articulador	Componente Curricular	Teórica	Prática	Total
Disciplinas Optativas de Licenciatura	Disciplinas Optativas de Licenciatura	-	-	60
Total de Disciplinas Optativas de Licenciatura		-	-	60
Total Geral		-	-	60

Eixo Articulador Disciplinas Optativas de Licenciatura.

O Eixo Articulador Disciplinas Optativas é composto pelos componentes curriculares Disciplinas Optativas de Licenciatura. Para integralização, depois de ter integralizado 600h do seu fluxo curricular, o estudante deverá cumprir 60h de Disciplinas Optativas de Licenciatura.

O Curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado oferece uma série de Disciplinas Optativas de Licenciatura (Quadro 12), porém para dinamizar a formação discente e incentivar a integração com as outras unidades acadêmicas, o aluno poderá cursar disciplinas optativas da sua unidade ou das demais unidades acadêmicas da UFU, em cursos de Licenciatura, desde que sejam de áreas afins à Geografia e sejam obedecidas as Normas Gerais da Graduação.

Quadro 14 - Disciplinas Optativas de Licenciatura.

Nome do Componente	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Cartografia Escolar	45	15	60
Elaboração e Utilização de Instrumentos Lúdico-Pedagógicos no Ensino de Geografia Física	45	15	60
Ensino de Geografia no Contexto das Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação	45	15	60
Geografia da Contemporaneidade	45	15	60
Geografia da Religião	45	15	60
Geografia do Trabalho	45	15	60
Geografia do Turismo	45	15	60
História da Geografia Escolar	45	15	60
Inclusão da Diversidade no Espaço Escolar	45	15	60
Relação Campo-Cidade	45	15	60

8.3.6. Síntese da distribuição da Carga Horária.

Quadro 15 - Síntese da distribuição da carga horaria por componentes curriculares.

Componentes Curriculares	Carga Horária Total	Percentual (%)
Atividades Acadêmicas Complementares	200	6,21
Disciplinas Optativas de Bacharelado	60	1,87
Disciplinas Optativas de Licenciatura	60	1,87
Disciplinas Obrigatórias	1.920	59,72
Prática Como Componente Curricular	405	12,60
Estágio Supervisionado	420	13,06
Estágio Curricular de Bacharelado	30	0,93
Trabalho de Conclusão de Curso I - Licenciatura	60	1,87
Trabalho de Conclusão de Curso II - Bacharelado	60	1,87
Total	3.215	100

8.3.7. Fluxo Curricular.

Quadro 16 – Fluxo Curricular - Grau Licenciatura e Bacharelado.

Período	Componentes Curriculares (por curso)	Natureza (Optativo, Obrigatório)	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica Ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré-requisitos	Correq	
1º	Cartografia	Obrigatória	0	60	60	Livre	Livre	ICHPO
	Climatologia Geográfica	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Fundamentos de Geologia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Iniciação ao Conhecimento Científico	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	ICHPO
	Teoria e Método em Geografia	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	ICHPO
	ENADE Ingressante ⁽¹⁾	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
2º	Cartografia Temática	Obrigatória	0	60	60	Cartografia	Livre	ICHPO
	Climatologia Aplicada	Obrigatória	45	15	60	Climatologia Geográfica	Livre	ICHPO
	Geologia Dinâmica e Ambiental	Obrigatória	45	15	60	Fundamentos de Geologia	Livre	ICHPO
	História do Pensamento Geográfico	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	ICHPO
	PROINTER I – Elaboração de Material Didático em Geografia	Obrigatória	0	60	60	Livre	Livre	ICHPO
3º	Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Geomorfologia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Geografia Rural	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Geografia Urbana	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	PROINTER II – Educação Especial e Inclusão	Obrigatória	0	60	60	PROINTER I - Elaboração de Material Didático em Geografia	Livre	ICHPO
	Sensoriamento Remoto	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO

4°	Geografia Econômica	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Geomorfologia Dinâmica	Obrigatória	45	15	60	Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Geomorfologia	Livre	ICHPO
	LIBRAS	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	ICHPO
	PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor	Obrigatória	0	60	60	PROINTER II – Educação Especial e Inclusão	Livre	ICHPO
	Psicologia da Educação	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	ICHPO
5°	Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Geografia das Atividades Econômicas	Obrigatória	45	15	60	Geografia Econômica	Livre	ICHPO
	Planejamento Urbano	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	ICHPO
	Política e Gestão da Educação	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	ICHPO
	SEILIC - Seminário Institucional das Licenciaturas	Obrigatória	0	45	45	PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor	Livre	ICHPO
6°	Biogeografia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Didática	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	ICHPO
	Formação Territorial do Brasil	Obrigatória	0	60	60	Livre	Livre	ICHPO
	Geografia da População	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Hidrogeografia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
7°	Estágio Curricular Supervisionado I ⁽²⁾	Obrigatória	60	0	60	1.785 horas em componentes curriculares, incluindo PROINTER I, PROINTER II, PROINTER III e SEILIC ⁽²⁾	Livre	ICHPO

	Metodologia do Ensino de Geografia	Obrigatória	15	45	60	Livre	Livre	ICHPO
	Pedologia	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Região e Regionalização do Espaço	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
8º	Educação Ambiental	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	ICHPO
	Estágio Curricular Supervisionado II	Obrigatória	45	75	120	Estágio Curricular Supervisionado I	Livre	ICHPO
	Geoprocessamento	Obrigatória	45	15	60	Sensoriamento Remoto	Livre	ICHPO
	Planejamento Regional	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
9º	Estágio Curricular Supervisionado III	Obrigatória	45	75	120	Estágio Curricular Supervisionado II	Livre	ICHPO
	Geografia Política	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Planejamento Ambiental	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
10º	Estágio Curricular de Bacharelado	Obrigatória	0	30	30	Livre	Livre	ICHPO
	Estágio Curricular Supervisionado IV	Obrigatória	45	75	120	Estágio Curricular Supervisionado III	Livre	ICHPO
	Regionalização do Espaço Mundial	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	ICHPO
	Trabalho de Conclusão de Curso I - Licenciatura ⁽³⁾	Obrigatória	30	30	60	2.500 h ⁽³⁾	Livre	ICHPO
	Trabalho de Conclusão de Curso II - Bacharelado ⁽³⁾	Obrigatória	30	30	60	2.500 h ⁽³⁾	Livre	ICHPO
	ENADE Concluinte ⁽¹⁾	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
Atividades Acadêmicas Complementares ⁽⁴⁾		Obrigatória	-	-	200	-	-	-
Disciplinas Optativas de Bacharelado ⁽⁵⁾		Optativa	-	-	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	-
Disciplinas Optativas de Licenciatura ⁽⁶⁾		Optativa	-	-	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	-
	Cidade e Redes ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Clima Urbano ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO

	Fisiologia da Paisagem ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
Optativas de Bacharelado	Fotointerpretação Aplicada à Geografia Física ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Geodiversidade e Geoconservação ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Geografia Física de Minas Gerais ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Geomorfologia do Quaternário ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Mapeamento Ambiental ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Mineralogia ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Pedogênese em Ambientes Tropicais ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Quantificação em Geografia ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Recursos Hídricos ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Trabalho de Campo em Geografia ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Urbanização Brasileira Contemporânea ⁽⁵⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁵⁾	Livre	ICHPO
	Cartografia Escolar ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO

Optativas de Licenciatura	Elaboração e Utilização de Instrumentos Lúdico-Pedagógicos no Ensino de Geografia Física ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO
	Ensino de Geografia no Contexto das Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO
	Geografia da Contemporaneidade ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO
	Geografia da Religião ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO
	Geografia do Trabalho ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO
	Geografia do Turismo ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO
	História da Geografia Escolar ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO
	Inclusão da Diversidade no Espaço Escolar ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO
	Relação Campo-Cidade ⁽⁶⁾	Optativa	45	15	60	600 h ⁽⁶⁾	Livre	ICHPO

OBSERVAÇÕES:

- (1). O ENADE é componente curricular obrigatório, conforme Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 (SINAES);
- (2). Para cursar Estágio Curricular Supervisionado I o discente deverá integralizar 1.785 horas em componentes curriculares, incluindo PROINTER I – Elaboração de Material Didático, PROINTER II – Educação Especial e Inclusão, PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor e SEILIC – Seminário Institucional das Licenciaturas;
- (3). Para cursar Trabalho de Conclusão de Curso I – Licenciatura, e para cursar Trabalho de Conclusão de Curso II – Bacharelado, o discente deverá integralizar 2.500 horas em componentes curriculares;
- (4). Para integralização curricular do Grau Bacharelado e do Grau Licenciatura, o discente deverá cursar 200 horas de atividades acadêmicas complementares ao longo do curso;
- (5). Após integralizar 600 horas em componentes curriculares, o aluno deverá integralizar, no mínimo, 60 horas em disciplinas Optativas de Bacharelado. O discente poderá cursar como optativa quaisquer disciplinas oferecidas por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam disciplinas de Cursos de Bacharelado de áreas afins à formação e sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso;
- (6). Após integralizar 600 horas em componentes curriculares, o aluno deverá integralizar, no mínimo, 60 horas em Disciplinas Optativas de Licenciatura. O discente poderá cursar como optativa quaisquer disciplinas oferecidas por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam em Cursos de Licenciatura de áreas afins à formação e sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso.

b) Representação Gráfica do Perfil de Formação: Componentes Obrigatórios – Grau Licenciatura e Bacharelado

Figura 01 – Modelo de representação gráfica do perfil de formação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA: GRAU LICENCIATURA E BACHARELADO																																
1º Período			2º Período			3º Período			4º Período			5º Período			6º Período			7º Período			8º Período			9º Período			10º Período					
T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt	T	P	Tt
1 – Cartografia			6 – Cartografia Temática			11 – Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Geomorfologia			16 – Geografia Econômica			21 – Geografia Cultural, Humanística, Direitos Humanos e Relações Étnico Raciais			26 - Biogeografia			31 – Estágio Curricular Supervisionado I (2)			35 – Educação Ambiental			39 – Estágio Curricular Supervisionado III			42 – Estágio Curricular de Bacharelado					
0	60	60	0	60	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	60	0	60	30	30	60	45	75	120	0	30	30
2 – Climatologia Geográfica			7 – Climatologia Aplicada			12 – Geografia Rural			17 – Geomorfologia Dinâmica			22 – Geografia das Atividades Econômicas			27 - Didática			32 – Metodologia do Ensino de Geografia			36 – Estágio Curricular Supervisionado II			40 – Geografia Política			43 – Estágio Curricular Supervisionado IV					
45	15	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	60	0	60	15	45	60	45	75	120	45	15	60	45	75	120			
3 – Fundamentos de Geologia			8 – Geologia Dinâmica e Ambiental			13 – Geografia Urbana			18 - LIBRAS			23 – Planejamento Urbano			28 – Formação Territorial do Brasil			33 - Pedologia			37 - Geoprocessamento			41 – Planejamento Ambiental			44 – Regionalização do Espaço Mundial					
45	15	60	45	15	60	45	15	60	60	0	60	60	0	60	0	60	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60
4 – Iniciação ao Conhecimento Científico			9 – História do Pensamento Geográfico			14 – PROINTER II – Educação Especial e Inclusão			19 – PROINTER III – Direitos Educacionais, Profissão Docente, Gestão Escolar e a Formação Política do Professor			24 – Política e Gestão da Educação			29 – Geografia da População			34 – Região e Regionalização do Espaço			38 – Planejamento Regional			45 – Trabalho de Conclusão de Curso I - Licenciatura (3)								
30	30	60	60	0	60	0	60	60	0	60	60	60	0	60	45	15	60	45	15	60	45	15	60	30	30	60						
5 – Teoria e Método em Geografia			10 – PROINTER I – Elaboração de Material Didático em Geografia			15 – Sensoriamento Remoto			20 – Psicologia da Educação			25 – SEILIC – Seminário Institucional das Licenciaturas			30 - Hidrogeografia						46 – Trabalho de Conclusão de Curso II - Bacharelado (3)											
60	0	60	0	60	60	45	15	60	60	0	60	0	45	45	45	15	60				30	30	60									
Enade Iniciante (1)																								Enade Concluinte (1)								

IX. EQUIVALÊNCIA CURRICULAR.

A Coordenação do Curso de Geografia, com apoio da Comissão de Redação Final do PPC do NDE, realizou encontros com os estudantes para a apresentação do projeto de reformulação do curso. A princípio, foi pensada a possibilidade da migração de turmas, mas isso geraria um transtorno muito grande na vida acadêmica dos estudantes. Dessa forma, implantação desta proposta de currículo prevê uma fase de transição com duração de 6 anos, tempo suficiente para que os discentes da versão curricular vigente possam cursar os componentes de sua versão curricular, considerando que as turmas com entrada no ano de 2020 (dois mil e vinte) tem direito a integralização do curso no tempo máximo de 7 (sete) anos, ou seja, até 2.026 (dois mil e vinte e seis).

Assim, as disciplinas GGO005 - PIPE – Projeto Integrado de Prática Educativa I; GGO012 - PIPE – Projeto Integrado de Prática Educativa II; GGO018 - PIPE – Projeto Integrado de Prática Educativa III; GGO020 - Geografia da Indústria; GGO023 - PIPE – Projeto Integrado de Prática Educativa IV; GGO025 - Formação do Espaço Brasileiro: Nordeste; GGO029 - Formação do Espaço Brasileiro: Centro-Sul; GGO032 - Formação do Espaço Brasileiro: Amazônia; GGO034 – Gestão Ambiental I; GGO037 - Elaboração de Material Didático em Geografia; GGO038 - Gestão Ambiental II; GGO042 - Trabalho de Conclusão de Curso I e GGO043 - Trabalho de Conclusão de Curso II serão ofertadas ao longo dos próximos 6 anos e, caso seja necessário, por um tempo maior, atendendo a necessidade de formação dos discentes que extrapolem o tempo de formação de 7 anos e para os quais o Colegiado tenha concedido Dilação de Prazo.

O período poderá ser estendido, caso o Colegiado do Curso assim delibere. Não haverá migração curricular dos alunos do currículo vigente para esta proposta de currículo. Esta proposta curricular será apenas para os ingressantes a partir do primeiro semestre de 2020.

A equivalência entre os componentes curriculares está registrada no Quadro 17 e segue o determinado nas Normas Gerais da Graduação da UFU. A adaptação de estudos, quando necessária ao estudante do currículo vigente, também obedecerá às referidas Normas.

Quadro 17 - Equivalência Curricular entre os componentes curriculares do currículo vigente os componentes curriculares do currículo novo. Curso de graduação em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado.

CURRÍCULO VIGENTE Componentes Curriculares das Versões 2007-1 e 2011-1 (Cursos 5000707LBM e 5000707LBN)					SALDO (1)	CURRÍCULO NOVO Componentes Curriculares do currículo novo (Cursos 5000707LBM e 5000707LBN)				
Código	Componente Curricular	Carga Horária				Código	Componente Curricular	Carga Horária		
		T	P	Tt				T	P	Tt
GGO001	Geologia I	45	15	60	0		Fundamentos de Geologia	45	15	60
GGO002	Climatologia I	45	15	60	0		Climatologia Geográfica	45	15	60
GGO003	Teoria e Método em Geografia	60	0	60	0		Teoria e Método em Geografia	60	0	60
GGO004	Cartografia I	30	30	60	0		Cartografia	0	60	60
GGO006	Metodologia da Pesquisa	30	30	60	0		Iniciação do Conhecimento Científico	30	30	60
GGO007	Geografia Econômica I	60	0	60	0		Geografia Econômica	45	15	60
GGO008	Cartografia Temática	30	30	60	0		Cartografia Temática	0	60	60
GGO009	Climatologia II	45	15	60	0		Climatologia Aplicada	45	15	60
GGO010	História do Pensamento Geográfico	60	0	60	0		História do Pensamento Geográfico	60	0	60
GGO011	Geologia II	45	15	60			Geologia Dinâmica e Ambiental	45	15	60
GGO013	Geomorfologia I	45	15	60	0		Fundamentos Teóricos e Metodológicos em Geomorfologia	45	15	60
GGO014	Geografia Econômica II	60	0	60	0		Geografia das Atividades Econômicas	45	15	60
GGO015	Geografia Rural	45	15	60	0		Geografia Rural	45	15	60
GGO016	Geografia Urbana	45	15	60	0		Geografia Urbana	45	15	60
GGO017	Sensoriamento Remoto	45	15	60	0		Sensoriamento Remoto	45	15	60
GGO019	Geomorfologia II	45	15	60	0		Geomorfologia Dinâmica	45	15	60
GGO021	Geografia da População	60	0	60	0		Geografia da População	45	15	60
GGO022	Biogeografia	45	15	60	0		Biogeografia	45	15	60
GFB013	Política e Gestão da Educação	60	0	60	0		Política e Gestão da Educação	60	0	60
GGO024	Pedologia	45	15	60	0		Pedologia	45	15	60
GGO026	Região e Regionalização do Espaço	60	0	60	0		Região e Regionalização do Espaço	45	15	60
GFB016	Didática Geral	60	0	60	0		Didática	60	0	60
GGO027	Metodologia do Ensino de Geografia	60	0	60	0		Metodologia do Ensino de Geografia	15	45	60
GGO028	Estágio Supervisionado I	45	15	60	0		Estágio Curricular Supervisionado I	60	0	60
GGO030	Hidrogeografia	45	15	60	0		Hidrogeografia	45	15	60
GGO031	Estágio Supervisionado II	45	75	120	0		Estágio Curricular Supervisionado II	45	75	120
GFB012	Psicologia da Educação	60	0	60	0		Psicologia da Educação	60	0	60

GGO033	Estágio Supervisionado III	45	75	120	0		Estágio Curricular Supervisionado III	45	75	120
GGO035	Regionalização do Espaço Mundial	60	0	60	0		Regionalização do Espaço Mundial	45	15	60
GGO036	Estágio Supervisionado IV	45	75	120	0		Estágio Curricular Supervisionado IV	45	75	120
GGO039	Geografia Política	60	0	60	0		Geografia Política	45	15	60
GGO040	Planejamento Urbano	45	15	60	0		Planejamento Urbano	60	0	60
GGO044	Planejamento Regional	45	15	60	0		Planejamento Regional	45	15	60
GGO045	Educação Ambiental	30	30	60	0		Educação Ambiental	30	30	60
LIBRAS03	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I	30	30	60	0		LIBRAS	60	0	60
Saldo Total					0					

OBSERVAÇÃO: T = Teórica; P = Prática; Tt = Total

(1) Carga Horária Total dos Componentes Curriculares do Currículo Novo menos a Carga Horária Total dos Componentes Curriculares do Currículo Vigente.

(2) A DIRAC é responsável pela criação do código de complementação de estudos.

X. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO.

Toda metodologia de ensino implica uma concepção de aprendizagem, implícita ou explicitamente. Ou seja, é de acordo com a compreensão que temos do processo geral de aquisição do conhecimento (ou do processo de aprendizagem) que organizamos os procedimentos de ensino e os procedimentos de avaliação do aprendiz. Se consideramos o conhecimento como algo em permanente elaboração e a aprendizagem como um processo dialético de (re)significações que se realiza na e pela reflexão contínua do estudante com a mediação do professor, necessitamos de uma metodologia de ensino que favoreça o diálogo, o questionamento, a interação e a criatividade. Os processos avaliativos decorrentes dessa compreensão de aprendizagem procurarão identificar o grau de autonomia e o percurso do estudante no processo de elaboração/significação do conhecimento e orientarão o professor no caminho de suas ações didáticas.

É preciso considerar que o nível universitário envolve pesquisa e extensão e não apenas ensino (no sentido estrito do termo). Ou seja, na Universidade o ensino é caracterizado por sua articulação intrínseca com a pesquisa e com a extensão, por isso, a simples transmissão de conhecimentos não parece ser suficiente para caracterizar a metodologia do ensino a ser ministrado que, pretendemos, seja de boa qualidade. A preocupação com a contextualização dos conteúdos a serem ensinados, sua articulação com a pesquisa e com a extensão, o rigor teórico e as referências éticas são, entre outros, indicadores do desenvolvimento metodológico do ensino universitário.

10.1. Matrícula e Plano de Ensino.

O curso de Graduação em Geografia – Grau Licenciatura foi estruturado nos turnos matutino e noturno, com regime de estudos semestral, matrícula em disciplinas, perfazendo um total de 75 (setenta e cinco) vagas a cada semestre (35 no matutino e 40 no noturno), compartilhadas, no regime concomitante, com o Curso de Graduação em Geografia Bacharelado (Matutino e Noturno). A matrícula deve ser efetuada pelo discente através do portal do discente, verificando as ofertas de disciplinas de cada semestre.

A matrícula no curso de Graduação em Geografia - Grau Licenciatura será feita por disciplinas, preferencialmente de um mesmo período respeitando os pré-requisitos (se existentes) no fluxo e na matriz curricular. O aluno deverá matricular-se de acordo com as disposições de matrícula previstas nas Normas Gerais da Graduação, informadas pela PROGRAD/UFU.

Os planos de ensino devem ser confeccionados pelo docente da disciplina no início de cada semestre, de acordo com a Resolução 30/2011 do CONGRAD. Os planos devem ser apresentados aos discentes no início de cada semestre e, após alterações, se necessárias, serem dirigidos ao colegiado do Curso de Geografia, com um prazo máximo de 12 (doze) dias letivos após o início do semestre (Art. 28 da Resolução 15/2011) para sua aprovação nesse órgão.

10.2. Integração de Conteúdos.

A aprendizagem constitui um processo que envolve vários níveis de desenvolvimento mental e que, realmente se efetiva a partir da interação entre o sujeito e o objeto de estudo e, ainda, da cooperação entre estes sujeitos.

A Geografia constitui-se num campo do conhecimento essencialmente dinâmico, onde as transformações se processam de forma constante, sendo por isso, necessária a adoção de uma metodologia de ensino que contemple e acompanhe esse ritmo. Caso contrário concorrerá para se tornar uma ciência defasada em relação ao seu objeto de estudo. Neste contexto, deve-se manter aguçado o espírito da pesquisa e da investigação.

De acordo com Monbeig (1954), a pesquisa geográfica relaciona-se aos complexos de fatos e não apenas a sua localização. A noção de complexidade está relacionada às ações recíprocas do meio natural e meio antrópico que se encontra em constante mudança. O geógrafo, dessa maneira, estará atento as diferentes configurações espaciais, analisando as relações, ações e interações homem-meio e homem-homem. O resultado dessas inter-relações é expressa na paisagem, devendo seu estudo não limitar-se a análise do cenário, ou seja, à apreensão do concreto, pois a paisagem não exterioriza todos os elementos constituintes do complexo. Portanto, o estudo geográfico não se restringe apenas a descrição, omitindo

aspectos importantes como a análise, a explicação, a discussão enfim, a leitura para além da aparência.

As transformações decorrentes da modernização do processo produtivo imprimem novas modalidades de relacionamentos entre os agrupamentos humanos e destes com o meio ambiente onde se inserem, constituindo assim, novos cenários. A evolução dos processos em diferentes épocas exige formas de pensar condizentes com a realidade e o cenário de cada época. O geógrafo, enquanto professor-pesquisador, atento a estas transformações, deve ser capaz de apreender os elementos e relações que constituem os processos espaciais.

O curso visa oferecer elementos teórico-metodológicos que possibilitem ao profissional a compreensão destes processos, fundamentalmente no que se refere aos seus nexos com as dimensões/escalas pertinentes o entendimento do mundo contemporâneo.

Compreendendo a complexidade do ensino – aprendizagem, ressalta-se que, além da qualidade da aprendizagem do educando, deve-se ter atenção com questões como desinteresse do aluno pelo curso, evasão, faltas excessivas, reprovação, entre outras. Para tanto os procedimentos adotados visam à efetivação do processo ensino-aprendizagem, assegurando por outro lado, a relação entre a teoria/prática.

As atividades planejadas contemplam o trato dos conteúdos teóricos, das atividades práticas que envolvem trabalhos de laboratório, trabalhos de campo, grupos de discussão, estudo e pesquisa. Estas atividades têm, portanto, como propósitos a construção do conhecimento, a avaliação e, se necessário, recuperação do educando. Além disso, possibilitam a realização e atividades complementares.

Vale ressaltar que os trabalhos de campo, são formas de atividade didática externa, de fundamental importância para a consolidação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, visando propiciar aos participantes, a visualização no cenário geográfico, de todos os atores sociais que fazem parte da área e/ou tema que vem sendo abordados em suas disciplinas.

O trabalho de campo, embora seja um procedimento metodológico interdisciplinar, é indispensável como proposição da aprendizagem e da produção de conhecimentos geográficos.

Em paralelo às atividades laboratoriais e às atividades pedagógicas em sala de aula), os Trabalhos de Campo são procedimentos metodológicos imprescindíveis à constituição da carga horária prática das disciplinas que compõem o fluxo curricular de boa parte das disciplinas que compõem o fluxo curricular do Curso de Geografia ICHPO, tanto no Grau Licenciatura, quanto no Grau Bacharelado.

Há uma distinção entre trabalho de campo e aula em campo. A aula de campo pode ser entendida como uma ambientação externa à sala de aula, em que os alunos são mobilizados a ter contato direto com sujeitos e objetos em estudo; é uma metodologia, portanto, de ensino e aprendizagem, em que “[...] no contato direto com o meio, [...] o graduando consegue compreender que este não é estático, é dinâmico, está sempre suscetível a transformações, a mudanças” (MALYSZ, 2009, p. 8). O trabalho de campo, por sua vez, fundamenta uma atividade para que o discente colete dados, amostras, para que sistematize, individualmente ou em grupo, as experiências conduzidas no campo. Debesse-Arviset (1974, p. 10) sinaliza a relevância das práticas ao afirmar que “[...] o meio ambiente (como um todo) é um livro que se deve ler geograficamente”. Habilidades constituintes das práticas, tais como observar, fotografar, relacionar, mapear e outras encontram oportunidade para serem exercidas e aprendidas.

As aulas e trabalho de campo relacionam aula/campo, teoria/prática pois partem da sala de aula e da teoria e a elas retornam, posto que é nesse momento “[...] o professor trabalhará com os alunos o que foi visto no dia do campo. É nessa etapa que a análise dos dados e das informações obtidas poderão ser estudadas com mais calma e clareza” (FALCÃO; PEREIRA, 2009, p. 12).

Neste sentido, o curso de graduação em Geografia tem proporcionado aos alunos parte dos conteúdos práticos de suas disciplinas em trabalhos de campo, independente da escala de ação, seja ela local, regional, nacional e internacional. Faz-se necessário enfatizar, que praticamente todas as disciplinas, podem ser abordadas em um trabalho de campo, onde a interdisciplinaridade pode ser fazer presente nos mais diversos momentos e formas de abordagem, em relação à leitura, interpretação e compreensão do espaço geográfico. Deve-se enfatizar, que a relação de disciplinas com seus conteúdos teóricos e práticos, dá-se na forma de complementação, onde todos os conceitos, teorias e análises efetuadas na aula teórica, possam ser vivenciadas na aula prática, sendo essa desenvolvida em sala de aula ou nos trabalhos de campo, tão fundamentais para a formação do profissional graduado em geografia,

independentemente se colou grau como licenciado ou bacharel, visto que, tal profissional, deverá executar as mais diversas atividades no campo de trabalho versando sobre os conteúdos aprendidos durante o seu período de formação acadêmica.

Diante do exposto, as atividades propostas são que visam consolidar as ações são definidas da seguinte maneira:

10.2.1. Salas de aula – conteúdo teórico.

Os educadores devem conciliar métodos de ensino-aprendizagem tradicionais, já consagrados e técnicas interacionistas, participativas e inovadoras.

O conteúdo teórico poderá ser trabalhado em aulas expositivas que contemplem a interação entre educador - educando, não perdendo de vista o enfoque principal que é a participação do educando enquanto sujeito e objeto do aprendizado. Cabe ao educador, como agente deste processo, motivar o questionamento gerando o debate e o compartilhamento de informações.

Os conteúdos devem estar alicerçados em produções teóricas, algumas clássicas, que embasam a área do conhecimento e em informações atualizadas e condizentes com a realidade do tempo em que estão inseridas. Neste contexto, é de suma importância o papel do educador-pesquisador, empenhado na produção e na renovação do conhecimento e com habilidades para inserir esse conhecimento produzido e renovado no ambiente da sala de aula.

O conteúdo teórico não deve se restringir ao ministrado em sala de aula. Nesse sentido, para uma formação sólida, o educador deve indicar e estimular leituras complementares. Essa modalidade de leitura pode ser orientada e organizada na forma de fichamentos, resumos, resenhas e outros.

10.2.2. Seminários orientados.

Outra atividade de suma importância no ambiente da sala de aula é o seminário orientado. A técnica de seminário desenvolve os princípios de responsabilidade e de organização. É um instrumento eficiente na avaliação da desenvoltura do aluno em termos de

argumentação, exposição de ideias e regência em sala de aula, desenvolve ainda a capacidade de trabalho em grupo.

10.2.3. Grupos de Discussão, Estudo e Pesquisa.

Nos grupos de discussão serão tratados conteúdos relacionados à temática escolhida por cada grupo. A discussão é propícia a externalização e a socialização do conhecimento, a capacidade de expressão e do comportamento do aluno, dentre outros. Deve-se enaltecer o caráter de aprofundamento no conhecimento e formação de base teórica sólida.

Os grupos de pesquisa objetivam familiarizar o educando com as técnicas de produção e pesquisa. Serão trabalhadas as habilidades relacionadas à leitura, seleção de material bibliográfico, produção de resenhas, fichamentos, adequação às normas de produção de textos da ABNT, produção de artigos para congressos, seminários, entre outros.

10.2.4. Laboratórios do Curso de Geografia.

Os laboratórios se integram como elementos essenciais do Curso. São os locais onde se desenvolverão os conteúdos práticos das disciplinas. Neste sentido, o Curso de Graduação em Geografia, possui nove (09) laboratórios que vem a consolidar as ações de ensino:

a) Laboratório de Geografia Humana – LAGHEN:

Descrição das atividades: O Laboratório de Geografia Humana e Ensino tem como objetivo principal realizar ensino, pesquisa e extensão sobre temáticas da Geografia Humana e do Ensino de Geografia, contribuindo para a melhoria da formação dos acadêmicos do curso de Geografia do ICHPO/UFU, bem como integrando docentes, discentes e técnicos desta e de outras instituições de ensino e a comunidade.

Público alvo: Graduandos em Geografia, professores e pesquisadores e comunidade em geral.

Linha de pesquisa: Geografia Humana, Geografia Urbana, Geografia Agrária, Ensino de Geografia, Geografia do Trabalho.

b) Laboratório de Geografia Agrária – LABAGRA:

Descrição das atividades: O Laboratório de Geografia Agrária tem como objetivo principal realizar ensino, pesquisa e extensão sobre temáticas relacionadas ao espaço rural e à evolução da agricultura, bem como sobre relação cidade-campo, movimentos sociais no campo e relações de trabalho no campo, agroindústrias, dentre outras temáticas afins, contribuindo para a melhoria da formação dos acadêmicos do curso de Geografia do ICHPO/UFU, bem como integrando docentes, discentes e técnicos desta instituição de ensino e a comunidade.

Público alvo: Graduandos em Geografia, professores e pesquisadores e comunidade em geral.

Linha de pesquisa: Geografia Agrária, Geografia do Trabalho.

c) Laboratório de Ensino de Geografia – LABEN:

Descrição das atividades: Este laboratório visa a elaboração de material didático e o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino e extensão, envolvendo professores do curso de Geografia, alunos e professores das redes públicas e privada. Propiciando dessa maneira, a troca de experiências entre as pessoas envolvidas primando pela busca da contextualização associando teoria/prática na permanente (re)construção do conhecimento.

Público alvo: Professores e alunos do curso de Geografia e professores das redes pública e privada.

Áreas de pesquisa: Ensino de Geografia: desenvolvimento de metodologias e práticas educativas.

d) Laboratório de Geoprocessamento – LABGEO:

Descrição das atividades: O Laboratório de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto visa a inserção de docentes e discentes em atividades de pesquisa, ensino e extensão com a utilização de geotecnologias disponíveis, ampliando, desta maneira a compreensão da dinâmica do espaço geográfico. Desenvolver-se-á neste laboratório, por meio da utilização de softwares atividades ligadas a mapeamentos de uso da terra, modelos de representação espacial, análises espaciais, fluxos, dentre outros, que fazem parte da configuração espacial.

Público alvo: Professores e Acadêmicos dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado e comunidade em geral.

Linha de pesquisa: a) Geotecnologias; b) Planejamento e desenvolvimento regional; c) Ensino de Geografia: desenvolvimento de metodologias e práticas educativas.

e) Laboratório de Estudo e Pesquisa em Pedologia, Geomorfologia e Ensino de Geografia Física – PEDOGEO:

Descrição das atividades: Como espaço interdisciplinar marcado pela convivência entre as diferentes áreas do conhecimento e suas respectivas disciplinas, o Laboratório de Solos - PEDOGEO tem por objetivo: I – Promover a construção do conhecimento geográfico, voltado aos aspectos naturais e socioambientais a partir de aulas teóricas, expositivas e práticas; II – Articular a cooperação entre a Universidade e instituições de ensino formais e não formais. Articular também a cooperação com outras Universidades que desenvolvam pesquisas, extensão e ensino nas diferentes áreas da Ciência Geográfica; III – Amparar fóruns de discussão, bem como grupos de estudo sobre temáticas geográficas; IV – Amparar projetos de pesquisa e extensão e ensino das diversas áreas do conhecimento, promovendo o incentivo à Ciência Geográfica; V – Dar suporte a promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos técnico-científicos; VI – Desenvolver mecanismos de divulgação e produção de experiências realizadas no Laboratório de Geomorfologia e Solos – PEDOGEO e dos grupos de pesquisas vinculados como o Grupo de Estudos e Pesquisas em Geomorfologia, Pedologia e Dinâmicas Ambientais (GEPDA); VII – Intermediar o contato para elaboração e efetivação de convênios, acordos e outras formas de estabelecer relações entre o Laboratório de Geomorfologia e Solos - PEDOGEO e demais

instituições de ensino, pesquisa e extensão, fomento ou financiamento para a viabilização das atividades propostas e o cumprimento dos objetivos aqui definidos.

No Laboratório de Estudo e Pesquisa em Pedologia, Geomorfologia e Ensino de Geografia Física (PEDOGEO), ocorrem aulas teóricas e práticas das disciplinas que necessitam desenvolver atividades práticas a partir da experimentação, exposição e da ludicidade dos diversos materiais didático-pedagógicos que serão utilizados no processo de construção do conhecimento geográfico. Para tanto, dispõe de alguns equipamentos que permitem a realização de algumas análises voltadas aos estudos de física de solos, como por exemplo análise textural, densidade do solo, densidade da partícula, porosidade e determinação do pH. Para a viabilização desses procedimentos, dispõe-se de vidrarias específicas como provetas, pipetas, erlenmeyers, béqueres, placa de petri, bastão de vidro para agitação de solução, buretas, além de alguns equipamentos como agitador mecânico para dispersão de solo, deionizador, cronometro, balança de precisão, phmetro, estufa para secagem de material, dentre outros. No entanto, ainda há necessidade de equipar o laboratório, no sentido de repor equipamentos danificados, vidrarias quebradas para atender os discentes do curso de graduação visando melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Também são realizados trabalhos de campo envolvendo discentes e docentes do curso de graduação e pós-graduação do curso de graduação em Geografia e demais interessados, para orientá-los tecnicamente quanto à coleta de amostras tanto de solo quanto de rochas utilizando equipamentos, tais como o trado holandês, penetrometro e trena etc. Assim são escolhidos procedimentos teóricos-metodológicos específicos voltados para análises de diferentes elementos da paisagem.

Além disso, também faz parte das atividades do laboratório a extensão, por meio do Projeto “EducaSolos: trilhando pelos solos”, que possui como objetivo principal trabalhar a temática ambiental voltada aos solos e os seus fatores de formação (rocha, relevo, clima, macro e microrganismos, tempo). Neste sentido, a partir da divulgação nas escolas, com visitas previamente agendadas, para atender escolas de ensino fundamental, médio, EJA, técnico e superior, com o intuito de trabalhar conteúdos que possam contribuir na formação educacional, tanto dos alunos, quanto dos cidadãos do município e região.

Público alvo: Graduandos em Geografia, professores e pesquisadores e comunidade em geral.

Linha de pesquisa: 1- Processos morfodinâmicos e a relação sociedade e natureza; 2- Mapeamento Geomorfológico e espacialização de dinâmicas ambientais; 3- Geopatrimônio, Geoturismo e Geoconservação; 4- Materiais didáticos lúdicos-pedagógicos voltados para o ensino de Geografia Física.

f) Laboratório de Climatologia Geográfica e Climatologia Médica – GEOCLIMA:

Descrição das atividades: O Laboratório de Climatologia Geográfica e Climatologia Médica GEOCLIMA, desenvolve suas atividades à Universidade Federal de Uberlândia no Campus Pontal, onde realiza estudos e monitoramento das condições meteorológicas, bem como a evolução dos sistemas atmosféricos regionais e sua influência tanto no campo, como nos ambientes urbanos.

Desenvolve pesquisas no âmbito da Climatologia Geográfica (clima urbano, Clima regional, etc.) e na Climatologia Médica (Influência do clima no sistema saúde-doença) da população da região do Pontal do Triângulo Mineiro.

Trabalha diretamente com disciplinas do Curso de Geografia, além de dar subsídio para outros cursos da Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal, além de subsidiar o Corpo de Bombeiros de Ituiutaba e Emissoras de Televisões locais em relação aos tipos de tempo atmosférico.

Conta com um acervo bibliográfico, disponível para empréstimo e consulta dos frequentadores do laboratório. Oferece suporte logístico as disciplinas vinculadas, com empréstimo de materiais e instrumentos para trabalhos de campo orientados pelos docentes.

Público alvo: Graduandos em Geografia, e vários outros cursos, professores e pesquisadores e comunidade em geral.

Linhas de pesquisa: Climatologia Geográfica e Climatologia Médica.

g) Laboratório de Geologia – LABGEOL:

Descrição das atividades: O objetivo do LABGEOL é oferecer apoio acadêmico-pedagógico ao curso de graduação em Geografia e, ainda, apoiar as iniciativas de pesquisas e atividades de extensão relacionadas às linhas abaixo discriminadas.

Nesse espaço são realizadas aulas práticas das disciplinas de Geologia e Mineralogia e, dentre os seus objetivos principais, destacam-se a análise macroscópica das propriedades físicas de minerais e rochas. Para tanto, o laboratório conta com um acervo de amostras acumuladas mediante a realização de trabalhos de campo e recebidas por doações, bem como materiais básicos, tais como: placa de cerâmica, placa de vidro, lupa, ácido clorídrico, entre outros. Visando a melhoria e diversificação das atividades de ensino estão sendo pleiteadas a aquisição de novos equipamentos e materiais.

No âmbito do LABGEOL também são realizadas eventos e atividades de extensão visando à divulgação do curso de Geografia, bem como da temática da Geodiversidade, disseminando uma visão integrada do meio ambiente. Entre os eventos realizados destacam-se, a saber: i- Colóquios do Laboratório de Geologia, ocorrem semestralmente e são ofertadas atividades exclusivas aos estagiários, como leituras e debates de livros, como atividades abertas a comunidade acadêmica, tais como cursos de normas acadêmicas, de identificação de minerais e rochas e realização de trabalhos de campo no município, ii- Fórum de Geodiversidade em Comemoração ao dia mundial do meio “Por um meio ambiente por inteiro”, ocorre anualmente e as atividades principais são a exposição de amostras de minerais e rochas e a realização de um roteiro geológico urbano.

O LABGEOL está passando por adequações e melhorias para que possa receber visitas de estudantes da Educação Básica, reduzindo o distanciamento que há entre a universidade e a comunidade. Além disso, será também uma forma de difundir as temáticas relacionadas à Geografia e Geodiversidade, possibilitando uma sensibilização maior para essa vertente abiótica da natureza.

Público alvo: Graduandos em Geografia, professores e pesquisadores e comunidade em geral.

Linha de pesquisa: Geografia física. Ensino de Geociências. Geodiversidade, Geopatrimônio e Geoconservação. Geoturismo.

h) Laboratório de Gestão Ambiental Aplicada às Bacias Hidrográficas – GEAB:

Descrição das atividades: Desenvolvimento de atividades práticas como aplicação de conceitos ligados a hidrogeografia, geomorfologia fluvial, neotectônica e biogeografia.

Público alvo: Graduandos de Licenciatura e bacharelado em Geografia, professores e pesquisadores e comunidade em geral.

Linha de pesquisa: i) Neotectônica aplicada a geomorfologia regional, ii) Gestão integrada em Bacias hidrográficas, iii) geografia física aplicada a biogeografia

i) Laboratório de Cartografia – LABCARTO:

Descrição das atividades: O laboratório de Cartografia esta direcionado ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao espaço geográfico, utilizando-se dos conceitos fundamentais da cartografia, com o envolvimento de professores e alunos. Tem como objetivo a compreensão da importância dos aspectos cartográficos tanto na evolução histórica quanto na atualidade, bem como sua aplicabilidade nos diversos ramos da ciência geográfica e demais áreas do conhecimento.

O Labcarto conta com um acervo de cartas topográficas da região em diversas escalas, aparelhos de GPS, mapas, computadores, entre outros produtos cartográficos, visando a consolidação das atividades de ensino aprendizagem desenvolvidas e ofertadas pelo curso de graduação em geografia, tanto em aulas teóricas, práticas em sala e nos trabalhos de campo.

Publico alvo: Professores e Acadêmicos dos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado.

Linha de pesquisa: a) Geocartografia. b) Planejamento e desenvolvimento regional. c) Ensino de Geografia: desenvolvimento de metodologias e práticas educativas.

10.2.5. Inter-relação das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Conforme descrito na legislação educacional brasileira (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996), os eixos norteadores

do ambiente acadêmicos, como ensino, pesquisa e a extensão são indissociáveis e fazem parte da formação discente desde seu ingresso na Universidade. Assim, ações que permeiam por esses eixos, são favorecidas aos acadêmicos do curso de graduação em Geografia, através de atividades didáticas em sala de aula, externas a este espaço, como também, através da promoção de eventos, palestras, minicursos, oficinas, e demais atividades que possam contribuir na formação dos estudantes. O incentivo a participações em atividades de pesquisa, ensino e extensão, também poderá ser promovido pelos órgãos de fomento dessas atividades, seja através dos Programas de ingresso através de bolsas, voluntariado, entre outros.

Deve-se ressaltar, que o Curso de Geografia, já possui uma estrutura mínima que visa atender tais ações, como por exemplo, eventos internos que também são abertos à comunidade, divulgação de eventos realizados em outros lugares, tanto no Brasil quanto no exterior, etc.

A importância da participação de discentes em ações de ensino, pesquisa e extensão, far-se-ão presentes no cotidiano da vida acadêmica, promovendo aos participantes uma visão geral de atuação nos mais diferentes ambientes de trabalho, preparando-os para execução de suas atividades independentemente do ramo profissional que desejam atuar.

XI. ATENÇÃO AO ESTUDANTE.

O foco principal da graduação não é outro senão o estudante, de modo que nossa maior preocupação é sempre dirigida a ele, tendo em vista: o acesso, a permanência e a conclusão de curso; a promoção da inclusão social, a produção de conhecimentos, a formação ampliada, a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. A garantia ao direito à educação de qualidade para todos os discentes é uma meta do Curso de Graduação em Geografia – Graus Licenciatura e Bacharelado. Para tanto, ações institucionais de Assistência; Apoio educacional e promoção de igualdades; Esporte e lazer; Restaurante Universitário e Saúde do estudante são disponibilizadas a todo estudante da Universidade Federal de Uberlândia. Segue breve detalhamento de algumas ações empreendidas atualmente.

A Academia Universitária para a prática da musculação atendem os estudantes no Campus Pontal. É exigida inscrição, apresentação e atestado médico e comprovante de matrícula e funcionam, no Campus Pontal (de segunda a sexta de 7h às 13h e das 16h às 22h).

As Ações Psicoeducativas desenvolvem projetos psicoeducativos que visam ações de promoção e de prevenção em saúde mental no contexto acadêmico. O objetivo destas ações é informar e debater junto à comunidade universitária temas que perpassam a subjetividade do estudante universitário, seu cotidiano e realidade, e que, de algum modo, se relacionam à sua qualidade de vida, ambientação e trajetória acadêmica e profissional. Tanto Coordenadores de Curso como os coletivos estudantis, podem solicitar alguma ação psicoeducativa junto à comunidade discente durante todo o ano letivo, inclusive férias acadêmicas.

No Almoço do Restaurante Universitários serve-se uma refeição completa. Algumas preparações são proporcionadas, como o prato principal, tanto o prato principal quanto o prato principal vegetariano, e a sobremesa. As demais preparações são livres e o cliente pode se servir livremente.

No Apoio às competições esportivas entre os cursos do Campus Pontal servem como seletiva e treinamento para as Olimpíadas Universitárias da Universidade Federal de Uberlândia, cuja disputa ocorre todo segundo semestre no Campus Umuarama, em Uberlândia.

O Apoio Pedagógico disponibiliza um conjunto de ações, visando contribuir com os estudantes na melhoria do desempenho acadêmico por meio de atividades didático-pedagógicas que propiciem a diminuição das situações de riscos de reprovações, evasão ou jubramento. Nesse tipo de apoio, todos os atendimentos individuais começam com um espaço para ouvir o estudante, buscando identificar a necessidade específica do discente para, em seguida, oferecer uma abordagem personalizada em consonância com ações semiestruturadas tais como:

- Avaliação da Situação Acadêmica: Avalia-se o desempenho acadêmico por meio da análise do histórico escolar e de uma entrevista semiestruturada com o estudante, buscando a identificação das dificuldades de ordem pedagógica relacionada com o processo de estudar, aprender e pesquisar sistematicamente.

- Planejamento de estudos: Construção de procedimentos e metodologias de estudos junto com o estudante, visando facilitar uma prática acadêmica dentro e fora da sala de aula que sejam promissoras em resultados que atendam aos anseios de aprendizagem e aos critérios universitários vigentes.

- Apoio pedagógico à pesquisa: Apresentar aos estudantes que desejam ou necessitam aperfeiçoamento nos procedimentos metodológicos de pesquisa, sem interferir nas atividades de orientação disponibilizadas pelos cursos, linhas gerais de abordagem assim como procedimentos para a escrita científica adequada á academia.

Apoio Pedagógico em grupos: Criar espaço para socialização dos desafios e das soluções no campo dos estudos universitários, da troca das experiências visando o incentivo da criação dos próprios métodos de estudos, das atitudes facilitadoras do desempenho acadêmico e do desenvolvimento de uma percepção mais ampliada das dinâmicas presentes no ambiente universitário.

O Atendimento em Psicologia Escolar e Educacional é o programa de mediação para a inclusão educacional de estudantes com necessidades educacionais específicas e orientação a docentes e coordenações de curso no que tange ao atendimento das necessidades psicossociais do discente.

O Atendimento Psicoeducacional é oferecido por psicólogos a acadêmicos com queixas relacionadas à aprendizagem e adaptação à universidade. Tem o objetivo de apoiar o

desenvolvimento de habilidades e competências que colaborem para que o estudante alcance suas metas na universidade e na vida, com vistas a fomentar o desenvolvimento humano integral, a cidadania e a justiça social.

A Bolsa Acessibilidade atende aos estudantes que apresentem alguma deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, de baixa condição socioeconômica, regularmente matriculados em primeira graduação de curso presencial da Universidade Federal de Uberlândia, cuja renda familiar bruta mensal per capita seja igual ou inferior a um salário mínimo.

A Bolsa Alimentação oferece aos(às) estudantes selecionados(as) em processo de análise socioeconômica recursos financeiros ou acesso ao Restaurante Universitário (RU) a uma ou duas refeições diárias.

A Bolsa Creche atende aos discentes com filho(a) menor de 6 anos e que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A Bolsa Material Didático consiste em suporte financeiro para viabilizar a aquisição de material didático dos estudantes de baixa condição socioeconômica, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico.

A Bolsa Mobilidade Acadêmica inclui bolsa alimentação, bolsa moradia e bolsa transporte, para aos(às) discentes em curso de graduação presencial, aprovados em programas de mobilidade cujo convênio seja administrado pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII).

A Bolsa Moradia objetiva garantir a permanência na universidade de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A Bolsa Permanência (PBP/MEC) é um programa criado pelo Ministério da Educação (MEC) para atender estudantes com origem em escola pública e renda per capita de até 1,5 salário mínimo e que estejam matriculados (as) em cursos de graduação com mais de cinco horas de carga horária diária.

A Bolsa Transporte Intermunicipal e a Bolsa Transporte Urbano oferece aos(às) selecionados(as) em processo de avaliação socioeconômica recursos financeiros (nos campi fora de sede) ou passes escolares para transporte coletivo urbano de acesso à UFU.

O Café da Manhã nos Restaurantes Universitários é ofertado somente para bolsistas do Campus Pontal.

O fornecimento de canecas para utilização nos Restaurantes Universitários, sem custo, é feito somente para alunos ingressantes no semestre e servidores UFU recém-empossados.

A Inclusão Digital propicia a aquisição de equipamentos para estruturar laboratórios de informática nos Campi.

O Jantar nos Restaurantes Universitários é servido de segunda a sexta, uma refeição completa, Vale ressaltar que algumas preparações são porcionadas, como o prato principal, tanto o prato principal quanto o prato principal vegetariano, e a sobremesa. As demais preparações são livres e o cliente pode se servir livremente.

As Oficinas Psicoeducacionais visam contribuir para a efetiva inserção do aluno no meio universitário em todos os aspectos, principalmente na questão de aproveitamento acadêmico.

Na Olimpíada Universitária temos a integração dos cursos da UFU por meio de competições esportivas nas mais diversas modalidades coletivas e individuais, com cerimônias oficiais de abertura e encerramento, além de premiação às equipes.

A Orientação em Saúde Mental é uma ação do Programa de Atendimento Psicológico da Divisão de Saúde (DISAU/DIRVE/PROAE/UFU) destinada às pessoas vinculadas ao meio acadêmico ou familiar do estudante atendido no setor, mediante avaliação de necessidade, com objetivo de ampliar a compreensão dos diversos aspectos relacionados ao ambiente psicossocial do estudante.

A Orientação Psicológica é uma ação do Programa de Atendimento Psicológico da Divisão de Saúde (DISAU/DIRVE/PROAE/UFU), realizada em um único encontro e caracterizada pela escuta à demanda/queixa do estudante. Apresenta-se como uma alternativa de ajuda terapêutica, cujo objetivo principal é oferecer informação, orientação e encaminhamento adequado àqueles que procuram algum tipo de assistência psicológica.

O Programa de Incentivo à Formação de Cidadania (PROFIC) visa promover ações que possam contribuir para o pleno desenvolvimento do (a) estudante da UFU e seu preparo para o exercício de cidadania, estimulando e apoiando a organização de eventos de formação

política e acadêmica, organizados pela comunidade estudantil, prioritariamente, no contexto universitário, na perspectiva de formação ampliada e melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

O Transporte de estudantes para eventos e mobilidade acadêmica auxilia na compra de passagens aéreas ou reembolso de passagens terrestres.

O Transporte Intercampi disponibiliza transporte entre o Campus Pontal e o bloco A2, na Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG, local onde a UFU possui laboratórios didáticos.

Todas estas ações são de grande importância para a formação do estudante, tendo em vista a sua inclusão, permanência e êxito na conclusão dos estudos. O acesso a elas pode ocorrer por procura do estudante ou por encaminhamento pela Coordenação do Curso. A Coordenação tem encaminhado estudantes para as diferentes ações por demandas específicas em seu processo de ensino-aprendizagem, sejam os com problema motor, problemas de visão, autismo e outros déficits, problemas cognitivos, enfim.

Além destas ações, a Universidade Federal de Uberlândia disponibiliza infraestrutura que conta com salas de aula ofertadas pela Prefeitura Universitária em prédios iluminados, amplos, arejados e com acessibilidade garantida para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (rampa e elevador). Os banheiros também são adaptados; as salas de aula são equipadas com projetor multimídia e tela para projeção, quadro de giz e quadro branco, ventiladores de teto, pontos de acesso internet, mesa para o professor e carteiras com braço com capacidade para, em média, quarenta alunos.

No Curso de Geografia, a Coordenação reunida com o conjunto de professores trabalha sempre para que no início do semestre ocorra a Semana de Recepção aos Estudantes, com iniciativas que permita aos novos alunos o reconhecimento do campus, o entendimento sobre a carreira acadêmica no curso que iniciam seus estudos, seus direitos e deveres com relação às Normas Gerais da Graduação.

Há anos a Coordenação desenvolve o importante trabalho de identificar situações que envolvam discentes com problemas psicológicos, sobretudo depressão, fazendo o encaminhamento para as unidades de acompanhamento de saúde da UFU ou unidades públicas e particulares de tratamento.

Quanto aos alunos com problemas motores e psicossociais, entre os quais um aluno tetraplégico (aluno A), outro com Transtorno do Espectro Autista (aluno B), e outros dois (alunos C) com deficiência visual. Desenvolvemos ações específicas de inclusão, que envolvem no caso do aluno A, regime especial de atendimento com a oferta de aulas com material de leitura e de vídeo, atendimento *on line* por videoconferência, apresentação de trabalhos por meios digitais (som e vídeo). No caso do aluno B, ele frequenta normalmente as aulas e tem o apoio de monitor e do docente para reforço escolar. Os alunos C participam das aulas e tem materiais adaptados para leitura digital (ambos têm sistemas de leitura de texto em tablets ou celulares), há monitores para acompanhamento particular e a realização de trabalhos e provas também é adaptada, para sistemas de entrevista ou jogos de memória.

O Curso também trabalha em parceria com o Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE-UFU), constituído como um núcleo de acessibilidade fundamentado em três eixos estruturantes: currículo e informação, programas de extensão e programas de pesquisa conforme o Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior (BRASIL, 2013), desenvolvendo e orientando a promoção de serviços e produção de recursos necessários para os estudantes com necessidades educacionais especiais- NEE atendidos. Tais ações incluem auxílio financeiro para estudantes dispostos a atuar como monitores para estudantes portadores de baixa visão e de dificuldades de aprendizagem.

A UFU oferece também o Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares – LIFE, ajudando a estruturar os laboratórios didáticos, o Programa de Bolsas de Graduação, incentivando a pesquisa, o Programa de Educação Tutorial – PET, que incentiva com 13 bolsas o PET da Geografia do campus Pontal, o Programa de Monitoria, que remunera 4 estudantes do curso de Geografia, além do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que conta com 10 bolsas.

O nosso curso valoriza muito as monitorias nas disciplinas, de maneira que além das 4 bolsas de monitoria com bolsa, chegamos a um número de 3 a 7 vezes esse número com alunos não bolsistas que atuam no atendimento extraclasse aos discentes.

Ademais, em cumprimento ao plano de trabalho docente, todo professor dedica ao menos uma hora atividade por semana, para o atendimento das suas turmas, em atividades de reforço escolar e preparação dos alunos.

XII. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.

No que se refere à avaliação, ressalta-se que a mesma é tratada como parte de um processo mais amplo de ensino e aprendizagem. Na formação acadêmica, o processo de avaliação desempenha papel importante como um dos componentes do trabalho educativo na direção de uma significativa mudança de paradigma do sistema de ensino.

Dessa forma, os processos avaliativos poderão alcançar no ensino/aprendizagem um grande significado quando a preocupação maior for a independência intelectual, a criatividade e a criticidade e não mera transmissão do conhecimento. Assim, a avaliação deve primar pela autonomia, pelo desenvolvimento intelectual e pessoal do sujeito.

O processo de avaliação, no seu sentido amplo, deve ser desenvolvido com o objetivo de colaborar com processo de ensino-aprendizagem, identificando por um lado, os problemas e, por outro, buscando e/ou propondo meios para obter o melhor resultado possível.

Acredita-se, portanto, que é possível a realização de um processo de avaliação conciliando diferentes instrumentos avaliativos. No entanto, o primeiro não pode se restringir nestes últimos. A avaliação deve ser um ato cotidiano que, em momentos específicos, é mediada por instrumentos, os quais são múltiplos e precisam estar associados à preocupação de solucionar as dificuldades dos educandos e educadores no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, fica evidente que a avaliação seja baseada no processo e não apenas em resultados.

Por fim, ressalta-se que todo o processo avaliativo do Curso de Licenciatura em Geografia – Grau Licenciatura deve ser realizado de acordo com as Normas Gerais de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, bem como com as concepções previstas no Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da UFU.

12.1. Avaliação Discente.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes é tratada como um processo contínuo e com funções de diagnóstico e prognóstico, levando em consideração um conjunto de fatores que contempla:

- o estímulo ao aluno na tomada de consciência da sua condição de sujeito neste processo;
- a existência de uma co-responsabilidade entre discentes e docentes;
- a preocupação com a recuperação e inclusão dos atores no processo de ensino-aprendizagem;
- a utilização de diversos instrumentos de avaliação com a possibilidade de incorporar inovações;
- Os instrumentos avaliativos devem ser aplicados ao longo do curso da disciplina, possibilitando a identificação de problemas e desenvolvimento de ações que visem solucionar as deficiências no processo de ensino-aprendizagem;
- Os instrumentos avaliativos devem ser aplicados em no mínimo três oportunidades, de forma diversificada, não concentrando mais de quarenta por cento (40 %) da distribuição das notas em cada oportunidade.

Para cada componente curricular a avaliação será desenvolvida de acordo com a natureza dos conteúdos, sendo os critérios, instrumentos e a dinâmica explicitados nos planos de cursos, a partir de apresentação e discussão com os alunos no início de cada período, sendo todo o processo mediado pelos docentes. Tal procedimento permite mais que a participação dos estudantes, uma vez que considera o aluno como sujeito de seu processo educativo.

Ressalta-se ainda que a avaliação discente deverá se basear num processo e não apenas em resultados. Nesse contexto, é fundamental que os professores realizem as avaliações ao longo do período letivo, proporcionando aos estudantes a possibilidade de compreensão e, se necessário, uma revisão de seu desempenho no componente curricular.

Ainda no que se refere ao processo de avaliação do estudante, ressalta-se que serão levados em consideração os aspectos previstos nas Normas Gerais da Graduação da UFU.

Desta forma, em relação à avaliação da aprendizagem, serão atribuídos a cada disciplina 100 pontos em números inteiros. Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar o mínimo de 60 pontos na soma das notas de aproveitamento e, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e outras atividades curriculares desenvolvidas.

12.2. Avaliação Docente.

A avaliação docente será realizada pelos discentes semestralmente. Esta avaliação busca identificar a evolução do desempenho do profissional e da disciplina ministrada, visando sanar as deficiências e melhorar o processo ensino-aprendizagem.

A realização desta avaliação será acompanhada pelo Colegiado do Curso, que possui representação discente, para encaminhamento dos procedimentos e providências a serem tomadas. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante também será responsável pelo acompanhamento deste processo avaliativo.

Para a realização desta avaliação o curso seguirá as orientações institucionais da universidade, considerando-se inclusive as ferramentas oferecidas, como é o caso do formulário eletrônico on-line disponível no Portal do Estudante. Este formulário permite que os alunos realizem a avaliação de forma anônima, possibilitando que cada um escreva livremente sobre aspectos positivos e negativos do desempenho dos professores, sugestões para melhorias, além de um questionário objetivo com dez itens avaliativos para os quais os discentes atribuem notas de zero a dez. Esta ferramenta institucional disponibiliza os resultados para os professores e para a coordenação de curso a partir das notas atribuídas a cada item da avaliação docente, além de apresentar a transcrição das manifestações livres. Os itens avaliados nesta ferramenta são:

- apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação;
- domínio do conteúdo programático;
- sequência na abordagem do conteúdo programático;
- clareza na exposição dos assuntos;
- assiduidade;

- pontualidade;
- divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado (até 20 dias após a aplicação da avaliação);
- cumprimento do horário de atendimento ao aluno;
- qualidade do atendimento ao aluno;
- coerência entre o ensinado e o exigido nas avaliações.

12.3. Avaliação do curso.

A avaliação do curso será um processo contínuo, considerando os princípios, fundamentos e propostas contempladas no projeto pedagógico, observando sua execução e resultados alcançados. Isso possibilitará a prática de pensar e repensar sobre os objetivos, fundamentos, princípios e identidade do curso num processo de aperfeiçoamento contínuo.

A cada dois anos este projeto pedagógico deverá ser avaliado, sendo o processo coordenado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, em diálogo com professores, estudantes e técnico-administrativos do Curso de Licenciatura em Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado. Tal processo deverá possibilitar a ampla participação de todos os segmentos e deverá ser realizado em consonância com a Coordenação e o Colegiado do curso.

Nesta atividade serão considerados os seguintes parâmetros:

- observações realizadas por docentes, discentes e técnico-administrativo ao longo da execução do projeto;
- análise da realidade do projeto pedagógico considerando a condução metodológica dos conteúdos, as diretrizes para a avaliação do aprendizado, a organização curricular adotada e distribuição dos tempos curriculares.
- processo de qualificação dos docentes;
- planos de trabalho dos docentes;

- estudos de egressos;
- avaliação dos discentes;
- contribuições da pesquisa e da extensão.
- a relação com a sociedade e outros cursos e instâncias da universidade.

12.4. Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituída por meio da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Ele é obrigatório nos cursos de graduação, sendo a participação do estudante condição indispensável para a integralização curricular. A legislação define que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, devendo comparecer no histórico escolar dos alunos somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

O ENADE busca aferir o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares, o desenvolvimento de suas habilidades e competências, bem como o nível de atualização dos estudantes em temas da realidade brasileira e mundial.

Este instrumento também será levado em consideração no processo de avaliação contínua do Curso de Geografia – Grau Licenciatura e Bacharelado.

XIII. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.

O acompanhamento do desempenho profissional de ex-alunos possibilita a permanente avaliação do Curso, pois permite saber se a capacitação oferecida permite aos mesmos a inserção na área do ensino de Geografia – princípio fundamental do Grau Licenciatura, e a inserção na área técnica, no desempenho do trabalho enquanto Geógrafo – princípio fundamental do Grau Bacharelado.

O acompanhamento do desempenho profissional de ex-alunos possibilita a permanente avaliação do Projeto Pedagógico de Curso e proporciona oportunidades de alterações curriculares que visem à melhoria da formação oferecida, e proporciona ainda o estreitamento das relações da Universidade e Escola. O Curso de Geografia – Graus Bacharelado e Licenciatura atualiza anualmente uma investigação que tem como objetivo avaliar o perfil dos egressos, bem como refletir sobre as contribuições e lacunas da graduação na formação e na atuação dos professores de Geografia. O projeto visa colaborar na articulação entre teoria e prática na formação inicial dos professores.

De forma específica procura-se: 1) analisar as relações entre sujeitos (egressos do Curso de Graduação em Geografia), saberes (docentes, históricos, escolares) e práticas educativas; 2) Identificar, registrar e refletir sobre saberes, processos, metodologias e práticas de ensino e aprendizagem em Geografia produzidas e mobilizadas no fazer pedagógico pelos professores egressos; 3) Identificar, registrar e analisar o modo que os professores de Geografia (egressos do Curso de Geografia do ICHPO-UFU) concebem, reconfiguram e ressignificam os saberes geográficos aprendidos ao longo da formação inicial, no espaço da sala de aula na educação básica; e 4) Identificar a inserção empresarial dos profissionais que trabalham como Geógrafos em empresas próprias ou como assalariados

Para o desenvolvimento da investigação, o Curso mantém atualizada a relação dos egressos. Em uma frente, entra-se em contato com os egressos via e-mail buscando sensibilizá-los para responderem um questionário que dentre outras questões tem o intuito de ouvir os egressos sobre como avaliam o currículo do Curso, a formação e práticas dos professores, a relação teoria e prática, conhecer os locais de formação e como estão desenvolvendo a formação continuada. Em uma segunda frente, identificados os egressos que estão atuando nas escolas públicas do município de Ituiutaba, os professores das disciplinas

Estágio Curricular Supervisionado entram em contato com esses docentes para convidar os docentes a atuarem como professores supervisores dos graduandos do Curso. Essa atividade possibilita o diálogo mais estreito com os egressos. Além dessas práticas, anualmente o Curso organiza o GeoPontal – Encontro de Geografia do Pontal, seminários, eventos curtos e a Semana de Meio Ambiente, atividades que atraem egressos, os quais muitas vezes promovem mini cursos e outras atividades, permitindo a interação entre professores, alunos egressos e discentes cursantes.

Expressaremos o aprimoramento da proposta formativa do curso por seus egressos utilizando o levantamento, em fluxo contínuo, originado no Relatório do ENADE 2014 e no acervo de pesquisas realizadas pelo curso.

Segundo o Relatório do ENADE de 2014, o processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, o Questionário do Estudante, que foi preenchido on-line, na página do INEP, na Internet. Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes concluintes, além da percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e sobre a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

O questionário fornece maior conhecimento acerca dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Dessa forma, tal questionário configura-se um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior, tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes. Segue breve sinopse com as opiniões majoritárias que o estudo ofereceu.

Sobre etnia e cor, 64,7% dos discentes se declararam brancos, 8,8% negros, 26,5% pardos, sem autodeclarados indígenas e amarelos (de origem oriental).

Sobre renda, 17,6% eram oriundos de famílias com renda até 1,5 salários mínimos; 58,8% vieram de famílias com renda situada entre 1,5 e 3 salários mínimos; 8,8% renda entre 3 e 4,5 salários mínimos; 8,8% renda entre 4,5 e 6 salários mínimos e 5,9% dom rendas entre 6 a 10 salários mínimos. Considerando que nenhum estudante era oriundo de famílias com extratos superiores de renda (10 até 30 salários mínimos ou acima de 30 salários mínimos),

podemos afirmar que majoritariamente os estudantes do curso de Graduação em Geografia egressos são de classe média.

Apesar da condição social, quando questionados sobre a situação financeira para sua manutenção no curso, 29,4% afirmaram não possuir renda e terem se mantido no curso com ajuda governamental, através dos programas de bolsas e outras formas de assistência. Mantiveram-se com ajuda exclusiva da família 8,8% dos estudantes. Declararam possuir renda e ainda receber ajuda da família 26,5%. Mantiveram-se com rendas próprias 11,8% dos estudantes. Possuíam renda e contribuía com o sustento familiar 20,6% dos estudantes e outros 2,9% informaram que eram o principal membro no sustento de suas famílias. Esses dados reforçam que apesar de serem de classe média, as bolsas de assistência foram importantes para praticamente um terço dos nossos estudantes se manterem no curso.

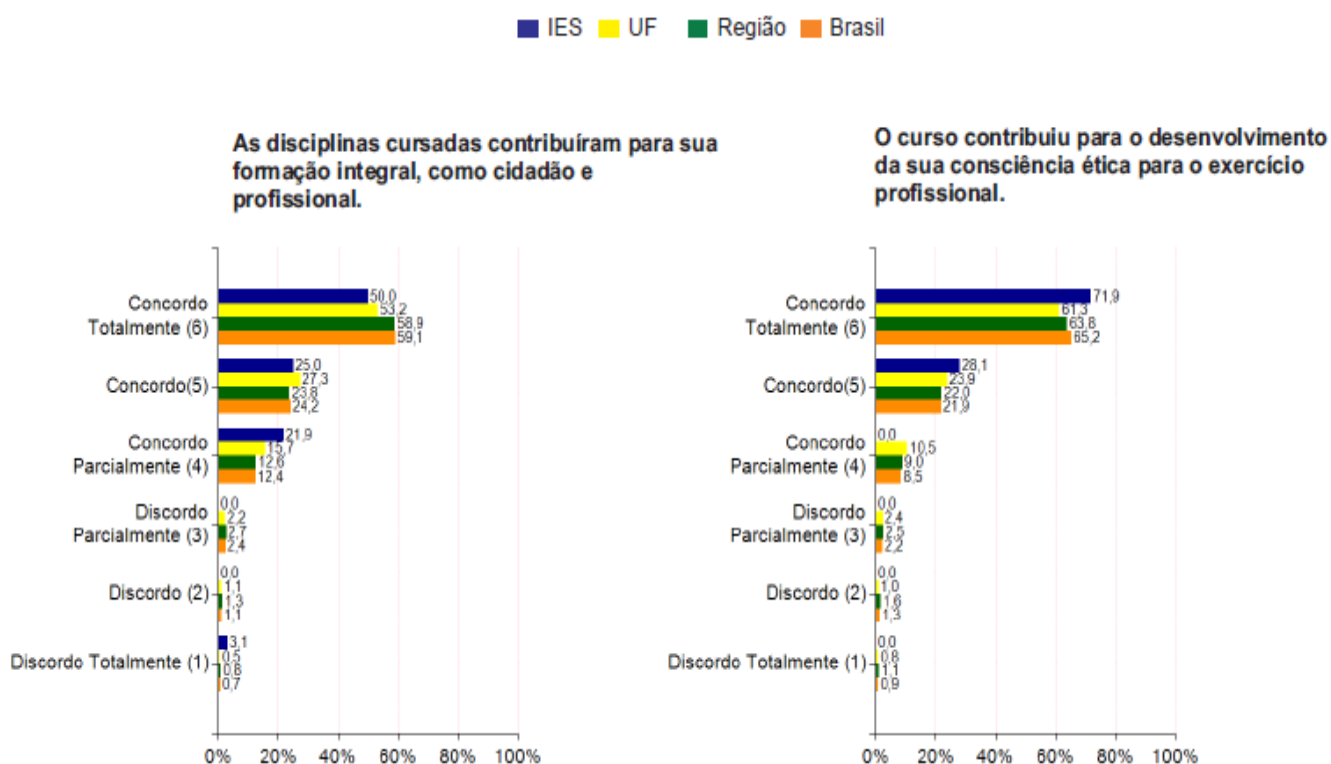
Quando questionado sobre a escolarização do pai, 11,8% informaram terem pai analfabeto; 47,1% pai com ensino fundamental da 1ª a 4ª série; 11,8% pai com ensino fundamental da 5ª a 8ª série; 29,4% ensino médio completo. No caso da escolarização da mãe, 2,9% informaram terem mãe analfabeta; 41,2% mãe com ensino fundamental da 1ª a 4ª série; 8,8% mãe com ensino fundamental da 5ª a 8ª série; 32,4% ensino médio completo e 14,7% de mães com curso superior de graduação. Como não foram citados mãe ou pai com pós graduação, infere-se a importância dos filhos com uma formação superior em famílias cujos progenitores, na grande maioria, não tiveram esta possibilidade de nível de estudo.

Sobre a origem da escola cursada pelos estudantes no nível médio, 88,2% declararam ter estudado todo período em escola pública. Outros 5,9% estudaram todo o período em escolas privadas. Ademais, 5,9%, estudaram em escola privada e pública, porém, a maior parte na escola pública.

Relacionado à escola de origem, quando questionados se o ingresso no curso superior teve relação com políticas públicas de ação afirmativa ou de inclusão social, 88,2% afirmaram que não, 8,8% afirmaram que entraram pelo critério social de terem estudado em escola pública, 2,2% por sistemas diferentes dos citados anteriormente ou ainda critérios étnico-raciais.

O ENADE questionou os alunos sobre temas relacionados à condição dos recursos físicos e pedagógicos da Instituição de Ensino Superior – IES (no caso, Curso de Geografia da UFU do Campus Pontal) onde estudou e à qualidade do ensino oferecido, comparando as informações coletadas com todos os cursos de Geografia – Grau Licenciatura de Minas Gerais (UF – Unidade da Federação), da Região (Sudeste) e do Brasil (todas as instituições avaliadas no ENADE do curso de Geografia no Grau Licenciatura).

Gráfico 1 e 2: ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: contribuição das disciplinas na formação do profissional e contribuição do curso para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional, 2014.

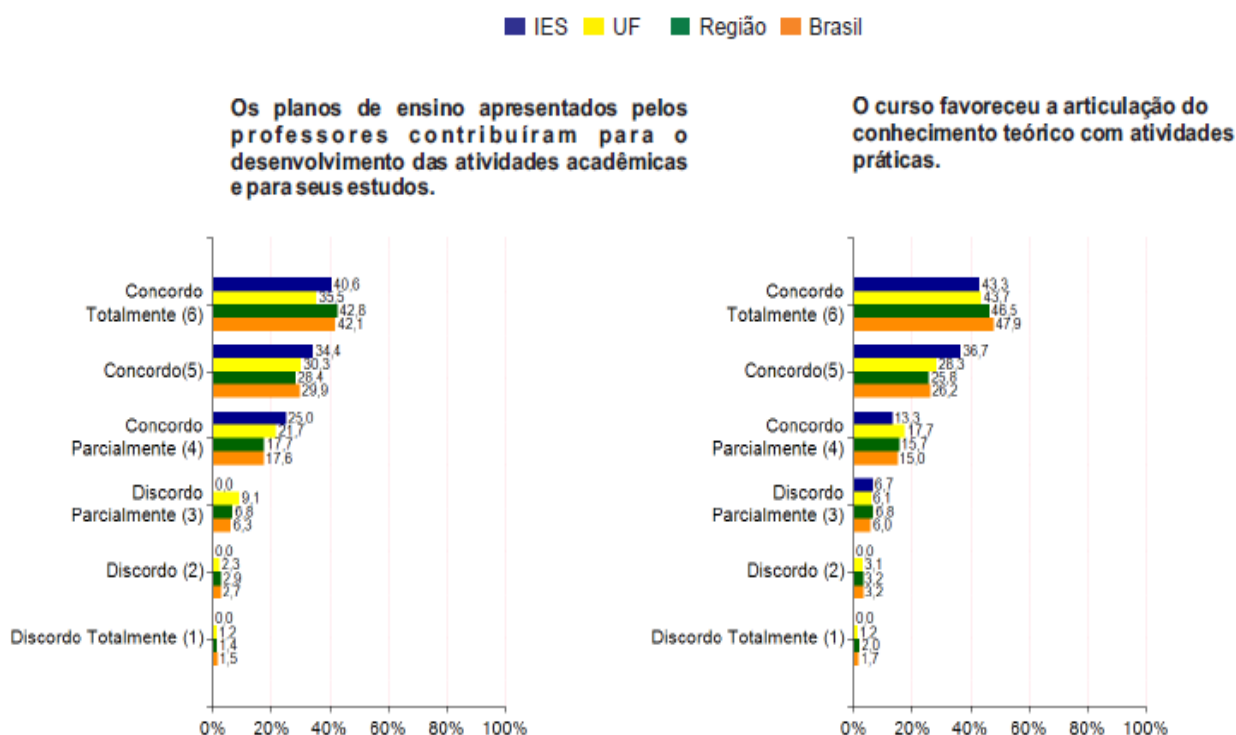


Fonte: ENADE 2014. Relatório de Curso: Geografia (Licenciatura), Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba.

Conforme os dados apresentados nos gráficos acima, mais de 75% dos alunos concordam ou concordam totalmente que cursaram disciplinas que contribuíram para a sua formação integral como cidadão e profissional, com índice de discordância inferior a 2%.

Sobre a importância do curso no desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional do estudantes, 100% dos discentes informaram que concordavam totalmente ou concordavam com essa assertiva.

Gráfico 3 e 4: ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: Contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e o curso como favorecedor da articulação entre o conhecimento teórico com as atividades práticas, 2014.

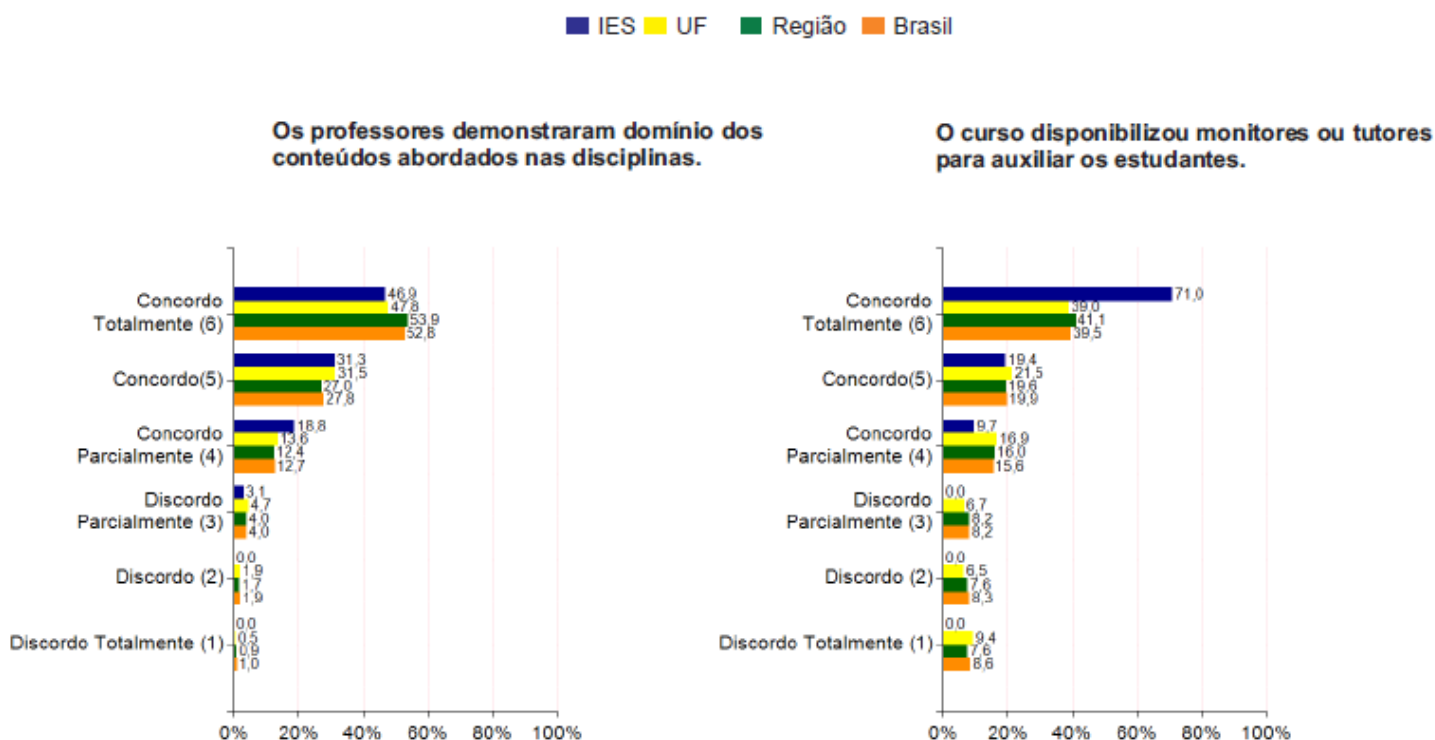


Fonte: ENADE 2014. Relatório de Curso: Geografia (Licenciatura), Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba.

Conforme os dados apresentados nos gráficos acima, 75% dos alunos concordam ou concordam totalmente que os planos de ensino apresentados pelos professor contribuíram para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e para seus estudos, com índice de discordância 0% e de concordância parcial da ordem de 25%.

Sobre a importância do curso no favorecimento da articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, 80% dos discentes concordaram ou concordaram totalmente com a assertiva. Discordaram parcialmente 6,7%, concordaram parcialmente 13,3% dos estudantes e nenhum discordou ou discordou totalmente.

Gráfico 5 e 6: ENADE – Curso de Geografia UFU Campus PONTAL: domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas pelos docentes e disponibilização do curso de monitores e tutores para auxiliar os estudantes, 2014.

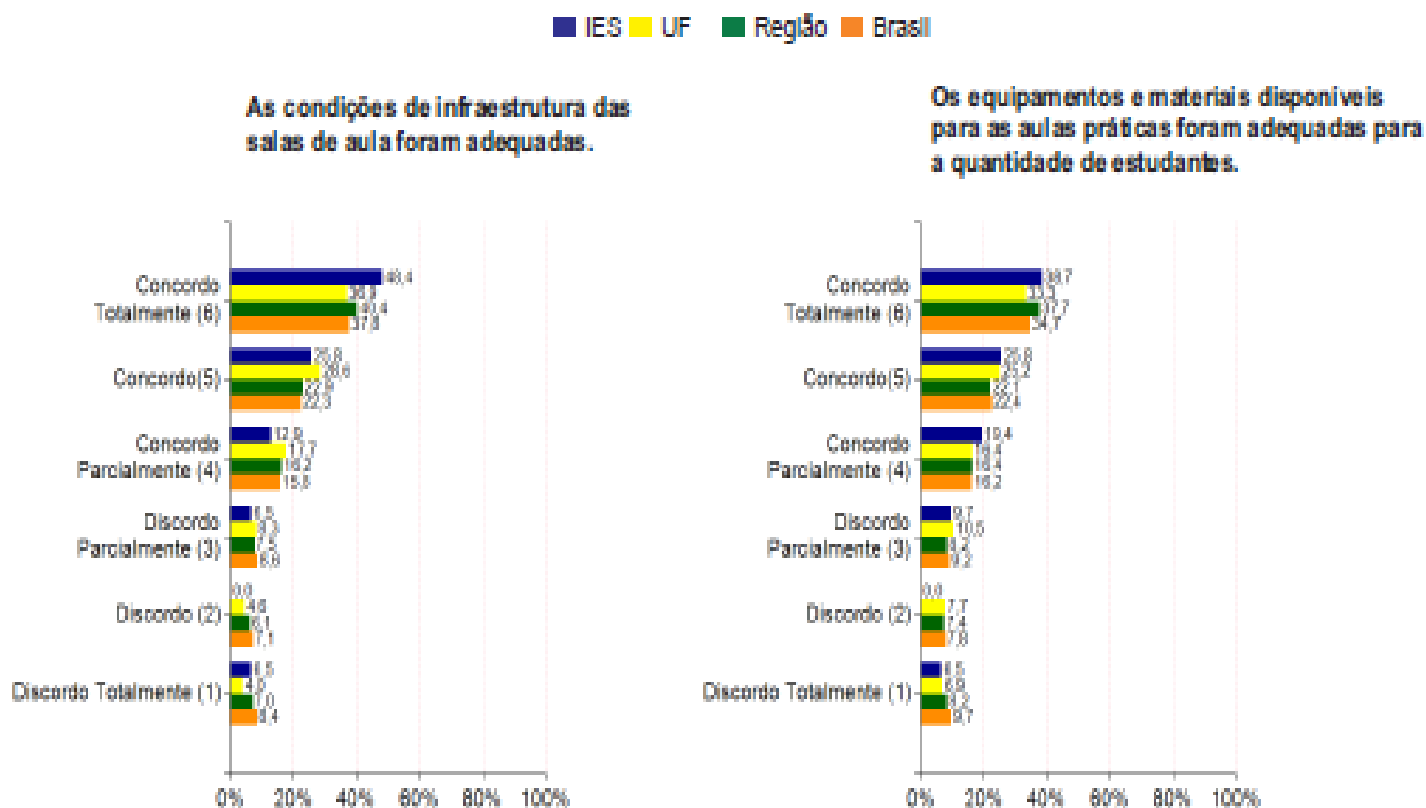


Fonte: ENADE 2014. Relatório de Curso: Geografia (Licenciatura), Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba.

Sobre o domínio demonstrado pelos docentes acerca dos conteúdos abordados nas disciplinas, 79,2% dos discentes avaliados concordaram totalmente ou concordaram que os docentes eram capazes. Para 18,8% concordaram parcialmente, 31% discordaram parcialmente.

Sobre a disponibilização de monitores ou tutores para o auxílio aos estudantes, 90,4% concordaram totalmente ou concordaram que o curso ofereceu tal ajuda. 9,7% concordou parcialmente.

Gráfico 7 e 8: ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: condições de infraestrutura de salas de aulas adequadas e quantidade de equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas dos estudantes, 2014.



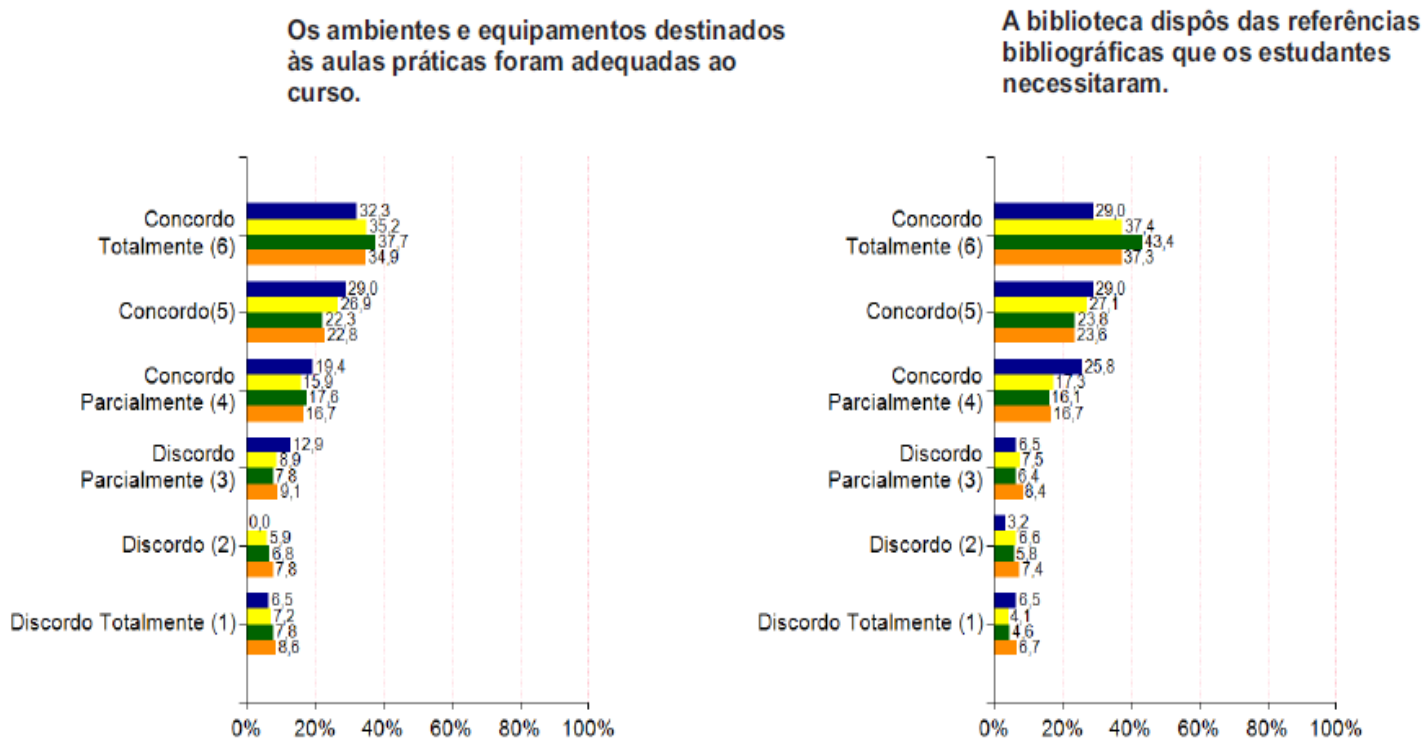
Fonte: ENADE 2014. Relatório de Curso: Geografia (Licenciatura), Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba.

Conforme os gráficos acima, 74,2% dos estudantes afirmaram que concordavam totalmente ou concordavam que as condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas, 12% concordaram parcialmente, 6,5% discordaram parcialmente e 6,5% discordaram totalmente.

Sobre a questão da quantidade de equipamentos disponíveis para as aulas práticas serem adequados para a quantidade de estudantes, 64,5% concordaram totalmente ou concordaram com a assertiva, 19,4 concordaram parcialmente, 9,7% discordaram parcialmente, 6,5% discordaram totalmente com a assertiva.

Gráficos 9 e 10: ENADE – Curso de Geografia UFU Campus Pontal: adequação de ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas e disposição de referências bibliográficas pela biblioteca aos estudantes, 2014.

■ IES ■ UF ■ Região ■ Brasil



Fonte: ENADE 2014. Relatório de Curso: Geografia (Licenciatura), Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba.

Analisando os gráficos acima, 61,3% dos estudantes afirmaram que concordavam totalmente ou concordavam que os ambientes e equipamentos destinados às aulas praticas foram adequados. Concordaram parcialmente 19,4%, discordaram parcialmente 12,9%, discordaram totalmente 6,5%.

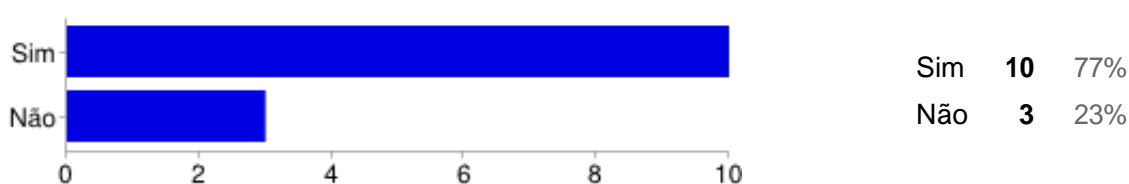
Em relação à biblioteca, 58% concordaram totalmente ou concordaram que a biblioteca ofereceu as referências bibliográficas necessárias para os estudantes acessarem, sendo que 25,8 concordaram parcialmente, 6,5% discordaram parcialmente, 3,2% discordaram e 6,5% discordaram totalmente.

Os dados apresentados referendam que apesar de algumas críticas, nosso curso em termos de qualidade da prática docente, domínio de conteúdo pelos professores, equipamentos, biblioteca, monitorias, ambientes, nosso curso foi bem avaliado pelos discentes.

Para conhecer mais detalhadamente algumas características dos estudantes egressos do Curso de Geografia, o NDE – Núcleo Docente Estruturante realizou uma pesquisa no ano de 2014, consultando os 40 discente formados até então. Foram entrevistados discentes formados nos anos de 2011 (14 alunos formados), 2012 (7 alunos formados) e 2013 (19 alunos formados).

O curso de Graduação em Geografia do Campus pontal formou 100% dos egressos nas dois graus Licenciatura e Bacharelado em Geografia.

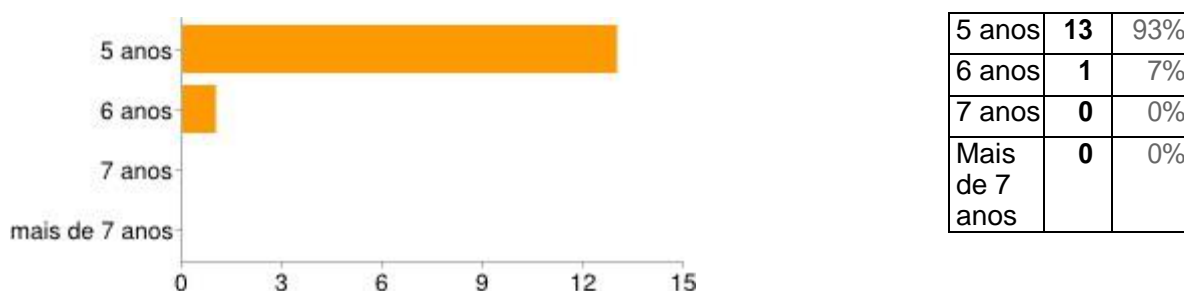
Gráfico 11: Conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia UFU Campus Pontal, 2014.



Fonte: NDE 2014: Pesquisa com os discente formados em 2011, 2012 e 2013.

Conforme os dados, 13 alunos responderam ao questionamento, sendo que 77% disseram conhecer o projeto pedagógico do Curso e 23% disseram desconhecer tal documento. Essa informação sugere a necessidade da Coordenação do Curso trabalhar diretamente neste tipo de divulgação.

Gráfico 12: Tempo de Conclusão do Curso de Graduação (Graus concomitantes Licenciatura e Bacharelado), Curso de Geografia UFU Campus Pontal, 2014.



Fonte: NDE 2014: Pesquisa entre os discentes formados em 2011, 2012 e 2013.

Os dados do gráfico 12 mostram que 93% dos formandos concluíram o curso no seu tempo ideal, ou seja, 5 anos. Somente 7% precisou um ano a mais para se graduar.

Quando questionados sobre a atuação do Coordenador do Curso, 92% (12 respostas) disseram que ela foi boa e 8% (1 resposta) que ela foi regular. Sobre a atuação dos Coordenadores de Laboratórios do Curso, 77% (10 respostas) disseram que ela foi boa e 23%

(2 respostas) que ela foi regular. Sobre o corpo docente, 85% disse que ele tem avaliação boa (11 respostas) e 15% (2 respostas) que o corpo docente era regular.

Quando questionados sobre terem recebidos algumas modalidades de bolsas, entre as quais PEIC/PROEX, PIAC, PROGRAD, FAPEMIG, CNPQ, UFU PIBEX, PROEXT, 85% dos alunos (11 respostas) disseram ter recebido alguma dessas bolsas durante a graduação. Porém, 15% (2 respostas) não receberam nenhum tipo de bolsa. Apesar disso, 100% dos discentes informaram ter sido informados ou convidados para participar de projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

Sobre eventos científicos, o curso ofertou regularmente o Geopontal – Encontro de Geografia do Pontal e o PET – Programa de Educação Tutorial realizou a Semana de Meio Ambiente. Ademais, outros cursos da UFU do antigo Campus Pontal realizaram semanas acadêmicas e docentes organizaram eventos regionais e nacionais de várias temáticas. Além disso, o curso investiu muito para que os estudantes tivessem ao menos ônibus para participar em eventos nacionais e internacionais em diferentes lugares do Brasil e até no Exterior.

Sobre a oferta dos eventos científicos promovidos pelo Curso de Geografia, 77% (10 respostas) dos estudantes disse que eles foram bons e 23% (3 respostas) disseram que foi regular. Sobre o número de eventos que cada estudante participou, 8% (1 resposta) informou terem participado de 1 a 5 eventos durante a graduação. Participaram de e a 10 eventos 38% dos estudantes (5 respostas). Acima de 10 eventos, participaram 54% dos estudantes (7 respostas).

Sobre a participação em eventos nacionais e internacionais durante a graduação, 5 alunos (38%) participou em 1 a 3 desses eventos. Foram 3 alunos (23%) os participantes em 4 a 6 desses eventos e 6 discentes (38%) relataram ter participado acima de 6 eventos nacionais e internacionais. Para 12 estudantes (92%) a sua participação nos eventos nacionais, internacionais e locais auxiliaram na sua formação e 1 (8%) disse que não impactou em nada.

Em relação a uma questão aberta onde se pedia aos egressos “Aponte os principais fatores que você considera que faltaram em sua formação. Faça críticas que possam apoiar na melhoria do Curso de Graduação em Geografia da FACIP”, as respostas foram as seguintes:

“Em relação ao Bacharel, não me sinto capacitada em atuar como tal, pois não vemos na prática como é ser Geógrafo. Faltou mais incentivos em realizar o Estágio em empresas, para podermos ter contato com a realidade do Bacharel em Geografia”.

“Sobre a formação teórica, tanto na Licenciatura quanto no Bacharelado, tivemos disciplinas e professores exemplares para nos ensinar, acredito que foram contemplados todos os pré-requisitos para sairmos da Faculdade para atuarmos como profissionais”.

“Os conhecimentos específicos de cada uma das áreas foram fundamentais para minha formação, entretanto, ao meu ver, o curso ainda está muito direcionado para a Licenciatura, o Bacharelado fica um pouco a desejar, não me sinto capaz de atuar como Geógrafa”.

“A parte prática do Bacharelado no Curso de Geografia deveria ser mais explorada”.

“Por se tratar de um bacharelado, constatei que o curso não é devidamente cadastrado no CREA-MG. Outro ponto negativo do ponto de vista técnico, é que em nenhum momento da formação, não houve, de forma eficaz, o ensino voltado à serviços ambientais, como preenchimento de FCE, outorgas, laudos, ou seja, como preparar documentos oficiais ambientais de suma importância”.

“A formação teórica foi muito boa, mas dependeu dos professores. Algumas disciplinas não foram tão eficazes justamente pela má preparação do professor”.

“Geoprocessamento muito falho... não preparou bem nenhum aluno. Os que aprenderam, não necessariamente aprenderam em sala de aula e, sim, fora dela. Falta de conhecimento técnico na área ambiental... tornem a "gestão ambiental" mais prática”.

“Os meus estágios em nada contribuíram para minha atuação em sala de aula como profissional hoje. Gostaria de ter vivenciado uma formação mais prática. Sinto que o curso poderia interagir mais com a cidade, visando a melhoria da qualidade de vida da população local...”

“Muitas publicações, muitas participações em evento. Tive orientadores realmente preocupados comigo”.

“Na minha época as disciplinas de Geomorfologia I e II e Geografia Rural tiveram textos que teve pouca contribuição, no caso de Geomorfologia faltou várias referências básicas para a área. Já no caso de Geografia Rural os textos utilizados estavam um pouco desatualizados e com ênfase principalmente nos movimentos sociais no campo”.

“O envolvimento com as atividades de pesquisa e extensão. Professores novos e empenhados a trabalhar. Atividades em laboratório”.

“Maior prática de geoprocessamento, e trabalhos que nos preparem para o mercado como profissionais do bacharelado”.

“Para a formação de Bacharel considero que são necessárias melhorias na parte prática”.

“Como disse, faltou muito conhecimento técnico/profissional. Passar algo em "slides" e dizer que cumpriu o conteúdo programático é fácil...”

“Alguns trabalhos de campo em determinadas disciplinas, tais como, Formação do espaço: Nordeste; Centro Sul e Amazônia. E mesmo trabalhos de campo no município de Ituiutaba e na região”.

No geral, as respostas evidenciam uma série de críticas à formação dos novos bacharéis, cuja carência foi evidenciada no maior conhecimento acerca da prática do Geógrafo, na carência em relação ao aprendizado de técnicas importantes, sobretudo Geoprocessamento, a dificuldade de se compreender a questão da legislação e da gestão ambiental.

Fica claro nos questionários, apesar de aparecer uma crítica, que a formação no Grau Licenciatura foi privilegiada, questionamentos estes que motivaram ajustes na formação do Grau Licenciatura e, no caso do Grau Bacharelado, reconfiguração criação de novas disciplinas.

Esse pensamento tem relação direta com a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, tendo em vista que 100% dos estudantes pesquisados estão trabalhando como docentes da rede pública municipal, estadual, federal ou particular.

XI. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Completando 11 anos, o Curso de Geografia Grau Licenciatura e Bacharelado do Campus Pontal da Universidade Federal de Uberlândia tem formado Professores de Geografia e Geógrafos com alto nível de qualidade profissional, prontos para atuar na educação, como também nas mais variadas frentes de pesquisa, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços nas áreas meio ambiente, gestão territorial, geoprocessamento, mapeamento e desenvolvimento rural.

Nossas propostas formativas foram constituídas na esteira de diretrizes externas e ressignificadas por deliberações internas, dentre elas a pesquisa na formação do professor, a proximidade curricular das graduações ofertadas, e ainda, a carga horária de formação sempre superior ao considerado mínimo pelas esferas regulamentadoras. Nessa perspectiva, a Resolução CNE/CP nº 02/2015, não só reforçou a diretiva interna de articulação entre Licenciatura e Bacharelado, como também valorizou a pesquisa na formação do licenciado, marca identitária que nos é cara e que, pela qual, insistentemente buscamos, unida com a formação do Geógrafo bacharel.

A alteração, ora proposta, vem refinar a formação empreendida e reafirmar, socialmente, o compromisso de formar profissionais aptos a aplicar seu conhecimento e as tecnologias disponíveis ao entendimento das relações sócioespaciais, a compreensão do território usado nas suas diversas interfaces e diferenciações, na formação da cidadania através da Geografia, no uso de recursos tecnológicos e das geotecnologias aplicadas à gestão espacial e no debate sobre o desenvolvimento sustentável.

XIII. REFERÊNCIAS.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Brasília/DF, 2015.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/21028-resolucoes-do-conselho-pleno-2015>. Acesso em: 20 mai 2018.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 de mai. 2008.

COSTA, N. **O conhecimento científico.** São Paulo: Discurso Editorial, 1997.

DEBESSE-ARVISET, M. L. **A escola e a agressão do meio ambiente: uma revolução pedagógica.** São Paulo: DIFEL, 1974.

DEMO, P. **Pesquisa e construção do conhecimento.** 1994.

ENADE 2014. Relatório de Curso: Geografia (Licenciatura), Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba. Volume 1, 23 páginas.

FALCÃO, Wagner Scopel; PEREIRA, Thiago Barcelos. A Aula de Campo na Formação Crítico/Cidadã do Aluno: Uma Alternativa Para o Ensino de Geografia. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA.** Anais... 2009, Porto Alegre.

FERREIRA, N. **Currículo: Espaço Interdisciplinar de Experiências Formadoras do Professor da Escola de Educação Básica.** R. Interd., São Paulo, Volume 1, p.11-22, Out, 2010. http://www.pucsp.br/gepi/downloads/revista_gepi_201011.pdf

LIPMAN, M. **O pensar na educação.** Petrópolis: vozes, 2001.

MALYSZ, Sandra Terezinha. O Estudo da relação cidade-campo: uma contribuição para a prática pedagógica da geografia no ensino fundamental. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA.** Anais... 2009, Porto Alegre.

MONBEIG, P. **Papel e valor do ensino da Geografia e de sua pesquisa.** Boletim Carioca de Geografia, Rio de Janeiro, ano VII, n. 1 e 2, 1954.

PROGRAD. **Orientações gerais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação.** Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia. Pró-Reitoria de Graduação. Diretoria de Ensino, 2016.

SILVA, T. **Documentos de identidade.** Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SUERTEGARAY, D. M. A. **Pesquisa de campo em Geografia**. Geographia: Rio de Janeiro. V. 4, n.º 7. 2002. Disponível em: <http://www.geographia.uff.br/index.php/geografia/article/view/78/76>. Acesso em 22 de maio de 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho de Graduação. Resolução nº 24/2012, de 25 de outubro 2012. **Dispõe sobre Aprovação das Normas Gerais de Estágio de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências**, Uberlândia, Minas Gerais, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho de Graduação. Resolução nº 15/2016, de 16 de dezembro 2016. **Dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de projeto pedagógico de curso de graduação, e dá outras providências**, Uberlândia, Minas Gerais, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Resolução nº 32 do Conselho Universitário de 24 de novembro de 2017. **Dispõe sobre o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação**. Uberlândia, 2017. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSUN-2017-32.pdf>.

VENTURI, Maria Alice. A redação do trabalho de campo. In: VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.). **Geografia. Práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editoras Sarandi, 2011. p. 482-494.